Anno XV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 16 de Outubro de 1925 — N. 4.997

A NOITE

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente; Castellar de Carvalho, secretario

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes 18$000 — Por 12 mezes 36$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes 18$000 — Por 12 mezes 36$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

TEMPLOS DA ARTE E DA FE'

A nave da Igreja de S. Francisco de Paula

Grandes artistas esquecidos

As obras d'arte nos nossos templos... [illegible] novo, sem ambientes e tradições artisticas, desorganisando em tudo, [illegible] nos seus cultos. Ainda não existem entre nós as grandes cathedraes ricas, opulentas, repositorios de verdadeiros thesouros artistico-religiosos. Não existem nem podem existir. Essas collecções não se improvisam. São obras de seculos e seculos, resultados de cultura, de

Nave da egreja de São Francisco de Paula

[illegible] ethnologicos, de requintes de civilisação, de passados gloriosos. A juventude do paiz não permitta nada disso.

Os nossos templos, comparados com os templos dos paizes europeus, são pobres. A não ser a cathedral, que apresenta um certo aspecto de grandiosidade e de riqueza, as nossas outras egrejas são egrejas communs, embora tenham entre ellas quatro ou cinco, e talvez dez, incluidas no numero das egrejas ricas e artisticas.

Uma dellas é a egreja de S. Francisco de Paula, ali na praça em que se ergue a estatua de José Bonifacio.

O que ha de mais impressionante é a nave. E' uma obra de talha, em cedro brasileiro, obra que honra a arte nacional. Tem delicadeza, tem mesmo certa grandiosidade. Sente-se em toda ella a orientação uniforme e segura, a disciplina, a harmonia de uma [illegible] caprichosa. Fel-a toda ella, toda, aquelle artista interessante, hoje quasi esquecido, que se chamou Antonio de Padua e Castro.

No altar ergue-se a figura dos doze apostolos, em grandes vultos envoltos nas suas tunicas de dobras suaves. Mais abaixo, depois de florões subtis de linhas harmoniosas, vem os milagres do padroeiro do templo: o nascimento do santo; a sua saida da casa paterna; a resurreição de uma creança; a passagem do santo sobre as aguas, quando segundo contam as chronicas, não havendo uma embarcação no momento, S. Francisco fez gotejar sangue de uma moeda de ouro, para mostrar ao monarcha que aquella moeda era o producto de uma tyrannia; e por ultimo a morte do santo. Tudo isso excellentemente executado, com uma grande elegancia de traços e uma suave expressão religiosa. Mais abaixo, já na parte inferior, ha duas figuras: o Fogo da Palavra e o Espirito da Verdade.

Na nave de S. Francisco, quanto mais os olhos demoram naquelles frisos e naquelles rendados de talha, mais belleza e mais encantos a gente vae descobrindo naquillo. A harmonia é de facto emocionadora [illegible] que fluctua em toda aquella grande obra, nos contornos, nos frisos, nos florões dos altares, nos mais pequeninos detalhes e nos detalhes mais insignificantes.

Antigamente, na capella mór, destacavam-se quatro ovaes, onde o máo gosto, não se sabe de quem, havia collocado quatro espelhos. Hoje, em vez dos espelhos, lá estão os quatro [illegible] quatro Evangelistas.

Nas paredes do côro, brilham, batidos pela claridade do sol, tres "vitraux", de cores fulgurantes, representando tres passagens da vida de S. Francisco: o episodio dos cardeaes, o de Napoles e o santo em extase, orando á Virgem.

[illegible] que a egreja de São Francisco tem de mais interessante é a capella de Nossa Senhora da Victoria, á [illegible] da capella-mór.

Na capella da Victoria o que ha de mais interessante é o painel de Manoel da Cunha. O Manoel da Cunha é uma outra figura que sendo lamentavelmente esquecida na nossa historia artistica. Era um mulatinho, filho de escravos, "cria" da familia do [illegible] Januario da Cunha Barbosa, que [illegible] organisações artisticas que este [illegible]. Na sua epoca, obteve uma [illegible] Europa, estudando a [illegible] Filho da [illegible] da Cruz.

O painel de Manoel da Cunha toma [illegible] o tecto da capella de Nossa Senhora [illegible]. E' a santa em ascenção [illegible] cercada de anjos. Na base do [illegible] detalhe de uma [illegible].

A obra de Manoel da Cunha, que estava estragada pelo tempo, foi ultimamente restaurada pelo artista Fiusa Guimarães. Seus grandes quadros ornam [illegible] da capella. Representam [illegible] padroeiro da egreja. Não lhes podemos [illegible]. Talvez seja do Manoel da Cunha. Estão tambem restaurados pelo pintor Fiusa.

Fóra disso a egreja de S. Francisco nada mais tem de notavel no ponto de vista artistico. Na sacristia ha dois retratos assignados por C. Oswaldo: do arcebispo Arcoverde, nas escarlates roupagens cardinalicias, e de D. Sebastião Leme, em roupas roxas.

A' direita e á esquerda da nave estendem-se as galerias dos bemfeitores da ordem. São muitos os retratos, mas poucos os nomes de artistas que os assignam. O finado pintor Augusto Petit é quem ostenta maior numero de assignaturas. Depois vem o pintor Joaquim Rocha Fragoso que, no segundo imperio, teve grande nomeada.

Nessa galeria ha varios vultos de destaque no regimen passado: o visconde de Merity, o conde de Bomfim, Machado Coelho, o barão de Mesquita, o de Itacurussá, etc., etc. Todos elles em tamanho natural, em grandes telas.

No que diz respeito a trabalhos de arte, a egreja de S. Francisco de Paula pouco mais tem de notavel.

Com chuva não se combate!

Suspensas as operações franco-hespanholas em Marrocos

O marechal Petain vae regressar brevemente a Paris

MADRID, 16 (Havas) — As ultimas noticias procedentes de Marrocos assignalam que a acção politica continúa a produzir effeito em toda a zona hespanhola, onde se dão diariamente novas submissões, amiudando-se os pedidos de perdão.

O general Sanjurjo manifestava-se muito satisfeito com a viagem de inspecção aos acampamentos de Agadir. O estado moral das tropas era melhor que nunca. Chuvas quasi geraes impossibilitavam, não obstante, as operações, sobretudo no sector de Larache, onde os caminhos estavam quasi intransitaveis.

MELILLA, 16 (U. P.) — Com a approximação das chuvas do inverno, tornam-se impossiveis novas offensivas, depois de logrados os objectivos nas zonas hespanhola e franceza. Chegou, agora, o momento de preparar a campanha do inverno.

O commando francez annuncia a finalisação da campanha tendente a isolar Abd-El-Krim das tribus dissidentes e o inicio do trabalho politico de attracção das cabilas. No tempo do inverno serão construidas estradas para melhorar as communicações. A posição da Hespanha na nova linha de frente, com o dominio da bahia de Alhucemas, annulla o poder de Abd-El-Krim, porém, obriga as forças hespanholas a defender, penosamente, o seu posto durante todo o inverno, até lograr o dominio absoluto da tribu Beni-Urieguel e das cabilas limitrophes.

MADRID, 16 (Havas) — Telegrapham de Marrocos: "Reina tranquillidade em toda a zona de frente. As chuvas continuam prejudicando consideravelmente o transito das tropas."

PARIS, 16 (U. P.) — O primeiro ministro, Sr. Painlevé, annunciou que o marechal Petain voltará de Marrocos logo que terminem as operações essenciaes para tomar o seu logar no Conselho Superior de Guerra e auxiliar, durante o mez de novembro, o estudo da reorganisação do exercito, já elaborada.

Fugiram, mas vão ser recapturados

LISBOA, 16 (U. P.) — Fugiram de Cabo Verde tres agitadores deportados, os quaes embarcaram clandestinamente, a bordo do vapor "Africa", com destino ao Funchal. Foi ordenada a recaptura dos fugitivos.

Herriot foi reeleito chefe dos radicaes-socialistas

Prenuncios do seu breve regresso ao poder

NICE, 16 (U. P.) — O ex-presidente do conselho de ministros, Sr. Herriot, foi reeleito presidente do Partido Radical, por acclamação. Na sua declaração politica, o Sr. Herriot appellou para o patriotismo de todos os correligionarios no sentido de demonstrarem a sua solidariedade. O Congresso votou uma moção de accordo com as propostas do Sr. Herriot, entre enthusiasticas demonstrações. O discurso do ex-chefe do governo e a declaração dos principios do partido constituiram immenso successo para o Sr. Herriot, sendo esse facto interpretado como um indicio da proxima volta ao poder do presidente do partido radical.

Herriot

NICE, 16 (Havas) — O Congresso do Partido Radical e Radical Socialista examinará hoje os problemas financeiros, discutindo o relatorio do deputado Nogaro. O ministro Caillaux, que hontem deixou Paris com destino a esta cidade, tomará parte nos debates.

REGRESSOU A LONDRES O PRINCIPE DE GALLES

S. A. teve em Portsmouth grandes acclamações

PORTSMOUTH, 16 (Havas) — Regressando da sua viagem á America do Sul, acaba de desembarcar neste porto o principe de Galles. A cidade, em festa, recebeu debaixo de acclamações o herdeiro do throno. Sua Alteza estará, esta tarde, em Londres, onde se prepara em sua honra grandiosa recepção.

LONDRES, 16 (U. P.) — O principe de Galles acaba de chegar a esta capital, debaixo de uma garôa que está caindo, continuamente sobre a cidade.

Negocia-se, em Lourenço Marques, o Convenio Sul-Africano

LISBOA, 16 (A. A.) — Chegaram a Lourenço Marques os ministros da União Sul-Africana, afim de tratar do convenio.

Corre como certo que não será restabelecido, pelo menos neste momento, o Supremo Tribunal Administrativo, cuja reorganisação fôra annunciada pela imprensa, tendo sido extincto no governo do Dr. Alvaro de Castro.

Apenas se quer saber se vigora a Convenção de 1893

LISBOA, 16 (U. P.) — Annunciam, officialmente, que a arbitragem proposta pela Hespanha e acceita por Portugal visa, apenas, saber se ainda vigora a convenção de 1893, que delimita as aguas territoriaes na foz do Guadiana. Os restantes casos relativos á questão da pesca serão negociados, directamente, entre os governos portuguez e hespanhol.

CHAMBERLAIN DE PARABENS

Faz annos hoje o ministro do exterior da Gran-Bretanha

LOCARNO, 16. — (Havas). — O Sr. Chamberlain vê passar, hoje o seu sexagesimo segundo anniversario natalicio. Aproveitando a opportunidade da estadia do ministro dos negocios estrangeiros da Grã-Bretanha nesta cidade, onde, como se sabe, preside a delegação britannica junto á Conferencia, a Municipalidade de Locarno offereceu-lhe carinhosa recepção.

Sr. Austin Chamberlain

(Caricatura de Cabral)

Em nome de Locarno, uma menina entregou á senhora Chamberlain uma cesta de flores e o prefeito, em eloquente saudação, poz em relevo as eminentes qualidades de estadista do anniversariante. Chamberlain, presa de insopitavel emoção, respondeu agradecendo e assignalando que era este o mais bello anniversario que celebrara até agora.

A festa terminou com a execução do Hymno Britannico e diversas arias variadas, emquanto todos os collegas das varias delegações apresentavam os seus cumprimentos ao ministro do Exterior.

PODE O BRASIL tornar-se uma «potencia leiteira»?

A obra do professor Ch. Porcher

Está se realisando, pela primeira vez no Brasil, a exposição de leite e seus derivados, patrocinada pela Sociedade Nacional de Agricultura. E' um grande passo para o desenvolvimento das diversas industrias de lacticinios. Por isso mesmo tem grande interesse o artigo abaixo, escripto especialmente para a A NOITE pelo professor Jules Blier, nome por demais conhecido na França e fóra della. E' esse professor considerado uma das maiores autoridades em veterinaria. Melhor do que ninguem, elle, lá de Paris, estuda uma questão por demais debatida aqui, collocando-a em termos que são para nós um estimulo.

Para nós, amigos do Brasil, é de nosso dever fazer o inventario, ás mais das vezes revisavel, das perspectivas novas de prosperidade e de riqueza que nos trazem sem descontinuidade as acquisições dos sabios, realisadas na calma laboriosa dos seus laboratorios, graças á actividade de homens instruidos e de bom raciocinio, que muito viram e muito guardaram.

Uma secção da Primeira Exposição de Leite e Derivados

Considerou-se, até o presente, os paizes da America do Sul como os naturaes aprovisionadores de todo o mundo de carnes, couros, lãs, madeiras e café. A essas mercadorias, é necessario accrescentar-se desde hoje uma outra, primordial, o leite, sob todas as fórmas.

Movimento de surpresa naturalissimo terá o publico ao dever considerar o leite como producto de commercio internacional.

Como um liquido, secretado pela mamma, destinado, por sua essencia, a ser consumido desde a sua producção, pela vacca, póde ser considerado como um genero exportado, ligado a todos os imprevistos que attingem em seu transporte os generos deterioraveis?

Eis um paradoxo. Eis uma questão que exige esclarecimento, aos olhos do publico, a aptidão para a exportação do leite e dos seus derivados.

Ha cerca de quarenta annos o estudo do leite foi objecto de verdadeira revolução scientifica.

Homens de laboratorio, animados do espirito pasteuriano, conseguiram, com immenso trabalho, assegurar a regularidade das fabricações que constituem a base da industria leiteira, o que é indispensavel á solidez e á continuidade das transacções. E' normal, hoje, vender-se no mercado de Londres manteigas, chegadas em perfeito estado de conservação, da Australia, da Nova Zelandia e da Republica Argentina. Este ultimo paiz, por exemplo, vendeu ao Perú, em 1923, 330.080 kilos de manteiga, cujo transporte é facilitado pelos serviços de navegação que fazem a volta da America do Sul, da *Pacific Steam Navigation Co.* Elle enviou aos Estados Unidos da America do Norte, no mesmo anno, 1.086.523 kilos de manteiga e — facto o mais notavel — remetteu á Inglaterra, que é o maior mercado de manteiga do mundo, 26.811.077 kilos, dos quaes uma grande parte, aliás, foi reexportada para outros paizes. O transporte de manteiga tornou-se possivel graças aos progressos da technica e á utilisação intensiva das installações frigorificas em que a manteiga é transportada ou entreposta. Analogo movimento caracterisa a industria queijeira. Sempre em 1923, para exemplo, a Republica Argentina enviou á America do Norte 1.938.943 kilos de queijo, entre os quaes é preciso assignalar especialmente os queijos cosidos do typo "Parmesão", cuja fabricação poude fazer ali progressos consideraveis no decorrer dos ultimos annos, graças á mão de obra de origem italiana. Na mesma época, a Republica argentina enviou á peninsula italica 1.775.551 kilos de queijo e isso, convém frisal-o bem, apesar do cambio desfavoravel ás compras européas.

Depois de haver assim mostrado a realidade das aptidões para a exportação dos productos lacticinios pelos paizes sul-americanos, cumpre-nos explicar as caracteristicas principaes da sciencia do leite.

* * *

Eis uma sciencia que depende essencialmente do chimico e do biologista. Foi um francez, Duclaux, então sub-director do Instituto Pasteur, quem, em livro tornado celebre, lançou as bases fundamentaes da sciencia leiteira. Espirito encyclopedico, grande intuição, ahi está o homem cuja missão foi facilitada pela sua iniciação na sciencia então de todo recente dos microbios. Elle verifica que a maior parte dos processos que se desenrolam no leite e seus derivados, queijos e manteiga, são, essencialmente, processos microbianos.

Foi um francez, Lindet, professor do Instituto Agronomico de Paris, quem consagrou a vida ao estudo do leite, formando varias gerações de discipulos. Elle poude apreciar, após existencia inteira de labor, o magnifico desenvolvimento adquirido em todos os paizes pela industria lactica.

Foi, finalmente, um francez, o professor Ch. Porcher, director da Escola Nacional Veterinaria de Lyon, quem deu ha mais de vinte annos á sciencia do leite um impulso que até então desconhecera.

* * *

Por que? Por uma razão simples, mas capital. O professor Ch. Porcher é, a um tempo, veterinario e chimico.

A cultura que elle auferiu por essa dupla orientação de seu espirito permitte-lhe observar em todos os seus matizes os phenomenos extremamente complexos de que o leite é séde, quer sob o ponto de vista da hygiene, quer sob o ponto de vista industrial, quer sob o ponto de vista da criação.

Como veterinario, e graças a numerosas viagens a todos os paizes da Europa occidental, aos paizes scandinavos, á America do Norte (Estados Unidos, Canadá), aonde foi duas vezes, á Argentina, onde fez longas excursões, adquiriu conhecimentos extremamente profundos sobre a criação e o rendimento economico da vacca leiteira, sobre a industria, o transporte, o commercio e as multiplas utilisações do leite. E'-lhe facil, hoje, organisar o orçamento de uma exploração especialisada da producção leiteira. Poude elle, assim, comparar todas as raças entre si, não sómente no seu paiz de origem, como, tambem, poude estudal-as em todas as tentativas de acclimatação das mesmas nas regiões mais variadas. A producção leiteira subordina-se, com effeito, toda á zootechnia, ou, dizendo melhor, á zoo-economia, sciencia delicada ainda longe de ser fixada em suas grandes linhas. Em toda a parte acompanhou e secundou, quando não os provocou, os esforços das sociedades ruraes e agricolas em prol do melhoramento do gado leiteiro.

Como chimico, foram os seus estudos longos e profundos. Tomou elle, desde o principio, a precaução de conquistar na Sorbonne o grão necessario ao exercicio de sua especialidade, pois que o estudo do leite requer a penetração completa dos phenomenos physicos, chimicos e bio-chimicos que nelle se verificam. Exige este estudo, para ser seguido das mais largas consequencias technicas e economicas, que se appelle para todos os methodos que a chimica e a physico-chimica offerecem ao pesquizador (cryoscopia, potentiometria, etc.). O laboratorio do professor Ch. Porcher é, aliás, admiravelmente apparelhado sob esse ponto de vista e presta-se a todas essas pesquizas, a começar pelas mais delicadas.

Por toda a parte em que passou foi o professor Ch. Porcher ouvido com toda a attenção, quer no Congresso de chimica applicada, de Berlim, em 1903, de Roma, em 1906, no Congresso de leiteria de Paris, 1905, de Haya, 1907, de Buda-Pesth, 1909, de Stockolmo, 1911, de Berna, 1914, de Washington, 1923. Elle já havia, em 1919, effectuado uma visita de quatro mezes aos Estados Unidos, para ahi estudar a questão do leite sob o ponto de vista scientifico, industrial e social. Sob este ultimo titulo os puericultores se proclamam seus discipulos.

Não enumeramos as publicações e conferencias sem conta sobre a questão do leite, nas quaes se trata, em umas, as questões de aperfeiçoamento industrial, em outras a luta contra a mortalidade infantil, encontrando-se nessas muitas vezes um outro francez, o eminente professor Pinard, cuja notoriedade é mundial.

* * *

Tal actividade não podia acabar ahi, apezar dos encargos muito pesados do seu ensino em Lyon, na direcção simultanea do ensino do Instituto Pasteur de Paris, onde o professor Ch. Porcher deu, durante o inverno de 1923, uma serie de vinte e cinco lições sobre o leite, que foram acompanhadas com o maior interesse, de modo a procural-o a Republica Argentina para lhe solicitar a repetição dessas lições, em 1924, em Buenos Aires. O professor Ch. Porcher recomeçará essas prelecções no Instituto Pasteur de Paris, em 1926, e exporá, por esta occasião, as acquisições mais recentes sobre a industria do leite e notadamente da caseina.

A ninguem sorprehenderemos declarando que o professor Ch. Porcher foi rapidamente levado a perfazer a necessidade immensa, á qual fez face a sua actividade, que causa admiração a todos que o conhecem pela publicação mensal de uma revista scientifica intitulada "O Leite"!

Ella é o ponto de contacto de quantos, medicos, industriaes, estudiosos e sociologos, se interessam pelo leite. Ella fórma o repertorio gigantesco de uma sciencia, cujo futuro não tem limites: "O Leite". Essa revista circula em todo o mundo. Ella adquiriu uma indiscutida autoridade.

* * *

Por que o Brasil quereria permanecer atrás das outras nações em materia de industria lactica? Fizemos, no momento opportuno, allusão á exportação de manteiga e queijos; fomos, sem duvida, incompletos, porque deve-se considerar ainda a importante industria da caseina, da qual a alimentação e a fabricação de materias plasticas reclamam, sem cessar, na Europa e nos Estados Unidos, crescentes quantidades.

Na Republica da America do Norte, após a obrigatoriedade do regimen secco, viu-se avolumar-se em proporções incriveis a fabricação dos cremes gelados e de productos analogos.

Cumpre-nos recordar tambem a fabricação dos leites em pó, cuja exportação em caixas é facil e não exige transportes frigorificos.

Seria injusto deixar em esquecimento, ao assignalar a importancia da questão do leite, o problema do abastecimento de leite das cidades. Sabe-se, a respeito, dos notaveis e recentes progressos nesse sentido realisados pelo Dr. Rocha com relação ao aprovisionamento do Rio de Janeiro e o successo que recompensa os esforços da Empresa de Armazens Frigorificos, que introduziu consideraveis aperfeiçoamentos a esse aprovisionamento.

* * *

Presta-se o clima do Brasil á industria lacticinia? Respondemos — sim — sem a minima hesitação. Os resultados verificados em paizes de latitude comparavel á sua não deixam, quanto ao problema, qualquer duvida. Não existe nos altos planaltos da Ethiopia uma fabrica prospera de leite condensado? Industriaes ha que crearam nas ilhas Fidji, a 20 gráos de latitude sul, estabelecimentos que prosperaram. Os australianos venceram os inconvenientes do clima quente. O que é mister é possuir clima humido, com agua em quantidade inesgotavel, e praticar largamente e com sabedoria a selecção das vaccas leiteiras.

Da mesma fórma que adquiriu importante collocação entre os exportadores de carnes, o Brasil deve adquiril-a entre os exportadores de leite. O seu amor á hygiene, a limpeza legendaria do Rio, determinam a sua aptidão para acompanhar em todas as questões de alimentação e de puericultura os progressos que lhe offerece a sciencia em marcha.

O Brasil provou sempre, em todos os ramos da actividade scientifica, nada haver jámais negligenciado em sua ascensão para o progresso. A questão do leite, provou-o o professor Ch. Porcher, é um desses ramos.

Jules Blier.

Surgiu a crise em Locarno

Todavia, em Paris, já se cantam hosannas

LONDRES, 16 (U. P.) — O correspondente da Central News em Locarno annuncia ter apparecido, de repente, uma crise com as exigencias de garantias de integridade territorial, feitas pela Polonia, e a recusa da França em fazer concessões sobre a evacuação de Colonia e em mudar o modo de occupação da Rhenania.

LOCARNO, 16 (U. P.) — A sessão da Conferencia Internacional, que estava marcada para o meio-dia de hoje, foi adiada até esta tarde. A's 6 horas da tarde realisar-se-á uma reunião de todas as delegações, afim de numerar os cinco tratados pela ordem em que devem ser assignados e registados.

LOCARNO, 16 (A. A.) — Os tratados approvados pela Conferencia de Locarno serão assignados, solemnemente, dentro de 15 dias, em Londres.

PARIS, 16 (Havas) — O "Petit Parisien", commentando os resultados obtidos pela Conferencia de Locarno, assignala que se está dando grande passo no caminho da pacificação geral da Europa. O que se acaba de conseguir em Locarno — accentua o "Petit Parisien", é muito mais consideravel e muito mais importante do que parece á primeira vista. E tudo foi alcançado graças á atmosphera favoravel que se estabeleceu desde o inicio da Conferencia."

O "Petit Journal" estende-se, egualmente, em louvores aos proficuos esforços da Conferencia, salientando a inquebrantavel fé que sempre demonstraram os representantes alliados. Falando do papel desempenhado por cada uma das personalidades presentes em Locarno, o "Petit Journal" declara que o Sr. Briand foi o "grande animador, e o Sr. Chamberlain, "o grande conciliador" da Conferencia.

BERLIM, 16 (U. P.) — Um correspondente, bem informado, do jornal "Berliner Tageblatt", junto á conferencia dos ministros, que se realisa presentemente em Locarno, descreve como tempestuosa a reunião effectuada na terça-feira ultima entre os delegados dos diversos paizes representados na conferencia. A agitação, segundo informa o mesmo correspondente, teve inicio após o pedido feito pelos delegados polacos de garantias nas fronteiras teuto-polonezas, garantias que a Allemanha se recusa a conceder. A imprensa nacionalista acredita que seja impossivel um accordo geral, a menos que o ministro das Relações Exteriores da França, Sr. Aristides Briand, se decida a acceitar as exigencias germanicas concernentes ás questões do Sarre e da Rhenania.

PARIS, 16 (U. P.) — O gabinete reuniu-se sob a presidencia do Sr. Doumergue, presidente da Republica, afim de tomar conhecimento do texto do pacto de Locarno. A leitura foi effectuada pelo presidente do conselho de ministros, Sr. Painlevé. O texto do pacto de segurança foi unanimemente approvado pelos presentes, sendo enviado, conforme proposta do Sr. Painlevé, um telegramma ao Sr. Briand, ministro dos Negocios Estrangeiros e representante da França junto á Conferencia de Locarno, agradecendo, em nome do governo, a sua acção.

Uma aléa de mangueiras

Conhecemos a dupla aléa das palmeiras marginaes do Canal do Mangue; citamos com ufania, sobretudo quando nos visitam illustres estrangeiros hospedados no Palacio da Guanabara, a avenida ondeante de Paysandú, e, com orgulho, sabemos, pelas photographias, existir a soberba alameda estendida em sumptuosa perspectiva á entrada do Jardim Botanico.

Mas, em geral, exceptuados esses tres renques privilegiados de elegantes palmeiras, desconhecemos ou olvidamos as outras alamedas arboraes que enfeitam a nossa capital.

Dir-se-á que, em não pertencendo á estirpe regia plantada pelas mãos gulosas de D. João VI, as arvores não merecem, no Rio, consideração social como motivos ornamentaes, ou coisas de utilidade publica.

E, possuimos, no proprio jardim em que se venera a velhice centenaria da Palma Mater, soberbas aléas, mimosas umas, majestosas, ou esquesitas outras.

Cite-se, por exemplo, a aléa de mangueiras, a que se deu, em 1903, o nome do Barão de Capanema; é bella, de aspecto grave, não raro ensombrado de desolação, porque algumas arvores abrem os fortes galhos como braços torcidos de dôr e quasi todas mostram no caule sulcos e vincos semelhantes aos que fazem os fios do machado.

A aléa Barão de Capanema, para gaudio dos eruditos, tem á entrada, numa placa, a sua classificação scientifica: — "Mangueira. Mangueira indica, L. Indo Malaya. A's vezes dá excellentes frutos".

Écos e Novidades

O Sr. Epitacio é um homem teimoso. Quando resolve uma coisa não ha quem o demova. Desde pequeno foi assim, disse uma vez o Sr. Manoel Borba, seu conhecido desde menino, porque, isso está publicado, o ex-presidente foi educado em Pernambuco a expensas do governo desse Estado, tendo necessidade de se naturalisar pernambucano.

Foi essa a primeira burla da lei. Dahi por deante o Sr. Epitacio entendeu que havia de atravessar a vida pulverisando a humanidade. Tem prazer em provocar attritos, discussões, só para não sair de scena.

Quando governo, todos estão lembrados, elle arregaçou as mangas e se transformou no melhor freguez dos *a pedidos*, para descompor os jornalistas; nas mensagens, reduziu o Congresso á expressão mais simples, atacando-o e desprestigiando-o á sua vontade. Quando deixou a feitoria, não quiz pagar mais os *a pedidos* e, homem economico, resolveu escrever o "Pela Verdade", para pulverisar seus adversarios, especialmente os jornalistas. Como não podia mais atacar o Congresso em mensagens sibyllinas, tomou a deliberação de occupar a tribuna, fazendo disso maior reclame que Sarrasani fazia para seus espectaculos.

Preparado o ambiente, cheias as galerias, S. Ex. falou hontem. Investiu contra o Sr. Rosa e Silva, em primeiro logar e este não vacillou em lhe dar um aparte:

— "Não sou um invalido..."

Vendo a disposição do adversario, o Sr. Epitacio mudou de rumo: endereçou-se ao Sr. Manoel Borba, que o conhece desde menino.

Foi o diabo.

O senador pernambucano não esperou 24 horas para lhe dar o troco. Hontem mesmo occupou a tribuna e fez um discurso, na sua linguagem simples, contando umas historias que causaram hilaridade.

Dizem os jornaes que até o Sr. Epitacio riu, a principio, amarello, e depois francamente.

Foi uma sessão divertida a do Senado, hontem. Para não perder o folego, S. Ex. annunciou nova pulverisação. Inscreveu-se para falar hoje e, parece, vae ainda occupar a tribuna amanhã.

Trata-se de uma serie de pulverisações.

Que se ha de fazer?

O homem é assim mesmo. Gosta de estar em evidencia. E' de uma coragem invulgar. Não tem medo de nada, não se incommoda de romper com todo o mundo, desde que todo o mundo não seja governo...

***

Já se cogita da prorogação dos orçamentos, tendo sido considerada pelo Senado a possibilidade de não conseguir o Congresso Nacional ultimar a votação das leis de meios até o dia 31 de dezembro.

Se tal vier a se verificar parece que a grande culpa da occorrencia não poderá ser attribuida exclusivamente á acção obstructora da minoria parlamentar, mas, tambem, aos que, na direcção dos trabalhos legislativos, preterem o andamento das proposições orçamentarias, não lhes dando a situação de preeminencia que deviam ter nos trabalhos das nossas assembléas politicas.

O projecto de orçamento da Receita está com a votação interrompida na Camara, contra todos os expressos preceitos regimentaes. Votação iniciada só se póde interromper, ali, em duas hypotheses — terminação da sessão ou falta de numero.

Não obstante os preceitos que vedam a interrupção das votações iniciadas, na Camara, o projecto de orçamento figura, ha muito tempo, em ordem do dia, para continuação da sua votação, continuação essa que se não tem verificado devido á preterição da materia por outras consideradas ainda mais urgentes do que a orçamentaria.

São Sylvestre vem ahi. E os orçamentos, que se annunciavam poderem estar no Senado, todos, no fim de agosto, ainda estão, na sua maioria (e não se sabe até quando estarão) em andamento, em marcha, mas apenas marcando passo, nas ordens do dia da Camara...

***

O *Avanti*, de Roma, fez circular a noticia de que a nossa Convenção de 12 de setembro havia escolhido, para vice-presidente da Republica brasileira, a "signorina Vianna".

Esse facto, como era natural, escandalisou os nossos patriotas, que tiveram, assim, mais uma opportunidade de verificar como se conhece lá fóra o que se passa neste largo trecho da America Meridional.

Não se deve, porém, condemnar o "tradutore traditore", que tem, para justificar-se do equivoco, as melhores razões.

Um "pastel" telegraphico transformou o Mello do presidente de Minas em "Melle", que é abreviatura de Mademoiselle.

Mas não foi só. O jornalista italiano devia saber ainda que esse candidato falava de mais. Ora, como o vicio de falar de mais é quasi privativo do sexo fraco, o jornalista juntou o "Melle" á incontinencia verbal do candidato e arranjou aquella "signorina Vianna" que escandalisou tanta gente.

Cinco aldeias destruidas na Syria

Represalias dos beduinos á attitude dos francezes

PARIS, 16 (U. P.) — Um despacho procedente de Haifa, na Syria, informa que 3.000 beduinos, em represalia ás severas punições que lhes foram infligidas pelos francezes, fizeram incursões em diversas povoações do districto de Hamá, situado a 110 milhas ao nordeste de Damasco, saqueando e destruindo cinco aldeias.

Os ladrões estão agindo nas Laranjeiras

Um roubo de 6:000$ na casa de Mme. Pinheiro Machado

Já, ha muitos dias, que os ladrões vêm agindo desassombradamente, em toda a zona das Laranjeiras. São innumeras as queixas levadas ao conhecimento das autoridades do 6º districto policial e nenhuma providencia, ao que se saiba, tem sido tomada.

Ainda hoje, tivemos sciencia do seguinte facto:

N'uma dessas noites foi visitado pelos ladrões, o palacete da rua Cosme Velho n. 233, residencia de Mme. Virginia Bastos Pinheiro Machado, que tem uma das suas salas alugada a D. Francisca Nicomedes. Levado a effeito o assalto, os larapios entraram de preferencia, no commodo, onde está installada D. Francisca, e de onde carregaram joias e objectos na importancia de 6:000$000.

Foi a queixa apresentada á policia. Que providencias tomaram as autoridades? Nenhuma.

Acontece que, á tarde, logo que fomos scientificados do caso, telephonámos para o districto. Indagámos do investigador Cruz o que de verdade havia a respeito.

— Nada! A policia não recebeu queixa até agora, respondeu o policial.

No viaducto Figueira de Mello

Uma senhora atropelada pelo auto particular 5.624

Eram 8 horas quando um trem de suburbios da Leopoldina chegou á estação da Praia Formosa. Innumeros passageiros desembarcaram, cada qual tomando seu rumo, cruzando todos a rua Figueira de Mello. Occorreu nessa occasião um desastre que só por um milagre não teve consequencias funestas.

Naquelle momento surgiu, vindo do boulevard de S. Christovão, o automovel particular n. 5.624, que justamente em baixo do viaducto da Central do Brasil, atropelou D. Maria da Luz, quando esta ali passava, produzindo-lhe ferimentos nas pernas e na cabeça.

Foi a victima levada para a Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos. D. Maria da Luz, que conta 55 annos de edade, é de nacionalidade portugueza, casada, foi, após receber soccorros, transportada para a sua residencia, á rua Paranapanema n. 69, estação de Ramos.

Rondava o local, onde se deu o desastre, o inspector de vehiculos n. 114, que fez parar o automovel, effectuando a prisão em flagrante de Christovão Costa, levando-o para a delegacia do 10º districto policial. Verificou o commissario de serviço não estar o "chauffeur" Christovão matriculado no auto n. 5.624, que é de propriedade do Sr. Augusto Wanderley.

O train despatching no ramal de S. Paulo da C. do Brasil

A Central do Brasil continua a desenvolver o serviço de train despatching com optimo resultado.

Assim, é que dentro em pouco aquella Estrada está habilitada a se corresponder com todo o ramal de São Paulo, por meio desse novo systema de communicação.

O engenheiro Figueiredo, que é o encarregado do serviço, do train despatching, seguiu, hoje, em especial para aquelle ramal, afim de proceder á installação dos apparelhos e a immediata ligação do Norte com a estação Central.

Um rompimento entre partidos politicos portuguezes

LISBOA, 15 (A. A.) — Consta nas rodas politicas ter-se dado o rompimento das relações eleitoraes entre os partidos nacionalista e democratico.

Foram buscar lã e sairam tosquiadas...

Coitadas das telphonistas

Ha muito tempo que as telephonistas desta capital almejavam um augmento de ordenado, pois, como ellas affirmavam, o serviço era muito, o vestuario estava mais caro, etc. Os mesmos argumentos do funccionalismo publico, e... do resto da população.

Depois de varias discussões a respeito, ficou resolvido que as moças se dirigissem á direcção da Companhia Telephonica, e para tal foi subscripto um memorial, em papel bem engommado e calligraphia estudada, para impressionar bem os directores. E ficou-se em expectativa.

Agora, porém, o caso foi resolvido. A companhia, em sua alta sabedoria, verificou que era mais que justo um augmento... nas horas de serviço, que dessa forma, de 8 e meia, passarão a 10 e meia.

Quanto ao ordenado, as meninas continuam com a "dolorosa interrogação", affirmando algumas pessoas que, na modificação, que vigorará na proxima segunda-feira, haverá um accrescimo de 10$000 em cada ordenado, pois, como as telephonistas, a companhia tambem allega que o trabalho nobilita, o carnaval ainda está longe, o cambio subiu a 7, etc., emfim, os mesmos argumentos dos açambarcadores e de muita gente boa...

A mais baixa cotação do franco

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A actual cotação do franco francez é a mais baixa verificada até agora no corrente anno. Hoje, na abertura do mercado de cambio estrangeiro, o franco era cotado a 04.44 centavos.

A Guanabara está zangada!

Teremos reproducção das scenas do mez passado?

A nossa bahia está zangada. O mar, agitado desde hontem, atira suas vagas ao longo da avenida Beira Mar, cujo cáes ameaça damnificar.

A resaca tem augmentado de intensidade, desde hontem, á tarde, apresentando hoje grande violencia.

Ainda não attingiu a resaca ás proporções da que houve o mez passado; mas, violentas, as vagas parecem dispostas a repetir as depredações que aquella produziu no cáes.

Os automoveis já passam á distancia, porque a agua, subindo á grande altura já lava uma das ruas da linda avenida, notadamente do Flamengo em diante.

Estranha experiencia se vae fazer em Londres

LONDRES, 16 (U. P.) — A British Broadcasting Company tenciona irradiar, no dia 28 do corrente, o pensamento, que, segundo se acredita, fluctua nas ondas. A experiencia tem por objectivo verificar se é possivel imprimir o pensamento em um instrumento receptor muito delicado, especialmente preparado para esse fim, amplial-o e communical-o a diversas pessoas conhecidas, que ficarão separadas nos escriptorios da Companhia, as quaes, depois, relatarão o que perceberam.

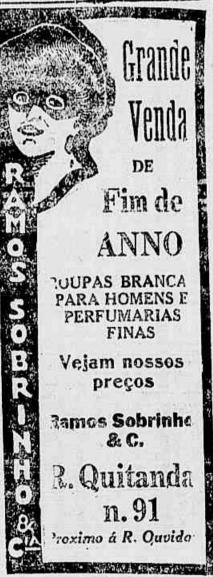
Os directores da empresa dizem acreditar que essa prova dos phenomenos telepathicos será de grande valor scientifico.

Ainda não foram definitivamente assentados os detalhes relativos á hora exacta em que deve fazer-se a experiencia, nem como será preparado o pensamento que deve ser irradiado.

Invadido, outra vez, o territorio mineiro

E os invasores, soldados indisciplinados da policia do Espirito Santo, ainda praticaram um assassinio barbaro

S. LUIZA DO CARANGOLA, 15 (A. A.) — Pela segunda vez, soldados indisciplinados da Força Publica do Espirito Santo, invadiram o territorio mineiro, no logar da divisa, assassinando, barbaramente, um individuo e arrastando o cadaver cerca de um kilometro.

O povo, indignado, por essa scena de vandalismo, appella para as autoridades policiaes vizinhas, pedindo acção prompta e efficaz.

CORPO E ALMA DE PORTUGAL

O Dr. Pedro Fazenda, o distincto professor da Universidade de Coimbra, que veiu acompanhando ao Brasil a Tuna, e que aqui ficou, parte amanhã para a Europa, a bordo do Lutetia". O Dr. Pedro Fazenda teve a gentileza de vir despedir-se da A NOITE.

Ainda hoje, á noite, o Dr. Pedro Fazenda fará, na Casa de Portugal, uma conferencia que está despertando o maior interesse e que obedece ao thema "Corpo e alma de Portugal".

Desastre ferro-viario em Portugal

LISBOA, 16 (Havas) — Uma locomotiva chocou-se com um trem de material na linha ferrea de Povoa, proximo á parada de Crestina. Pelas noticias chegadas a esta capital sabe-se que ha muitos feridos, alguns em estado grave.

O Marroquino não aguentou um "directo"

Ficando "knock-out" foi consolar-se na Assistencia Municipal

Foi na rua José Mauricio que o marroquino Luiz Marroquino teve, esta manhã, uma desavença com um freguez ranzinza. Porque elle, é preciso que se adeante, é vendedor ambulante.

— Isso não presta! — exclamou o freguez.

— "Sua" nariz é que não presta.

— Atrevido!

— Atrevida é senhor.

— Não quero mais comprar nada. Ponha-se no fresco.

— Eu vae quando quer.

— Suma-se, ou, então...

— Eu não morre de meda...

Marroquino deixou a mercadoria no sólo e arregaçou as mangas. Mas, o freguez, que é mesmo ranzinza, mandou um "directo" ao vendedor que, recebeu feridas contusas na região supercillar, na palpebra inferior esquerda e globo occular; ficou "knock-out".

Levantando-se, afinal, Marroquino não quiz procurar a policia, mesmo porque o freguez ranzinza já dera o fóra. Limitou-se, por isso, a ir ao Posto Central de Assistencia, cujo medico de serviço lhe ministrou curativos, depois do que se retirou.

E' Luiz Marroquino natural de Marrocos, solteiro, vendedor ambulante, tem 46 annos de edade e reside á rua do Lavradio n. 158.

A festa do thermometro será amanhã

Realisa-se definitivamente amanhã, nos salões do Automovel-Club, a tradicional festa do thermometro, da Faculdade de Medicina, que por varios motivos vinha sendo transferida.

A festa terá inicio ás 4 horas da tarde. Após a entrega do symbolico thermometro, seguir-se-ão as dansas até as 10 horas da noite, tocando duas jazz-bands: a Sul-Americana, do maestro Romeu Silva, e a Rio-Jazz-Band, dirigida pelo academico Vicente d'Anniballe.

Minas já tem representante no Instituto de Defesa do Café

S. PAULO, 16 (A. A.) — O governo do Estado de Minas Geraes nomeou o Dr. Waldemar Chrysantho para o cargo de inspector junto no Instituto Paulista de Defesa do Café. Além disso, manterá um funccionario em Casa Branca para fiscalisar os cafés procedentes do sul do Estado e que são transportados pela Estrada de Ferro Mogyana.

NUM DESVARIO...

Atirou-se da janella ao solo, depois de se ter envenenado!

Em estado grave

Os bilhetes escriptos durante a noite, no silencio do quarto, deixam transparecer claramente que a moça resolvera extinguir a vida, dominada por uma grande paixão. Tel-a-ia levado a commetter o gesto tresloucado a ausencia prolongada já daquelle a quem dera o seu coração. Sabendo-o distante, sem esperanças de revel-o, a joven architectara o suicidio. Er, hoje, tornou-o realidade.

Pela manhã, estavam todos da familia accommodados ainda, Virginia Mendonça, como se chama a moça, levantou-se e bebeu uma droga, que a policia suppõe ser anilina. Depois, num movimento rapido, jogou-se da janella do seu quarto, situado aos fundos da casa n. 12 da rua Barão de Itapagipe, ao quintal. Na quéda, a tresloucada recebeu fracturas dos membros inferiores.

Com os gemidos, despertou D. Innocencia Mattos, esposa do commendador Luiz Mattos Neves, dono da casa em que vive Virginia, como pupilla, pois é orphã de paes.

D. Innocencia, ao olhar para o quintal, viu-a caida, a chorar. Approximou-se. Virginia disse-lhe, então, o que fizera. A senhora chamou a Assistencia, que mandou ao local uma ambulancia. Depois de medicada, Virginia foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em tratamento.

Avisado do occorrido, compareceu ao local o commissario Walfredo, de serviço á delegacia do 15º districto.

No quarto de Virginia, que tem 26 annos e é solteira, foram encontrados dois bilhetes, escriptos pela moça. São elles os seguintes:

"D. Innocencia — Perdôe a minha leviandade. Não tenha pena de mim. Adeus. Saudades de Virginia."

"D. Nica — Eu me suicido por não poder fazer tudo que tenho na minha vida. Não quero lagrimas. Adeus. — Virginia."

Além dos bilhetes, a autoridade arrecadou tambem a carta escripta a Virginia pelo seu namorado, Cesar Gonçalves, que se acha em S. Paulo.

Ao que parece, foi essa missiva, abaixo transcripta, que deu motivo a tão impressionante tentativa de suicidio.

A carta a que nos referimos é a seguinte: "Rio — 10 — 8 — 925 — Querida Virginia. Como tem sido impossivel falar-te, escrevo-e esta, com o fim de usar da maior franqueza da que estás usando para commigo. Sei que estiveste doente, porém, depois disso, já podia ter falado commigo. Por que não tens apparecido? Acho exquisito. Será meu destino, Virginia? Eu tencionava viajar terça-feira, 12 do corrente, para S. Paulo, onde demorarei algum tempo, e quero participar-te, para que não fiques triste e inquieta com a minha ausencia, a qual abreviarei o mais possivel. Assim que chegar, te participarei pelo telephone ou por carta. Não faças máo juizo de mim. Receba muitas saudades de quem muito te quer. — Cesar Gonçalves."

O estado de Virginia Mendonça é reputado pelos medicos do Hospital de Prompto Soccorro inspirador de serios cuidados.

Pilhado por um trem, morreu com a perna quebrada

Vida de trabalho sem paga, morte desastrada, e por fim, abandonado o corpo na rua, aos cães e aos corvos. Lá estava, assim, desde hontem pela manhã, o pobre burro, na rua Pereira Landim, estação de Ramos. Tinha sido pilhado por um trem da Leopoldina, que lhe partiu uma perna. Foi arrastado até ali, naquella rua, onde a falta de soccorro, morreu. Quem o carregará dali? A Limpesa Publica? Vamos ver.

Pequenas noticias de todo o Brasil

(Do serviço especial da A NOITE)

Entrou no exercicio do cargo de juiz de direito de Rio Branco o Dr. Alcides Pereira. — Falleceu de uma syncope cardiaca, em Piassabussú (Alagôas) a Sra. Umbelina Maria da Costa, que contava 80 annos de edade. — O pianista portuguez Oscar Silva realisou um concerto no palacio do governador de Santa Catharina.

Primeira exposição nacional de leite e derivados

Foi estabelecido o criterio para as provas eliminatorias

Realisou-se a segunda reunião da commissão do jury da Primeira Exposição Nacional de Leite e Derivados.

Abertos os trabalhos, com a presença dos Srs. Mario Saraiva, presidente da commissão e representante do Ministerio da Agricultura, Armando Rocha, Alberto de Paula Rodrigues, Alpheu Braga, Luiz de Faria, Manoel Zenha de Mesquita, Arthur da Cunha Barros, Jorge de Sá Earp, resolveram, por unanimidade, que fosse adoptado o seguinte criterio quanto ás provas eliminatorias:

Para leites — Sabor, cheiro e aspecto de um leite são pasteurisado em boas condições — Votação: acceito ou não acceito para o julgamento. Para "leites condensados" — Além das provas anteriores applicaveis nos leites condensados, levar-se-á em consideração a presença de crystaes, de gremios e a consistencia — Votação: acceito ou não acceito para o julgamento. Para "leites fermentados — Verificação das qualidades organolepticas que deve corresponder plenamente ás condições de um leite obtido com o fermento declarado: Votação, idem. Para "doces de leite" — acondicionamento para o consumo, aspecto, consistencia e sabor: Votação, idem. "Cremes pasteurisados — As mesmas condições do leite pasteurisado, incluindo a consistencia. Votação, idem. "Manteiga" — Verificação do aroma, sabor, coloração, defeitos de fabricação passiveis de verificação por inspecção visivel; condições de apresentação. "A commissão considerará como manteigas de cozinha aquellas que forem renovadas" — cingindo-se a commissão ás declarações correspondentes a cada categoria. "Queijos" — verificação da exacta correspondencia entre a designação e os caracteres organolepticos, cabendo á commissão, eventualmente, mudar a categoria em que o producto esteja inscripto, a menos que o expositor haja declarado, em rotulo, a especie do producto, sendo, então, excluido de julgamento, caso o mesmo não corresponda ao typo declarado. "Prova definitiva" — Os productos que forem considerados pelas sub-commissões como estando em condições de concorrer a premio, serão analysados nos laboratorios do Instituto de Chimica, da Secção de Leite e Derivados, do Serviço de Industria Pastoril e nos laboratorios da Inspectoria de Fiscalisação de Generos Alimenticios. Serão eliminados de julgamento aquelles que, satisfazendo as provas eliminatorias, não correspondam ás exigencias legaes, incluindo-se os leites modificados, em geral.

O pé de meia de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Elevam-se já a seiscentos contos as reservas recolhidas ao Banco pelo governo, para attender ao reinicio do pagamento do coupon da divida externa do Estado.

Foi procurar o filho em casa da amante!

O AUTO FOI SOBRE O POSTE

Ficou ferido o chauffeur

Ao desviar de uma carroça, na rua Mariz e Barros, o chauffeur Armando de Oliveira fez o seu auto, n. 7.261, bater num poste de illuminação publica. Com o choque, o vehiculo recebeu avarias e o motorista, que tem 21 annos e reside á rua Canabarro n. 44, foi de encontro ao para-brisa, recebendo ferimentos no rosto.

Logo depois do desastre, o major Themistocles Lima, proprietario do carro e que nelle se encontrava, requisitou a Assistencia para o seu chauffeur, que foi medicado no posto central.

O poste ficou damnificado. A policia do 15º districto não soube da caso.

Está chovendo muito em Itajahy

ITAJAHY, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Devido ás constante chuvas, foi transferida para o dia 21 do corrente a inauguração do novo palacio da Superintendencia, á qual o governador prometteu comparecer pessoalmente.

Como o ciume as arma...

A policia prendeu duas moças vestidas de homem

Sairam de "almofadinha" e voltaram "melindrosas"

Os dentes da "borboleta" estalavam, levando entre as asas de ferro os passageiros. Era diminuto o movimento aquella hora, na estação. De dentro da grade, o funccionario espiava por baixo da pala do bonet. De repente, abriu muito os olhos. Céos! Que "almofadinhas" salientes!

Não era habito passar "veado" entre as azas da "borboleta" ali...

Reparou mais. Um delles trajava branco, o outro de casemira escura. Ambos traziam oculos escuros. O diabo eram os detalhes. Pés pequenos, mãos finas, unhas brunidas, cabellos curtos, tudo bem passava se não fosse o collo, alto, arfando daquelles dois rapazes.

O funccionario meditou um pouco, e logo, chamando o guarda civil que faz o serviço ali, contou-lhe as suas suspeitas.

O 329 entrou a agir. Approximou-se disfarçadamente e poude assim ouvir os dois passageiros, que conversavam baixo. A voz era de mulher! Para não assustar, esboçou

um sorriso, fez uma continencia e apresentou amavelmente o convite para que fossem á delegacia, antes que rebentasse o escandalo.

Os "dois" passageiros iriam andando emquanto elle, guarda 329, acompanharia á distancia. Assim foi.

Uma vez na delegacia do 22º districto, o commissario Alfredo, com o mesmo cerimonial, tratou de convencer os "dois" passageiros que deviam dizer a verdade e desfazendo as suspeitas, logo ali, ou confessando.

Tendo que tirar o chapéo, não foi possivel mais nos suspeitos jovens manter a [illegible].

Descobriram-se. Confessaram tudo. Eram duas moças de familia, que haviam lançado mão daquelle recurso, para o fim de saber se eram ou não enganadas pelos respectivos noivos. Andavam enciumadas. Queriam ver se tinham razão. Estavam arrependidas, e assim dispostas a voltar para casa da familia.

Tomadas as respectivas notas, o commissario mandou avisar a familia das moças.

Uma hora depois, chegavam pessoas da familia das duas ciumentas á delegacia, sendo-lhes as mesmas entregues. Mudaram de trajes e sairam, agradecendo o tratamento cavalheiresco ali recebido.

Foi então escripto no livro de partes da delegacia a nota relativa ao acontecimento. Por ella se soube que a aventura se passara com as senhoritas Déa Cocker, de 21 annos, e Ilda Kamp, de 16 annos, moradoras á rua Canadá, estação da Penha, com sua familia. Ida Kamp é noiva de Hans Damilly, morador em Bomsuccesso. Déa Cocker não quiz dizer o nome de seu noivo, limitando-se a dizer que tambem reside elle em Bomsuccesso.

Sairam, assim, as duas jovens, de casa, vestidas de "almofadinhas" e voltaram de "melindrosas", porque com as pressas de trocarem de roupa, na delegacia, a mais alta metteu-se nas vestes da mais baixa, e vice-versa.

Da Penha até Ramos o caso foi logo sabido e commentado largamente, apezar do sigillo da policia.

Festej[illegible]u-se o 1 anniversario da administração municipal de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, [illegible] (Serviço especial da A NOITE) — O Centro Julio de Castilhos e o Club dos Politicos aqui promoveram hontem uma homenagem aos Drs. Octavio Rocha e Alberto Bias, intendente e vice-intendente deste municipio, por motivo do 1º anniversario da actual administração municipal. O palacio da Intendencia apresentava bello aspecto, tocando no vestibulo uma banda de musica da brigada militar.

Um carregador atropelado

O auto-caminhão n. 7793, na rua S. Francisco Xavier, atropelou o carregador de carrinho de mão, Manoel Soares Reis, portuguez, de 40 annos e morador á rua D. Anna n. 44.

O chauffeur evadiu-se e a victima, que teve escoriações, foi medicada pela Assistencia.

Queriam deixar o armazem vasio

Pela porta da frente, como se desafiando a propria policia, os ladrões entraram no armazem n. 74, da rua Machado Coelho, de propriedade de José Ribeiro da Silva, dali carregando varias coisas, generos de primeira necessidade, na importancia de quasi um conto de réis.

E não fôra o receio de serem vistos e os larapios teriam esvasiado aquella casa de negocio, cujo dono foi contar o seu "pesar" á policia do 9º districto, por onde está correndo inquerito a respeito.

2ª EDIÇÃO

A NOITE

2ª EDIÇÃO

A sessão do Senado

Falam os Srs. Manoel Borba e A. Azeredo, em resposta ao Sr. Epitacio

O senador parahybano vae concluir seu discurso segunda-feira proxima

Ia em meio a discussão no Senado, com a casa quasi tão cheia quanto na vespera, quando um funccionario da Camara lá chegou pedindo aos deputados voltassem á Camara, onde o Sr. Vianna do Castello precisava de numero para as votações.

Alguns foram, mas outros se deixaram ficar, ouvindo os animados debates, havendo até um que disse:

— Isto aqui está melhor. Eu não vou.

O Sr. Epitacio examinou todos os pontos dos discursos do Sr. Azeredo. Assim, depois do caso do Tribunal de Honra, passou ás nomeações de juiz em Matto Grosso, Espirito Santo e Parahyba, defendendo o sobrinho que praticara um crime na capital do segundo desses Estados. Demorou-se na questão das candidaturas á vice-presidencia, relembrando episodios relativos aos Srs. Seabra e Bezerra.

As galerias, hoje, applaudiram, nos lances mais fortes, o orador. Até flores atiraram.

— Está feita a encenação! fez sentir, em uma dessas occasiões, o Sr. Azeredo.

O presidente da sessão, por duas vezes, ameaçou os occupantes das galerias e as tribunas de expulsão.

Defendendo o caso do Sr. Seabra, disse o orador que, consequentemente, seria tambem o responsavel pelas cartas falsas.

— Não ha ligação alguma entre um e outro caso, aparteia o Sr. Moniz Sodré.

— V. Ex. vae ver que farei justiça ao Sr. Seabra.

Fez ainda o orador varias accusações de ter o Sr. Azeredo alterado seus discursos, coisa que o Sr. Azeredo sempre contestou.

— V. Ex. está abusando, com a sua insistencia, diz o Sr. Azeredo. Eu responderei no mesmo tom.

A's 4,25, o orador disse que se sentia fatigado e, certo, o Senado tambem deveria estar cansado de ouvil-o.

Pediu para interromper a sua oração, desejando continual-a na proxima semana.

O Sr. Mendonça Martins informou que o orador parahybano poderia ficar inscripto no expediente da sessão de amanhã. Mas o orador preferiu falar segunda-feira, declarando que faria sua inscripção em tempo opportuno.

O Sr. Manoel Borba pediu a palavra. O presidente lhe avisou que o inscripto era o Sr. Azeredo. O vice-presidente do Senado cedeu a vez ao Sr. Borba, dizendo que falará depois.

O representante de Pernambuco salientou que a obra meditada de gabinete do Sr. Epitacio ainda assim continha a confissão de que havia intervindo em Pernambuco, enumerando os esforços que empregou para harmonizar a questão da presidencia estadual, aceitando ou procurando fazer candidatos.

O Sr. Epitacio diz que a accusação era de intervenção militar e violenta e o orador apresentava aspectos de intervenção amistosa.

— Pois lá vae uma de caracter militar. E contou as razões da transferencia do commandante da região, affirmando que o coronel Waldomiro Lima foi um homem sereno e justo.

— Por isto, talvez, esteja preso e incommunicavel, aparteia o Sr. Soares dos Santos.

O Sr. Borba termina, dizendo que o caso de Pernambuco deve ser considerado morto.

— E enterrado, conclue o Sr. Epitacio.

O Sr. Azeredo, na tribuna, diz que desejava ouvir o final do discurso do Sr. Epitacio para dar-lhe a resposta.

Não sendo isso possivel hoje, S. Ex. se limita a fazer algumas considerações, affirmando que o brilho da palavra do seu collega não conseguiu offuscar a verdade, nem perturbar ou humilhar o orador. Estranhava o tom aggressivo e violento da linguagem do Sr. Epitacio, coisa que fazia com que o orador não calçasse as luvas de pellica com que pretendia se apresentar hoje. Não importa. Não se incommoda, tão pouco, com as galerias.

— V. Ex. me fará a justiça de suppôr que eu não as recrutei.

— Não sei, foi a resposta do Sr. Azeredo.

— Não sei é uma phrase injuriosa, retorta o Sr. Epitacio.

O Sr. Azeredo diz que continuará firme na defesa dos seus principios republicanos.

Quanto ás minucias e ás retaliações do Sr. Epitacio, refere o orador que, para ser mais completo, devia publicar todas as cartas intimas que lhe dirigiu antes e durante o seu exercicio da presidencia da Republica.

Que publique o Sr. Epitacio estas cartas. Affirma que a animosidade do então presidente começou quando o orador manifestou as suas idéas a respeito da má impressão que causaria a escolha dos ministros civis nas pastas militares.

O presidente não escondeu essa má vontade, a ponto de não lhe attender na nomeação do juiz municipal de Matto Grosso.

Trocam-se varios apartes a respeito de nomeações pedidas pelo Sr. Azeredo ao Sr. Epitacio, dizendo este que podia apresentar "tantissimas" e affirmando o primeiro que ellas, talvez, não chegassem a quatro.

O Sr. Azeredo reduziu ás suas proporções o caso das revisões dos discursos, de que tanto alarde fez o Sr. Epitacio. Para que remexe e remexeu S. Ex. tanto neste ponto, pergunta o Sr. Azeredo. Pois o discurso real não é o discurso corrigido? Então, o orador é responsavel pelo que lhe attribue a imprensa particular? Appellou para a tachygraphia, tal como fizera, antes, o Sr. Epitacio, para que affirmasse ser verdade ou não que não costuma corrigir os discursos pronunciados.

Termina dizendo que o Senado não se deixará illudir com as bonitas palavras do senador parahybano e que S. Ex. póde continuar a usal-as, como quizer, porque encontrará sempre a lealdade e a sinceridade.

Depois faltou numero para as votações, seguindo-se as discussões da ordem do dia.

Os dramas da desventura

Maria Amelia e os filhinhos, na delegacia

O fiscal de vehiculos Canuto dos Santos conduziu, á tarde, para a delegacia do 1º districto policial, Maria Amelia dos Santos, encontrada desfallecida num bonde, á rua Sete de Setembro. Ella viajava com dois filhos menores. Na delegacia ella narrou sua tristissima historia; abandonada pelo amante, Aloysio Berillo dos Santos, foi despejada pelo senhorio. Indo procurar o pae de seus filhos para lhe pedir recursos, afim de mitigar a fome dessas creanças, foi maltratada e espancada.

Tomando o bonde, ali desfalleceu.

Eis a compungente historia de uma pobre mulher.

SUJEITARAM-SE A' CENSURA THEATRAL

A' tarde, após haver circulado a nossa primeira edição, com uma noticia, na secção competente, sobre a primeira representação, hoje, da peça "A melhor aventura", pela companhia Leopoldo Fróes, o censor theatral, Dr. Gilberto de Andrade, nos communicou que essa representação se dá após ter sido o original censurado, é certo, mas porque a empresa daquella companhia, tendo se sujeitado aos córtes e modificações impostos, requereu por escripto, que se procedesse á verificação da obediencia, o que foi feito.

Podem installar seus apparelhos

Foi concedida licença pelo Sr. ministro da Viação para installar apparelhos transmissores de radiotelegraphia a Alberto Leite Villela, Carlos G. Lacombe, Mario Barbedo, Mario Liberalli e Hiron Jacques.

Os negocios da Bolsa

Funccionou o mercado de titulos, hoje, com um movimento apreciavel de trabalhos e com as apolices geraes regularmente firmes, não tendo os municipaes accusado alteração. Estiveram bem collocados os papeis de bancos e os demais em evidencia. Cotaram-se na Bolsa, 28 uniformisadas a 735$; 21 de 1.903, port., a 627$; 133 Div. Emissões, nom., a 714$ e 715$; 255, portador, de 615$ a 618$; 50 obrig. Thesouro a 833$ e 835$; 150 Ferroviarias a 823$ e 825$; 74 municipaes de 1914, port., a 141$; 660 de 1920 a 125$ e 126$; 117 Dec. 1.535, c/juros, a 143$; 500 Dec. 1.000 a 110$; 15 Dec. 1.933 a 175$; 67 Rio, 100$, de 99$ a 100$; 60 Minas a 728$ e 730$; 1.000 acções Banco Funccionarios a 47$; 3 Commercio a 170$; 6 Brasil, a 379$; 300 Hulha Branca a 200$; 110 Dócas de Santos a 500$ e 510$; 17 "debentures" Sta. Helena a 180$; 150 Dócas de Santos a 180$ e 10 C. Brahma a 1:020$.

Para ser posta á disposição da I. das Estradas

O Sr. ministro da Viação solicitou ao da Fazenda que a importancia de 300:120$, producto da venda de 400 apolices, que constituiam parte da caução da "The Brasil Great Southern Railway", seja distribuida á delegacia fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul, afim de ser posta á disposição da Inspectoria das Estradas.

Prisão de um perigoso ladrão

As autoridades policiaes da 3ª circumscripção de Nictheroy effectuaram, hoje, a prisão do perigoso larapio Bernardino Gomes, de 18 annos, solteiro, mais conhecido por "Dino", o qual vinha sendo, ha muito, procurado pela policia, por ter praticado varios furtos na vizinha cidade.

Obras contra as seccas na Bahia

Para transporte do material destinado aos trabalhos do 3º districto da Inspectoria de Obras contra as Seccas, na Bahia, o Sr. director da Despesa Publica concedeu o credito de 10:000$000.

Summarios de amanhã

Serão summariados amanhã os seguintes réos:

1ª Vara Criminal — Manoel José Martins, Ramiro de Souza Pinto, Alberto Bastos dos Santos, Otto Auring, José dos Santos Pinto.

2ª Vara — Pedro Maurelle e Emilio Bahauth.

3ª Vara — Azary Savedra Durão.

5ª Vara — Alfredo Vasques, Saul do Couto, Oswaldo Muniz e Oscar Correia Lucena.

8ª Vara — João Ferreira da Silva e João de Oliveira Santos.

O BONDE "BEIJOU" O AUTO

Na rua de Sant'Anna, o bonde n. 277, linha Praça Tiradentes, chocou-se com o auto-caminhão do Ministerio da Guerra, que era dirigido pelo soldado José Alves, n. 117 da 1ª companhia de artilharia montada.

Ambos os vehiculos ficaram avariados. Tanto o chauffeur como o motorista, Manoel da Silva, regulamento n. 3150, foram levados para a delegacia do 14º districto.

Na commissão de Justiça do Senado

O substitutivo Adolpho Gordo sobre o "sursis" nos casos da lei de imprensa foi approvado com dois votos com restricções.

A questão religiosa e a revisão

Uma declaração de voto do Sr. Lindolpho Collor

O Sr. Lindolpho Collor fez, na Camara, longa declaração de voto, contraria á emenda ao paragrapho 7º do art. 72 da Constituição.

Diz o deputado rio-grandense que, dada a impossibilidade regimental de votar contra essa emenda, sob pena de envolver no voto contrario toda a materia constante dos actuaes arts. 72, 75 e 80, passa a dar razões de ordem grammatical, logica, juridica e moral porque não está de accôrdo com a referida emenda. Toda a lei para ser boa deve ser clara, vasada em termos precisos, rigorosamente exactos: a "lucidus ordo", de que falava Horacio. Quando a emenda approvada em 2ª discussão diz que "a representação diplomatica do Brasil junto á Santa Sé não implica a violação "deste" principio", a que principio se refere? Principio, dizem os diccionarios, quer dizer proposição, opinião que o espirito admitte como ponto de partida, regra fundamental. Quando a Constituição diz que "nenhum culto ou egreja gosará de subvenção official, nem terá relação de dependencia ou alliança com o governo da União, ou os dos Estados", onde, na precisão que a grammatica e a technica juridica reclamam, a exposição de uma regra fundamental, de uma proposição que o espirito admitte como ponto de partida.

Não ha na redacção do paragrapho 73, do art. 72, nenhuma enunciação de principio: ha, sim, tres regras de acção pratica dos governos da União e dos Estados em relação a qualquer culto ou egreja. Essas regras são as seguintes: 1ª, nenhum culto ou egreja gosará de subvenção official; 2ª, nenhum culto ou egreja terá relação de dependencia com o governo da União e o dos Estados; 3ª, nenhum culto ou egreja terá relações de alliança com os mesmos governos.

Quem seria capaz de imaginar que a representação diplomatica do Brasil junto á Santa Sé implicasse subvenção official da egreja catholica? E quem seria capaz de imaginar que a nossa embaixada junto ao Vaticano significasse a existencia de relações de dependencia ou alliança com a egreja catholica? "Não é — pergunta o Sr. Lindolpho Collor, um absurdo, o mais perfeito dos absurdos, declarar-se em texto constitucional que uma representação diplomatica não traz comsigo laços de dependencia ou alliança com aquelle governo em poder junto ao qual ella é instituida e mantida?"

Affirma em seguida o Sr. Collor que este principio de que fala a emenda se refere a um principio virtual, immanente na Constituição de 24 de Fevereiro: o da perfeita egualdade de todos os cultos perante os governos da União e dos Estados. Mas, se este principio não está expresso no paragrapho emendado, erro grammatical e juridico é referir-se a emenda a "este" principio.

Entrando no merito do assumpto, o Sr. Lindolpho Collor estuda exhaustivamente, apoiado em tratadistas nacionaes e estrangeiros, a significação doutrinaria da liberdade de consciencia, da liberdade de cultos, da separação da Egreja e do Estado e da personalidade internacional da Santa Sé.

São estas, em conclusão, as razões por que o deputado riograndense teria votado contra a emenda se, observa, o regimento lh'o permittisse:

1º pela sua redacção viciosa, da qual decorre: a) ou uma declaração redundante no que se refere ás relações de dependencia e alliança, que ninguem poderia suppôr implicitas na manutenção da nossa representação diplomatica no Vaticano; ou, b) uma declaração technicamente falsa, quando, referindo-se ao principio immanente da liberdade de cultos, diz que a citada representação diplomatica não invalida "este" principio, como se elle estivesse expresso no paragrapho emendado; 2º pelas razões da doutrina anteriormente lembradas e segundo as quaes o Estado não só não deve subvencionar nenhum culto, ou manter com elle relações de dependencia ou alliança, mas mesmo consagrar quaesquer preferencias, de qualquer natureza, assim reaes como abstractas em favor de determinada Egreja; 3º porque não aceita a doutrina da personalidade internacional da Santa Sé; e, 4º porque é radicalmente contrario a toda medida legal que possa significar directa ou indirectamente um passo a favor da confusão entre os poderes temporal e espiritual.

Queria morrer e tomou iodo

A senhorita que tentou suicidar-se em Nova Iguassu', D. Iza de Mello, vae passando bem.

A' tarde, o delegado daquella cidade fluminense, Dr. Abelardo Ramos, ouviu-a. A senhorita Iza, que conta 16 annos de edade, declarou estar arrependida do acto que praticara, visto não ter motivos para tal coisa.

Morreu depois de muito beber

Foi encontrado, hoje, morto, no Triangulo da estação de Andrade Araujo, Alipio Antonio de Araujo Costa.

A policia de Nova Iguassú apurou que se tratava de um ébrio habitual.

Alipio morreu de uma queda, tendo se projectado da altura de cinco metros.

Depois de seduzida perdeu ainda a filhinha

A morte suspeita de uma creança

Já tratámos na nossa primeira edição da denuncia, levada á policia, relativamente, ás suspeitas que recaem sobre a morte da creança Inesia, de 2 mezes de edade, filha de Elvira Guedes, residente á rua Goyaz n. 890, em Quintino Bocayuva, facto esse de que foi denunciante o Sr. José dos Santos Barbosa.

D. Elvira Guerra a mãe da creança Inesia

Conseguimos, á ultima hora, falar a Elvira Guedes, que assim nos fez a sua narrativa:

— Fui seduzida, ha cerca de um anno, pelo impressor Albano Chaves empregado numa typographia, á rua da Quitanda. Dado o máo passo, pedi que elle não me abandonasse e que reparasse o erro casando-se commigo. Elle recusou-se a isto, continuando entretanto, a frequentar minha casa. Ha dois mezes nasceu a creança. Pedi novamente o casamento e tive nova recusa. Disse-lhe, então, que ia dar queixa á policia. Elle ameaçou-me de morte. Aconteceu que no dia 13 deste mez, estava elle em minha companhia. Tinha a creança no cólo. Pouco depois elle pediu-me que a segurasse. Tomei a creança e fui accomodal-a.

A creança entrou a chorar fortemente. Ella logo que viu a creança chorando, saiu e não mais voltou á casa. Deitei-me. Pela manhã do dia 14, ao levantar-me, vi que a creança estava morta. Tinha todo o lado esquerdo arroxeado. Não posso comprehender o que fôra feito.

O cadaver da creança Inesia, até a hora em que escreviamos estas linhas, não se sabia se havia ou não sido examinado pelos medicos legistas.

A' ultima hora, acabáva de ser feita a autopsia na pequenita, no necroterio policial. Verificou o medico legista que a menina morrera de entero-colite, não havendo, assim, acção criminosa no caso.

O CASO DOS CEM CONTOS, EM S. PAULO

Quem nos poderia informar com segurança o que se passara? Telephonamos para S. Paulo. Era o mais acertado, pois a nota apenas dizia que o funccionario apanhára os cem contos de réis.

Foi assim que soubemos que, quem está com os pacotes, é o Sr. Elvinio Muller, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 50, naquelle Estado.

Este facto, causou ruido em S. Paulo, quando se soube que o referido funccionario tinha conseguido aquella importancia, em troca do bilhete n. 9809 da Loteria de Santa Catharina da extracção de 9 do corrente, o qual comprara por trinta mil réis.

Realmente, todos nós deviamos fazer o mesmo e, agora, com o plano de 23 desto mez, cujos cincoenta contos qualquer um de nós pode pegar, por quinze mil réis, comprando os bilhetes na felizarda Casa Gaúcho, á rua Chile tres.

Os julgamentos de hoje na Côrte de Appellação

Esteve reunida, hoje, em sessão ordinaria, a 1ª Camara da Côrte de Appellação, sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães.

Foram julgadas as seguintes appellações civeis:

N. 4.624 — Relator, desembargador Montenegro; appellantes, Diaz Alvarez & C.; appellados, Meirelles Zamith & C. — Negou-se provimento, unanimemente. N. 5.711 — Relator, desembargador Sá Pereira; appellantes, Figueiredo Caminha & C.; appellado, The National City Bank of New York — Negou-se provimento, unanimemente. Numero 6.182 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; appellante, o Juizo da 5ª Pretoria Civel; appellados, Gabriel Pinto da Costa e sua mulher — Negou-se provimento, unanimemente. N. 6.996 — Relator, desembargador Montenegro; appellante, o Juio da 4ª Vara Civel; appellados, Alvaro José dos Reis Junior e sua mulher — Negou-se provimento, unanimemente. N. 7.092 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; appellante, Orlando Guedes Taveira; appellados, D. Maria Freire de Vasconcellos e outros — Negou-se provimento, unanimemente. N. 7.098 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; appellante, Equitativa dos Estados Unidos do Brasil; appellado, Salim Dadde — Deu-se provimento para, reformando-se a sentença, julgar-se provados os embargos e insubsistente o deposito em pagamento, unanimemente. N. 6.515 — Relator, desembargador Montenegro; appellante, coronel José Moniz; appellado, Mario de Paula e Silva — Negou-se provimento, unanimemente.

Foram adiados os julgamentos das appellações civeis ns. 6.015, 6.124, 6.366, 6.584, 6.970 e 7.046.

100:000$000

O bilhete n. 18231, premiado com 100:000$ na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extrahida hoje, foi vendido nesta capital.

DELEGADO QUE PEDE INFORMAÇÕES AO CHEFE

O delegado de policia de Vassouras officiou, hoje, ao Dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, solicitando informações sobre a recusa do agente do Correio daquella cidade em acceitar officios e autos daquella delegacia, com a indicação "criminal", allegando que assim agia por lhe ser vedado pelo regulamento postal.

Homem de sorte, o Sr. Eugenio

Appareceu na delegacia da 1ª circumscripção de Nictheroy o Sr. Eugenio Mello, morador á rua Visconde de Sepetiba, 185, queixando-se de que havia perdido um relogio e corrente de ouro, de n. 257.829. Depois compareceu á mesma delegacia o Sr. Martinho Carvalho da Silva, empregado do Bazar Souza Marques, na vizinha cidade, communicando que, tendo achado um relogio e corrente de ouro, annunciou pelos jornaes, não tendo, porém, apparecido o dono.

O commissario Athayde Corrêa levou, então, o Sr. Eugenio Mello á alludida casa commercial, onde o felizardo recebeu das mãos do Sr. Martinho da Silva o seu relogio, depois de dar sobre o mesmo as necessarias informações.

Esta segunda edicção conclue na pagina seguinte.

EM POUCAS LINHAS

Zeca Netto preparava nova invasão no sul

PORTO ALEGRE — O "Diario do Interior", de Santa Maria, publica informações da Argentina, dizendo ter sido internado o caudilho Zeca Netto, que se encontrava em Monte Caseros, preparando nova invasão do Rio Grande do Sul.

—— PORTO ALEGRE — Um jornal uruguayo diz que o material de guerra que se destinava aos revoltosos brasileiros e apprehendido pelo governo daquelle paiz foi adquirido na Allemanha pelo tenente Riograndino Kruel, que, depois de preso, evadiu-se. (A. A.)

PORTO ALEGRE — O chefe de policia ouviu o chefe revolucionario Alfredo Canabarro, do estado-maior de Honorio de Lemos.

Premiando os Srs. Rocha Pombo e Max Fleuiss

Um projecto, na Camara

Pelo Sr. Berbert de Castro foi offerecido á consideração da Camara o seguinte projecto:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. São concedidos os premios de 25 e 10 contos de réis aos historiadores brasileiros José Francisco da Rocha Pombo e Max Fleuiss, respectivamente, autores da Historia do Brasil e da Historia Administrativa do Brasil, aberto o credito necessario."

O projecto sobre o caso da "Revista"

Deve ser votado amanhã, em 1º turno, na Camara, o projecto relativo ao caso da "Revista". O Sr. Vianna do Castello, leader da maioria, vae requerer que os artigos do projecto sejam votados em dois grupos apenas, de modo a accelerar essa votação.

Concluiu uma pena, mas continua preso um capitão

A sexta circumscripção judiciaria militar communicou ao chefe do Departamento da Guerra haver terminado a pena de sete mezes de prisão a que foi condemnado por accordam do Supremo Tribunal Militar, de 14 de maio ultimo, o capitão Raul Veiga Machado.

Não obstante ter cumprido aquella sentença, o referido official continúa preso por estar pronunciado pelo Juizo Federal em virtude dos acontecimentos de julho de 1924.

Pagamento de funccionarios civis da Marinha no Pará

Para pagamento de funccionarios civis do Ministerio da Marinha, no Estado do Pará, o Sr. director da Despesa Publica concedeu o credito de 7:217$570.

Isenção de direitos concedidas na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos para o material destinado á Empresa Nacional Hoepcke, na cidade de Florianopolis, em Santa Catharina.

Mais um despachante da Recebedoria

O director da Recebedoria do Districto Federal nomeou Rubens Amaral Soares despachante da mesma Recebedoria.

Novo juiz municipal em Minas

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nomeado juiz municipal desta comarca o Dr. Francisco Assis Pereira da Silva.

Uma subvenção para o Asylo de Santa Leopoldina

No expediente da sessão hoje realisada na Assembléa Fluminense, foi lido um requerimento da mesa administrativa do Asylo de Santa Leopoldina, de Nictheroy, solicitando uma subvenção em beneficio das 120 asyladas que, com o maior desvelo e carinho, recebem instrucção e educação physica, moral, religiosa e profissional, nesse pio estabelecimento.

O Estado do Rio já subvencionou aquelle estabelecimento de caridade, com a verba de 20:000$, mantendo o mesmo 20 asyladas por conta do Estado.

Chocam-se dois vehiculos

ral-a,a2lät- fs, querisçnu-a

Quando encerravamos nossos trabalhos, o auto de praça n. 44, chocara-se com um bonde da Tijuca, dirigido pelo motorneiro Bernardino Ferreira, regulamento 3737. Houve avarias de parte a parte e, ao que nos informa a policia do 3º districto, nenhuma victima, tendo o chauffeur fugido.

Furto de dormentos da Companhia Leopoldina

O director-gerente da Leopoldina Railway communicou hoje ao Dr. Oscar Fontenelle que, na madrugada de 5 de setembro proximo passado, foram furtados 20 dormentes que se achavam empilhados em frente á estação de Lage, ramal de Poço Fundo, solicitando providencias a respeito.

SEGUNDA EDIÇÃO

A Revista do Supremo Tribunal na Camara

Os depoimentos de particulares sobre o formidavel escandalo

Reuniu-se hoje, na Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Julio Prestes, a sua commissão especial de inquerito sobre o caso da "Revista do Supremo Tribunal". Estiveram presentes mais os outros membros da commissão — os Srs. Manoel Duarte e Getulio Vargas.

A sala em que se reuniu a commissão estava repleta de curiosos — deputados, advogados e jornalistas. Tambem ahi se achavam os Srs. Nereu Rangel Pestana e dois austriacos, que trabalhavam nas officinas da "Revista" e se propuzeram a trazer, a respeito, informações á commissão.

Declarando iniciados os trabalhos da reunião, o Sr. Julio Prestes communicou á commissão a presença de pessoas que se propunham a informar sobre o caso da "Revista" factos de seu conhecimento. Perguntou á commissão, e principalmente ao seu relator, se queriam ouvil-as.

Deante da resposta affirmativa do relator, o Sr. Prestes fez convidar em primeiro logar o Sr. Nereu Rangel Pestana a vir dar á commissão as informações de que tivesse conhecimento sobre a materia que determinara a constituição da mesma commissão.

O Sr. Nereu Rangel Pestana tomou assento á mesa dos trabalhos e começou por ler a representação que dirigiu, ha dias, á commissão. Essa representação faz allusões a varios nomes, sem positivar accusações a qualquer delles, salvo quanto aos Srs. Edmundo Veiga, Herminio do Espirito Santo e André Cavalcanti.

A representação do Sr. Nereu Pestana começa por filiar o caso da "Revista" ao das sociedades de mutualismo que floresceram, ha tempos, entre nós e procura dar sobretudo aos mineiros a responsabilidade do escandalo da "Revista". Em geral, as allusões feitas ali a personalidades alvejam mineiros, como os Srs. Francisco Sá, Bueno Brandão, Francisco Valladares, Camillo Prates, João Luiz Alves e outros.

Terminada a leitura da representação do Sr. Rangel Pestana, o Sr. Manoel Duarte convidou-o a abandonar as generalidades da mesma e a concretisar factos comprovados em relação ao assumpto.

O Sr. Pestana começa por declarar que o delegado Santos, filho do ministro Pedro dos Santos, o ameaçara de prisão por o haver incluido na representação que tem o nome do seu pae.

O Sr. Rangel Pestana declara que o vae fazer e começa por alludir á connivencia do Sr. Bocayuva da Cunha no caso. Disse que as accusações feitas a esse politico o eram na sua qualidade de deputado e de genro do ministro João Luiz Alves. Tendo, porém, feito allusões que não comprovou, o Sr. Manoel Duarte pediu que o declarante só fizesse affirmações que pudesse comprovar.

Neste instante, o Sr. Vianna do Castello, vindo do plenario, pediu á commissão que suspendesse a reunião por vinte a trinta minutos, afim de tomar parte em votação, no recinto.

Feita essa votação, voltaram os membros da commissão á sua sala, proseguindo a reunião.

Reaberta a reunião da commissão de inquerito sobre o caso da "Revista do Supremo Tribunal Federal, o Sr. Manoel Duarte propoz-se a interrogar, o que fez, ao Sr. Nereu Rangel Pestana, cingindo-se, para esse fim, aos itens da representação antes lida.

Do interrogatorio feito, o declarante affirmou saber, positivamente, de sciencia propria, que o senador Sampaio Corrêa e deputado Francisco Valladares tiveram negocios com a "Revista" e della receberam dinheiro; que o Sr. Sampaio Corrêa endossou letras da "Revista"; que os ministros Godofredo Cunha e João Santos têm filhos que recebem ou receberam dinheiro da "Revista".

Para rebater declarações do Sr. Francisco Valladares de que só conhecia ligeiramente os Srs. Fontainha, o declarante apresenta um documento de sociedade entre elles e referiu-se a relações commerciaes de Fontainha com um irmão daquelle deputado.

Interrogado pelo Sr. Getulio Vargas, o Sr. Rangel Pestana informou que o Sr. Manoel Villaboim foi advogado da empresa da "Revista", e, alludindo em suas informações a nomes de pessoas que conhecem os factos allegados, entre as quaes o Dr. Augusto Pinto Lima, o Sr. Paulo Witte e outros, o deputado gaúcho solicitou a opportuna audiencia desses informantes, o que foi deferido pela commissão.

A seguir teve a palavra o Sr. Fritz Schott, director commercial da Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert que veiu, como credor da Revista, em defesa dos seus interesses, mas attendendo, tambem, nos do governo, chamou a attenção da commissão para a situação em que se encontra o material da Revista, deteriorando-se e que mais se deteriorará no decorrer do tempo. Narra, então, a sua attitude, procurando os Srs. João Mangabeira e Manoel Duarte e acaba por explicar que, na vespera, jantara com o Sr. Murillo Fontainha, primeiro porque usa jantar, estando com fome, segundo porque já estava no restaurante quando chegou o Sr. Fontainha e não havendo logar vago assentou-se na mesma mesa em que elle se encontrava.

A seguir a reunião foi levantada por vinte minutos, devido á votação em plenario.

Reaberta, pela segunda vez, a reunião de hoje da commissão de inquerito sobre o caso da "Revista do Supremo Tribunal", trouxeram declarações a respeito os Srs. Manoel Domingos da Fonseca e Leo Borges, aquelle mecanico especialista de machinas de enveloppes e o segundo mecanico de machinas de impressão, ambos tendo funccionado na "Revista". As suas declarações carecem de importancia.

A seguir, falou o Sr. Sá Filho, que refutou a narrativa do Sr. Nereu Rangel Pestana na parte relativa ao ministro Francisco Sá, mostrando não haver qualquer relação entre a companhia Novo Mundo, de seguros, a cuja frente figura o nome do Sr. Francisco Sá com o caso da "Revista". Maior prova do que affirmava não podia haver do que a attitude desassombrada que tomara contra esse caso. (Apoiados geraes e principalmente do Sr. Simões Filho, que declara ter sido o seu collega o seu maior collaborador na redacção e apresentação do requerimento de que resultou a actual commissão de inquerito).

Em aparte, o Sr. Horacio Magalhães defende o Sr. Ignacio Valladares, hoje morto, das insinuações contra elle adduzidas na representação Rangel Pestana.

O Sr. Camillo Prates, por sua vez, corroborando as palavras do Sr. Sá Filho, declarou improcedentes e sem fundamento algum as relações que se procuram estabelecer entre uma companhia de mutualismo em que figura como director e a Sociedade da Revista do Supremo Tribunal Federal.

Antes de declarar terminada a reunião, o Sr. Julio Prestes determinou ao secretario da mesma officiasse aos Srs. Augusto Pinto de Lima e Paulo Witte, solicitando-lhes o seu comparecimento á proxima reunião, sexta-feira proxima, ás duas horas da tarde.

NO C. M.

O senador Frontin e o projecto dos inflammaveis tornaram de hoje

O Sr. Pache é um clandestino...

Entre os papeis do expediente da sessão de hoje do Conselho, foi lido um projecto do Sr. Mario Julio e outros, equiparando os vencimentos dos auxiliares de escripta e do protocollista da Directoria de Obras e Viação aos dos quartos escripturarios da Directoria de Fazenda Municipal.

O primeiro orador foi o Sr. Candido Pessoa, que antecipou o seu voto contrario a um requerimento do Sr. Rodolpho Amoêdo, solicitando uma bonificação de 30 % sobre o preço de cem contos, por quanto contratou a decoração da sala das sessões do Conselho. Allega o peticionario que teve na execução da obra em que, aliás, brilhou a sua veia humoristica, um prejuizo de onze contos. Por isso, pede mais trinta...

Occupou, depois, a tribuna o Sr. Mario Piragibe, que se referiu longamente á emenda-engate que transfere as eleições municipaes para março do anno proximo vindouro, lendo a respeito um artigo de um dos nossos matutinos, que diz corresponder perfeitamente ao ponto de vista, que é radicalmente contrario ao adiamento proposto pelo senador Frontin.

Passa depois a accusar o senador carioca, por estar concorrendo para o desprestigio de uma terra que tanto lhe tem dado.

— Não apoiado! — grita o Sr. Garcez. O senador Frontin quer apenas sanear o eleitorado carioca.

E o Sr. Candido Pessoa ao Sr. Garcez:

— Para sanear o eleitorado carioca, é preciso principiar pela parochia de V. Ex.

Cruzam-se outros apartes, o que obriga o orador a altear a voz, para declarar que a emenda do Sr. Frontin foi apresentada subrepticiamente no Senado e passou clandestinamente. (Apoiados de quasi todos os intendentes e protestos do Sr. Garcez).

Continuando, o orador defende os politicos do Districto Federal, affirmando que a revisão do alistamento não excluiu ninguem por falsificação.

— Não é verdade — intervem o Sr. Pache de Faria. Houve muitas exclusões por falsificação. Só eu não perdi eleitor nenhum.

— V. Ex. não perdeu eleitor nenhum — grita o Sr. Laginestra — porque nunca os teve. (Hilaridade geral).

Vem então á baila a eleição do 1º secretario do Sr. Pache, que o Sr. Laginestra affirma ser obra do Sr. Alaor Prata, para attender á choradeira do Sr. Paulo de Frontin. Trava-se nessa altura uma enorme algazarra, interrompida, afinal, pela presidencia, que declara estar finda a hora do expediente. O orador, porém, não se senta sem declarar primeiro que, tal qual a emenda do Sr. Frontin, o Sr. Pache de Faria é tambem um clandestino na politica do Districto Federal, onde ingressou, sem um unico eleitor, por simples influencia domestica.

Prorogando-se a hora do expediente, a requerimento do Sr. Laginestra, volta á tribuna o Sr. Piragibe, que passa a explicar porque a Alliança Republicana adoptou a candidatura Bernardes. Adoptou-a por influencia do Sr. Frontin. Pois bem. Quando a Alliança estava soldada a essa candidatura por um compromisso formal, o Sr. Frontin passou-se para a Reacção Republicana, adoptando depois a politica de ser nilista e bernardista ao mesmo tempo. Affirma, depois, que o Sr. Frontin foi ao Cattete, em companhia de sua esposa, buscar a certeza do reconhecimento de seu sobrinho, Sr. Henrique Dodsworth.

— E' mentira! — grita sem o menor respeito pelo regimento, o Sr. Pache de Faria. E diz uma porção de coisas, mas de tal modo gaguejadas, que ninguem consegue entender. O orador, entretanto, accusando o senador carioca, taxando-o de desleal e inescrupuloso, cita episodios de sua vida de politico e de administrador.

— Não é verdade! — insiste o Sr. Pache. Não é verdade! Não é verdade!

O Sr. Laginestra indaga do apartista se elle não sabe dizer outra coisa.

Para mostrar que sabe, o Sr. Pache grita qualquer coisa para o Sr. Piragibe, obtendo como resposta que elle, Pache, não sente certas coisas porque está encouraçado por uma insensibilidade fóra do commum.

Mais alguns gritos, mais algumas campainhadas, e passa-se á ordem do dia.

Nova tempestade.

Tendo o Sr. Piragibe requerido o adiamento da votação do projecto dos inflammaveis, pularam logo os Srs. Vieira de Moura e Baptista Pereira aos gritos de que tal requerimento era anti-regimental. Não concordando a Mesa com essa interpretação, annunciou a discussão do requerimento, o que tornou a sessão quasi tumultuosa. Gritavam todos; todos os tympanos vibravam freneticamente.

Mantida, por fim, a decisão da Mesa, falaram, ainda, varios oradores, inclusive o autor do requerimento, para declarar que o praso do adiamento era de dez dias, e o Sr. Arthur Menezes, para profligar o procedimento da mesa, o que provocou uma nova algazarra, em que se salientaram os Srs. Laginestra, Vieira de Moura, Baptista Pereira e Henrique Lagden, que estava hoje com toda a corda.

Submettido, finalmente, a votos, pelo methodo nominal, foi o requerimento approvado por dez votos, havendo nove contra.

O Sr. Vieira de Moura acaba falando sosinho

Continuando a ordem do dia, o Sr. Vieira de Moura, a pretexto de discutir um projecto qualquer, voltou ao assumpto já liquidado, verberando a conducta do presidente.

Este, depois de appellar para todos os recursos regimentaes, como sejam campainhadas, chamadas á ordem, ameaças de caçar a palavra ao recalcitrante, vendo que nada fazia calar o Sr. Vieira de Moura, abandonou a presidencia, deixando-o a falar sosinho...

Fóra do costume, as galerias do Conselho estavam hoje apinhadas de espectadores.

Foi um goso geral...

COMO SE FAZEM SALTIMBANCOS

A NOITE envia dois emissarios a Santos

Peggy Berlin ou Maria Magdalena é a mesma Marcelle Barbosa

O juiz de Menores toma providencias

Complica-se o caso da menor Peggy, ou Maria Magdalena, tirada do Circo Sarrasani para a Casa dos Expostos. O que está verificado, desde hoje, é que Peggy é a mesma Marcelle Barbosa, como suppunhamos e hontem, foi noticiado pela A NOITE. Essa supposição veiu do facto de haver sido reconhecida a mesma, por funccionarios do cartorio do Juizo de Menores. Faltava que a menor Peggy fosse reconhecida pelo Sr. João Gandara, funccionario da Light, em casa de cuja familia havia estado ella, entregue por aquelle Juizo.

Peggy, ou Maria Magdalena que é Marcelle Barbosa

O reconhecimento foi feito hoje, ás 2 horas da tarde. Diante da affirmativa do mesmo senhor, Peggy, que já havia dito em particular ser a mesma Marcelle Barbosa, confessou o facto.

O Dr. Mello Mattos, que está agindo no caso, desde as primeiras informações, mandou tomar por termo suas declarações.

Fica, assim, destruido todo aquelle romance construido por Marcelle, na parte referente á sua mysteriosa origem. O tal vestidinho vermelho, com pintinhas brancas, que ella vestia quando aos cinco annos fôra entregue por sua mãe a Mme. Sarrasani, é uma

Odette Sodré, no seu traje de enfermeira

formidavel "blague" de Marcelle. De Marcelle e de quem contou essa enternecedora historia á Superiora da Casa dos Expostos, abusando da sua simplicidade, da sua singelesa, da sua bôa fé.

Fica de pé, porém, o facto de serem encontrados menores brasileiros no Circo Sarrasani, não só verificado com a apprehensão, alli feita pela nossa policia, da supposta Peggy, como pelo que se interessa com o caso do menor Bernardino, e depois com o facto da menor Judith, e agora, com o encontro, naquelle circo, de outros menores, conforme noticias mandadas de Santos pelos enviados da A NOITE, e pelo serviço especial do nosso collega "Vanguarda", confirmando a nossa sensacional reportagem.

No Juizo de Menores

A menor Peggy, ou Maria Magdalena, declarou ao Dr. Mello Mattos, juiz de menores, o seguinte: — Que a historia contada até então, sobre sua origem e entrada para o Circo Sarrasani, é mentirosa, até onde diz que fôra ella Peggy quem pedira para ir para a Casa dos Expostos. Ella se chama Marcelle Barbosa, e como tal esteve, por diversas vezes, naquelle Juizo. Que tendo estado em diversas casas, como a do Sr. João Gandara, havia sempre saido, indo assim parar na ilha do Governador, de onde viera para a casa de uma sua irmã, na rua 24 de Maio. De lá, quando a familia estava para ir para Guaratinguetá, fôra empregar-se na casa da praia de Botafogo n. 458, residencia de um socio da firma Leitão & Irmão.

Como entrou para o circo

Antes de começar a funccionar o Circo Sarrasani, aqui, fôra ella abordada uma tarde, quando pageava duas creancinhas, por uma mulher, cabello de fogo, na praia de Botafogo. Essa mulher, que deu o nome de Betty, convidou-a a entrar para o Circo Sarrasani. Acceitou, e no dia seguinte, á hora e no logar marcado, ellas se encontraram, tendo ella levado tambem uma sua companheira de nome Stella.

Betty apresentou-as no Circo, onde ficaram ambas. Servia de interprete um mulato, de nome Ribeiro, que era do circo. Esse mesmo Ribeiro fôra quem a levara ao dentista para quebrar-lhe os dentes dos lados, afim de poder prender, com os da frente, a argola do trapesio em que trabalhava o mexicano.

Não era "estrella"

Contou que não era a artista japoneza, que trabalhava no mais alto trapesio. Disse que fazia outros papeis, tendo apenas substituido, poucas vezes, aquella estrella, por signal que não era japoneza, mas mexicana, como o seu companheiro, tendo aquelles artistas os nomes de Erlina e Agilson.

O disfarce

Disse mais Marcelle, no seu depoimento, que receiando, quando entrou para o circo, ser descoberta, fôra aconselhada a que tomasse o nome de Peggy Berlin, e que dissesse sempre ser egypcia, não devendo, por isso, falar em portuguez perto do publico. Que a esse disfarce ella obedeceu sempre, até que ficou desgostosa, quando foi mordida pelo hypopotamo, na occasião em que lhe dava pedaços de rapadura.

Continuou o depoimento de Marcelle Barbosa, no mesmo terreno fantasioso. O certo, é que ella é a mesma, filha natural do Dr. A. R. Barbosa, e que pelo Juizo de Menores tem sido encaminhada, inutilmente. Trata-se, ao que parece, de uma agitada.

O juiz de Menores vae, em pessoa, á Policia Central — O 2º delegado auxiliar manda apprehender as menores Stella e Regina

Em seguida a ouvir as sensacionaes declarações de Maria Magdalena, o Dr. Mello Mattos, em pessoa, dirigiu-se ao gabinete do Sr. marechal chefe de policia, afim de combinar com S. Ex. diversas medidas sobre todos esses estranhos acontecimentos e solicitar a apprehensão immediata, na cidade de Santos, das meninas Stella e Regina, que estão no Circo Sarrasani.

Já não estando em seu gabinete o Sr. marechal chefe de policia, foi o juiz de Menores recebido pelo Dr. Azurém Furtado, 2º delegado auxiliar, que em seguida redigiu um telegramma, com a nota de urgente, ao chefe de policia de S. Paulo, pedindo que fossem realisadas na cidade de Santos as diligencias solicitadas pelo juiz de Menores, recommendando ainda que, uma vez apprehendidas Stella e Regina, deveriam ser, em seguida, remettidas para esta cidade.

Tomadas estas providencias, a policia resolveu ainda, em face da gravidade que assumem os acontecimentos, fazer embarcar, amanhã, para aquella cidade paulista, o investigador do gabinete do chefe de policia de nome Mello, que leva instrucções reservadas sobre as medidas julgadas acertadas pela policia a serem executadas no caso dos menores do Circo Sarrasani.

O que diz a mãe de Odette

Logo que tivemos conhecimento das noticias vindas de Santos, fomos á casa de Odette Sodré, uma das pessoas que se deixaram seduzir pelas sereias do Circo Sarrasani.

Conversamos com sua mãe, Dolores Sodré, residente á rua General Polydoro n. 19.

Disse-nos ella que sua filha fôra para o Circo Sarrasani contra sua vontade. Odette era enfermeira da 27ª enfermaria da Santa Casa. Era ali muito estimada, pois cumpria as suas obrigações a contento.

Quando o circo aqui se estabeleceu, Odette começou a frequental-o em companhia de varias amigas. Estas lhe incutiram no espirito a idéa de ser artista delle. Dolores, consultada pela filha, sempre se oppoz a que ella entrasse para o maldito circo.

O dette relutara. A's vezes parecia ceder ás ponderações de sua mãe, mas no seu cerebro fermentara-lhe a seducção.

Assim, na vespera do circo partir para S. Paulo, Odette decidiu-se e foi com elle.

Essa a historia de uma das artistas do Circo Sarrasani.

Dois enviados da A NOITE em Santos

Como annunciamos, hontem, A NOITE enviou a Santos, onde ora se encontra o Circo Sarrasani, dois emissarios: um redactor e um photographo.

Era mister que ouvissemos não só as autoridades policiaes daquella cidade como o Sr. Sarrasani e os menores brasileiros que o acompanham.

Hoje á tarde recebemos pelo telephone, de Santos, o seguinte communicado desses nossos enviados especiaes:

"Santos — Desde hontem, á noite, que estamos em diligencias.

Ouvimos, immediatamente, as autoridades policiaes daqui, que dizem aguardam instrucções para agir. Não o fizeram até agora, porque não tiveram ainda pedido official. Fizêmos, então, nós as nossas indagações e viemos a saber que existem no Circo Sarrasani outras creanças e raparigas trazidas dahi do Rio e de S. Paulo. São ellas: Odette Sodré, Celia Lina Santos, Laura de Souza, Odette Flores, Nóra Parecer, Cecilia Rodrigues de Paula, Eunice, Margarida e o menino Christiano.

Os menores Regina e Martha que lá se achavam tambem foram recambiadas para o Rio a pedido do Dr. Mello Mattos, juiz de Menores.

O Circo Sarrasani ainda não está funccionando em Santos

SANTOS, 16 A's 4 1|2 da tarde (Do serviço especial da A NOITE — pelo telephone) — Continuamos aqui aguardando as providencias policiaes sobre o caso das creanças brasileiras que se encontram com o Circo Sarrasani. Falamos com algumas dellas; todas se acham satisfeitas; dizem-se maiores e contam estar no Circo com autorisação de seus parentes. Ha algumas que não são positivamente creanças, sendo que uma tem até filho.

O Circo Sarrasani ainda não está funccionando, porque as installações que tinha feito na rua Conselheiro Nebias não ficaram solidas, devido á natureza dos terrenos, de sorte que estão se fazendo novas installações nas Dócas.

As proximas promoções no Exercito

Proposta apresentada pela commissão

A commissão de promoções do Exercito, reunida hoje, apresentou a seguinte proposta: Infantaria — As duas vagas de capitão, abertas com as transferencias para a segunda classe do Exercito dos capitães José Lino Fenial e João Moraes de Niemeyer, por decreto de 16 de setembro findo, competem aos primeiros tenentes Benedicto Augusto da Silva e Alcino Arthidoro da Costa, deixando a commissão de apresentar proposta para os preenchimentos das vagas de 1º e 2º tenentes por não haver segundos tenentes com interslicio nem aspirantes a official.

Corpo de saude — Medicos: a vaga de capitão, aberta com a demissão, a pedido, do serviço activo do Exercito, do capitão Dr. Carlos Malgre da Gama Filho, por decreto de 11 do corrente, compete ao capitão graduado Dr. Hildo Sá Miranda e Horta.

Graduação — De accordo com o artigo 1º da lei n. 1.215 de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que seja graduado no posto immediatamente superior o seguinte official: corpo de saude — Medico: 1º tenente Dr. João Nozinando de Arruda.

Actos do chefe de policia

O Sr. chefe de policia assignou, hoje, os seguintes actos:

Pondo á disposição do seu gabinete, o delegado Pericles de Souza Manso, do 3º districto, e á do 2º delegado auxiliar, sem prejuizo de suas funcções, o escrevente interino Julio Grauthon, do 24º districto; e transferindo os primeiros supplentes bacharéis Waldemar Medrado Dias, do 9º para o 20º e Joaquim Goulart de Andrade, do 20º para o 9º.

Pagamentos de amanhã, na Prefeitura

Pagam-se amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos, relativas ao mez de agosto: serventes de escolas e predios de aluguel: pessoal da 3ª circumscripção de viação.

Não serão attendidos "rapidos".

A audiencia da Conspiração Protogenes não é mais no Hospital C. do Exercito

Estava marcada para amanhã, no Hospital Central do Exercito, a audiencia criminal do processo da Conspiração Protogenes, tendo sido hoje enviado pelo Ministerio da Guerra um officio ao Dr. Octavio Kelly communicando que o Dr. Bento Borges da Fonseca podia comparecer á audiencia na sala das audiencias do juizo da 2ª Vara Federal, o Dr. Kelly designou o dia de amanhã, ao meio-dia, para a continuação dos trabalhos do summario.

Loteria do Estado do Rio

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida hoje:

18231	(Vendido na capital).....	100:000$000
53297	....	10:000$000
50283	....	5:000$000
60358	....	2:000$000
1639	....	2:000$000

COMMUNICADOS

Augusta Marques Pinto

Fernando Pinto e demais parentes agradecem, penhorados, ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua querida tia AUGUSTA MARQUES PINTO e de novo convidam para assistir a missa de setimo dia que, pelo repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9.30 horas, na matriz da Candelaria, antecipando agradecimentos.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Decretos assignados, hoje, pelo Sr. presidente da Republica

Nomeações na Justiça e na Guerra e classificações e transferencias no Exercito

Foi sanccionada a resolução que manda adquirir o gabinete do Dr. Alvaro Alvim

O Sr. presidente da Republica assignou, hoje, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o poder executivo á adquirir, pelo Ministerio do Interior, o gabinete de Electro-Therapia, pertencente ao Dr. Alvaro Alvim.

Nomeando o bacharel Joaquim de Barros Corrêa para o logar de procurador da Republica na secção do Amazonas.

Na pasta da Guerra

Nomeando 1º supplente de auditor, pelo prazo de dois annos, da 2ª circumscripção judiciaria militar, o bacharel Raul Machado e Silva.

Classificando o tenente coronel Alipio Bandeira no 2º grupo de artilharia pesada (Margem do Taquary); e transferindo o tenente coronel Antonio José Pereira Junior do 2º grupo de artilharia pesada para o 3º de artilharia a cavallo (Bagé), e os capitães Hermes de Mello Portella da 2ª bateria do 4º regimento de artilharia montada (Itú), para a 3ª bateria do 9º (Curityba), José dos Santos Calheiros desta bateria e regimento para a 2ª do 4º de artilharia montada, Octavio da Luz Pinto do quadro ordinario para o supplementar e Augusto Frederico de Araujo Corrêa Lima da 3ª bateria do 2º regimento de artilharia montada (Curato de Santa Cruz), para a 1ª bateria do 1º grupo de artilharia de montanha (Campinho).

Classificando o major José Antonio de Medeiros no 13º regimento de cavallaria independente (Rio Pardo) e os capitães Florencio de Lima Gy no logar de ajudante do 2º regimento de cavallaria independente (São Borja), Lincoln da Rocha Marinho no 2º esquadrão do 6º (Alegrete) e Arnaldo Bittencourt no 3º esquadrão do 5º (Uruguayana), regimentos de cavallaria independente; e transferindo os capitães Outubrino Antunes da Graça do 3º esquadrão do 5º regimento de cavallaria independente (Uruguayana), para o 3º esquadrão do 8º (sem effectivo), Tobias Philadelpho da Rocha do 4º esquadrão do 4º de cavallaria independente (sem effectivo) para o 1º esquadrão do 3º (São Luiz) e Romulo Pacheco d'Avila do 4º esquadrão do 5º para o 3º esquadrão do 6º regimento de cavallaria independente.

Transferindo o major Godofredo Vargas de Vasconcellos do 13º regimento de cavallaria independente (Rio Pardo) para o 4º de cavallaria divisionaria (Tres Corações); os capitães Carlos de Souza Reis da 2ª companhia do 1º batalhão de caçadores (provisoriamente nesta capital) para a 6ª do 10º regimento de infantaria (Juiz de Fóra) e Guilherme Parreense desta companhia e regimento para a 2ª do 1º batalhão de caçadores; os majores Antonio da Silva Menezes do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 14º regimento de cavallaria independente (D. Pedrito), Raymundo Sampaio do 4º regimento de cavallaria independente (sem effectivo) para o 9º (São Gabriel e Firmino Soares de Oliveira deste regimento para o 4º de cavallaria independente; os majores Eliezer Abbot do 1º batalhão do 8º regimento de infantaria (Cruz Alta) para o 2º do 7º (Santa Maria) e Vasco Antonio Lopes deste regimento para o 1º batalhão do 3º regimento de infantaria; o capitão Euclydes Couto Telles Pires do logar de ajudante do 2º batalhão do 11º regimento de infantaria (São João d'El-Rey) para a companhia de metralhadoras mixta do 2º batalhão de caçadores (Nictheroy); na arma de engenharia, do quadro ordinario para o supplementar o major Ivo Tupy Formel; e classificar o major Mario Ary Pires no 1º batalhão ferroviario (Santo Angelo) e os capitães Brazilides Cavalcante Barcellos na 2ª companhia do 5º batalhão de engenharia (Curityba) e Emilio Gaelzer no quadro supplementar; o capitão Augusto Pereira da 2ª companhia do 25º batalhão de caçadores (Therezina) para a primeira do 24º (São Luiz): os capitães Armando Nogueira da Fonseca da 2ª bateria do 2º grupo de artilharia de montanha (sem effectivo) para a 2ª bateria do 1º grupo do 2º regimento de artilharia montada (Curato de Santa Cruz) e Francisco Pessôa Cavalcante dessa bateria e regimento para a 2ª bateria do 2º grupo de artilharia de montanha.

O suicidio de uma senhorita no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Suicidou-se em Soledade, com um tiro de revolver na cabeça, a senhorita Laura Ortiz, filha do fazendeiro Angelino Ortiz, e cunhada do Dr. Erasto Corrêa, juiz da comarca de Santo Angelo.

Deu causa ao suicidio ter sido a senhorita Isaura censurada por seus paes, por cortar os cabellos á "la garçonne".

Pagamentos no Thesouro

No Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: do decimo quarto dia util: Montepio civil da Justiça de A a Z.

O alcool desnaturado na industria, em Nictheroy

O Sr. director da Receita communicou ao collector da 1ª collectoria federal de Nictheroy, que resolveu approvar o seu acto, dando permissão a E. de M. Carvalho para desnaturar alcool com destino a producto de sua fabricação, devendo ser observado o que determinam as circulares ns. 25 e 35, de 13 de junho e 17 de outubro de 1921, respectivamente.

Vem ahi o secretario da Fazenda de Alagoas

MACEIÓ, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — A bordo do "Itagiba" seguiu para ahi o Dr. Mario Alves, secretario da Fazenda. Foi nomeado para substituil-o durante sua ausencia o Dr. Quintella Cavalcante.

O ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hoje, na primeira Bolsa, em posição estavel, com vendas de 204.000 kilos a praso.

Opções:

Outubro — Vendedores n|c.; compradores, n|c.; novembro, 26$ e 24$500; dezembro, 26$500 e 25$500; janeiro, 26$ e 26$; fevereiro, 26$200 a 26$200 e março, 26$500 e 26$200.

O mercado disponivel regulou ainda frouxo, mas os preços não accusaram alterações.

As entradas foram de 561 fardos e as saidas de 573, sendo o stock de 16.568 ditos.

A rendição de Honorio Lemos

Fala, na Camara, o leader gaúcho

Como S. Ex. aprecia esse facto

O primeiro orador da sessão de hoje, da Camara, foi o Sr. Berbert de Castro, que fundamentou um pdojecto de lei de sua autoria.

Usou da palavra, a seguir, o Sr. Getulio Vargas, leader borgista. O orador começou alludindo ás orações ha dias proferidas, naquella casa legislativa, por membros da minoria, acerca da prisão de Honorio Lemos. Deixaram elles transparecer, prosegue o Sr. Getulio Vargas, que o grande chefe revolucionario fôra talvez victima de uma emboscada, passando a enaltecer-lhe o merito. Entretanto, observa, a rendição de Honorio Lemos não se verificou desse modo e nada mais foi do que um episodio do novo plano revolucionario tramado no Rio Grande do Sul, com o intuito de reaccender as lutas intestinas naquella unidade da Federação. Não foi uma surpresa: já eram conhecidos os preparativos que se vinham fazendo para levar a effeito esse plano. Falara-se até na data em que se daria o movimento e no qual estavam envolvidos, declara o orador, Leonel Rocha, Innocencio Silva e outros. Alludo o Sr. Getulio Vargas, após, á prisão de Adalberto Corrêa, referindo-se tambem ao armamento então apprehendido. Assevera que o desenlace occorrido com Honorio Lemos foi porque só este manteve a sua palavra, como foi tambem por isto que o movimento não teve exito, assegura o leader gaúcho. Não devem ser esquecidos os serviços prestados pelo Sr. Flores da Cunha, na defesa da ordem legal, prosegue o orador. Diz, mais S. Ex. que foi o Sr. Flores o autor do golpe decisivo no movimento que se preparava, elogiando-lhe então a bravura e o gesto que teve quando aprisionou Honorio Lemos. Assevera que nesse gesto ha evidentemente uma bella manifestação do anseio de paz e de congraçamento que paira nos corações de todos os brasileiros e que, declára, deve ser realmente a aspiração de todos nós. Pensa que, entretanto, faz-se mister que os revolucionarios deponham as armas e reconheçam a autoridade da lei, para que se realise esse desejo.

A um aparte que então lhe dá o Sr. Leopoldino de Oliveira, responde o orador que é tambem contrario a violencias, partam de quem quer que seja.

O Sr. Getulio Vargas terminou o seu discurso lendo as narrativas feitas pelos Srs. Flores da Cunha e Oswaldo Aranha do que foi a rendição de Honorio Lemos, afim de que, disse, fiquem as mesmas constando dos "Annaes".

O Sr. Adolpho Bergamini foi o ultimo orador da hora do expediente. Referiu-se ao brado "pro-pace" que, disse, parte do Rio Grande do Sul, accentuando então ser a paz indispensavel ao desenvolvimento do paiz.

Fez o deputado carioca outras considerações sobre esse assumpto, tendo, depois, ensejo de referir-se á "lista negra", que disse estar sendo organisada pelo Sr. Vianna do Castello, dos deputados da maioria que fogem a dar numero para a votação da reforma constitucional. Leu um telegramma publicado pelo "Diario Official" de Alagoas, em que se concita o governador a intervir junto dos representantes daquelle Estado para que não faltem ás sessões e nellas permaneçam durante toda a sua duração.

Tendo, a seguir, o deputado carioca adduzido sobre esse telegramma algumas apreciações, interveiu com um aparte o Sr. Nicanor Nascimento, dahi se originando uma discussão em que tomaram parte, de um lado, o Dr. Nicanor, e, de outro, os Srs. Bergamini, Alberico de Moraes, Azevedo Lima e Leopoldino de Oliveira, que accentuaram estar o Sr. Nicanor incoherente com a declaração que fez ao parecer da commissão dos 21, de ser contrario á emenda relativa ao "habeas-corpus". Achavam que se S. Ex. della discordara na commissão, deveria combatel-a no plenario, o que não estava fazendo.

Passando-se, depois, á ordem do dia, entrou em votação a emenda n. 1, do substitutivo ao projecto de revisão constitucional. Falaram, encaminhando a votação, os Srs. Leopoldino de Oliveira, Adolpho Bergamini, Azevedo Lima, Alberico de Moraes e Plinio Casado, sendo então feita a chamada para a votação nominal.

O CAMBIO REGULOU INDECISO

7 3/16 a 7 1/4

O mercado de cambio, tendo aberto estavel, pouco depois se tornou indeciso, mostrando-se insuflado para a baixa por um movimento especulativo que se vem operando em seu detrimento. Assim faltavam as letras particulares, ao mesmo tempo que se intensificava a procura do bancario, obrigando os bancos a retrahirem-se.

Os saques foram iniciados a 7 1|4 d. pelo Banco do Brasil e a 7 7|32 d., por todos os outros sacadores, com dinheiro para o particular a 7 9|32 d. Mas, os bancos estrangeiros recuaram a 7 3|16 d., dando ainda alguns a 7 7|32 d., contra letras promptas a 7 17|64 d. e a praso a 7 1|4 d.

Deixamos o mercado assim em condições irregulares, revelando-se os bancos sempre indecisos na orientação a seguir, por isso que ora augmentavam as offertas e ora escasseavam, fazendo o mercado alternar de momento a momento.

Os soberanos regularam a 35$000 e as libras papel a 34$000.

O dollar cotou-se a vista de 6$920 a 6$970 e a praso de 6$860 a 6$890.

O mercado de cambio durante o dia esteve muito estacionario e sem alteração de importancia.

Fechou regularmente calmo, com o Banco do Brasil sacando a 7 1|4 d. e os outros a 7 7|32 d. contra o particular a 7 9|32 d.

Saques por cabogramma:

A' vista: — Londres 7 3|32 a 7 5|32. Paris $310 a $316, Italia $279 a $281, Nova York 6$960 a 6$990, Canadá 6$960, Hespanha $999, Suissa 1$345 a 1$360, Buenos Ayres, papel, 2$870, Montevidéo 7$100, Japão 2$880, Suecia 1$880, Noruega 1$420 a 1$430, Dinamarca 1$760, Hollanda 2$820, Belgica $319 a $321, Slovaquia $206 e Allemanha 1$660 a 1$670.

Os bancos affixaram as seguintes taxas:

A' 90 div. —Londres 7 3|16 a 7 1|4, (Libras 33$391 e 33$103). Paris $340 a $360, Nova York 6$860 a 6$890.

A' vista — Londres 7 1|4 a 7 3|16, (Libras 33$684 e 33$391), Paris $306 a $311, Italia $274 a $280, Portugal $355 a $370, Nova York 6$920 a 6$970, Canadá 6$930, Hespanha $995 a 1$015, Suissa 1$335 a 1$350, Buenos Aires, papel, 2$860 a 2$890, ouro 6$520 a 6$530, Montevidéo 7$040 a 7$130, Japão 2$860 a 2$873, Suecia 1$860 a 1$890, Noruega 1$406 a 1$420, Dinamarca 1$730, Hollanda 2$790 a 2$810, Syria $310, Belgica $315 a $318, Slovaquia $205 a $208, Rumania $038, Chile $900, Austria 1$000, Allemanha 1$650 a 1$660 e vales-café $310 a $311 por franco.

O processo do assalto ao 3º regimento

A promotoria militar se oppõe á sua transformação em crime politico

Appellando para o S. T. M.

O Dr. Campos da Paz, 3º promotor da 6ª circumscripção judiciaria militar, enviou ao Supremo Tribunal Militar o seguinte recurso, para o fim de ser reconhecido como militar o crime em questão:

"Egregio Tribunal — Consta do presente processo, conforme se verifica da denuncia de fls. 2, que os accusados, officiaes do Exercito, na noite de 2 de maio do corrente anno, cerca de 9 horas da noite, penetraram no pateo do quartel do 3º regimento de infantaria, depois de terem assaltado a sentinella, e no pateo do alludido quartel acommetteram a mão armada o official de dia, produzindo-lhe os ferimentos constantes do auto de exame de corpo de delicto e do de sanidade. Occorrem, ainda, outros factos, que tambem constam da denuncia.

Ora, o Codigo Penal Militar estabelece no art. 98: "Todo individuo a serviço da Marinha de guerra que acommetter a mão armada official de quarto de serviço, sentinella, vigia ou plantão: pena — de prisão com trabalho por 10 a 30 annos".

Vê-se, por isso, que o crime pelos accusados commettidos é um crime militar; aliás, não era necessaria a transcripção desse artigo para se verificar que o facto constitue crime propria e exclusivamente militar: militar por sua natureza; militar pelos agentes; militar pelo logar onde foi praticado. Reune em si, portanto, todos os elementos que caracterisam o crime propriamente militar, que só por militar póde ser commettido, como uma infracção especifica das funcções militares, e que viola a santidade e religiosa observancia do juramento prestado pelos que assentam praça, que offende a subordinação e boa disciplina do Exercito e da Armada, que altera a ordem publica e economia do serviço militar em tempo de guerra ou de paz, conforme reza portanto, um crime militar, e tão militar á provisão de 20 de outubro de 1834. E', portanto, um crime militar e tão militar que o Codigo Penal commum delle não copela expressão de indisciplina e pela traição, porque só aos Exercitos prejudica ção dos deveres militares que esse crime representa. Se é militar o crime, os tribunaes militares devem julgal-o. E um crime tão perfeitamente caracterisado, conforme a prova dos autos — por que transformal-o em crime politico, só porque algumas testemunhas repetem palavras proferidas pelos accusados, as quaes nos mostram um intuito politico longinquo, vago, impreciso e nebuloso, que não fornece elementos para se concluir tivessem elles tido a intenção de praticar qualquer dos crimes politicos previstos pelo Codigo Penal commum.

O inesquecivel ministro Alfredo Pinto, em um voto vencido na decisão do "habeas-corpus" n. 8.801, de 3 de janeiro de 1923, assim se expressou em determinado trecho: "O venerando accordam, baseado no art. 60, letra I, da Constituição Federal, considerou crime politico o que é attribuido aos pacientes, que assim devem responder pela justiça federal. Mas, a meu ver, o dispositivo constitucional applicavel na especie é o do art. 77, que sujeita os militares ao fôro privativo nos crimes propriamente militares, isto é, naquelles que só os alistados nos corpos do Exercito ou da Marinha podem praticar e constituem transgressões das leis militares", etc. E mais adeante: "O facto descripto na denuncia, se teve intuito politico, não deixa, por isso, de assumir o caracter de uma revolta militar — crime contra a segurança interna da Republica e previsto no art. 93, paragrapho 2º, do Codigo Penal Militar. A co-participação de civis na acção criminosa não póde subtrair os militares da jurisdicção propria e excepcional que a Constituição lhes reservou. O art. 60, letra I, da Constituição, refere-se, sem duvida, aos crimes politicos previstos no Codigo Penal commum e praticados por agentes civis e não por militares que, justamente pelas funcções que exercem, maiores responsabilidades assumem, quando, esquecidos dos deveres e das regras da disciplina, recorrem á violencia, provocam actos de insubordinação nas corporações a que pertencem para envolvel-as no turbilhão das paixões politicas. No caso não ha ainda connexão de processos, porquanto para os militares prefere sempre o fôro privilegiado pela Constituição".

Vencido, tambem votou nesse accordam o integro jurisconsulto Pedro dos Santos.

Ruy Barbosa, em seu parecer sobre o movimento sedicioso do governo Rodrigues Alves, citado pelo illustre procrador geral da Republica no parecer sobre o "habeas-corpus" n. 8.811, publicado na "Revista do Supremo Tribunal" de janeiro de 1923, assim se expressou no trecho que se refere aos crimes politicos: "Não são, com effeito, propriamente delictos politicos os factos cuja criminalidade subsiste independente do seu objectivo politico. Essas infracções "á double tranchant" constituem essencialmente infracções mixtas e, por isso mesmo, não são delictos politicos propriamente ditos. O delicto politico tem necessariamente a ordem politica do Estado. Necessario é, porém, para ser delicto politico, no rigor scientifico da expressão, que o facto não ataque senão a ordem politica." E adeante: "Ora, eliminada dos successos do dia 14 a intenção politica de alterar a ordem constitucional, restam sempre os crimes de caracter commum e militar, que compõem a trama daquelles acontecimentos: a deposição dos superiores militares, a sublevação armada, o uso illegal das armas de guerra, o ataque ás forças legaes, os ferimentos e mortes violentas com instrumentos militares." Não tenho, pois, duvida nenhuma em que o crime é militar. E se este o não é, não sei qual outro o poderá ser. Logo, deve ser submettido aos tribunaes militares."

Eis a opinião dos eminentes juristas citados em crimes cujos intuitos politicos estavam perfeitamente caracterisados, em crimes perfeitamente definidos no Codigo Penal commum.

No caso em apreço só o Exercito foi attingido, a disciplina abalada, o juramento traido, a subordinação violada; não attingiu a ordem politica do Estado, não ameaçou o governo, não lhe perturbou a administração. E' um delicto que não tem objectivo politico determinado, como, aliás, se me afigura não terem tido quasi todos os ultimos acontecimentos, que constituem apenas lutas impatrioticas, sem ideaes, sem convicções, sem programma e sem finalidade, nas quaes a intenção politica apparece como motivo apparente com que se fantasiam os motivos reaes. Eliminado, o que de vagamente politico tenha entrado no objectivo desse crime, fica o crime propriamente militar, perfeitamente caraterisado e provado. Portanto, deve ser julgado pelos tribunaes militares, como preceitua o artigo 77 da Constituição Federal.

Pelo exposto, espera esta promotoria que seja reformada a decisão recorrida para o fim de, reconhecido militar o crime em questão, mandar que o Conselho de Justiça prosiga no processo por ser o orgão judiciario competente. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1925."

OS VALES OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales ouro, hoje, para a Alfandega á razão de 3$779 papel por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista a 6$920 e a praso a 6$890.

A funcção do Senado

Aquillo, agora, é peor do que circo de variedades

O Sr. Epitacio Pessôa faz rir ás galerias com pilherias grosseiras

Uma questão de ordem e os apartes do Sr. Azeredo

A sessão do Senado teve inicio com a presença de 38 senadores e por um projecto do Sr. Mendes Tavares, dando uma pensão de 90$ a cada uma das familias das duas praças de Bombeiros, que morreram na extincção do incendio da rua dos Invalidos.

E teve a palavra o Sr. Epitacio Pessoa. O Sr. Azeredo, depois de dar a a palavra ao senador parahybano, passou a presidencia ao Sr. Mendonça Martins e veiu occupar seu logar na bancada de Matto Grosso.

O Sr. Epitacio deu inicio á sua oração, com muita calma e serenidade, respigando um ponto viu outro discurso da vespera, do Sr. Manoel Borba. Disse que não desejava prolongar o debate sobre o caso de Pernambuco, nem transformar a sua discussão em um "bate-bocca".

Recapitulou, ligeiramente, os principaes argumentos hontem expendidos, declarando, no terminar, que deseja prova contra prova, facto contra facto.

Mas a um aparte do Sr. Borba, no sentido de esclarecer de que não refutara a questão da intervenção com as referencias á sua actuação, disse mesmo que o orador não confundisse as coisas.

O Sr. Epitacio affirmando que respeita e acata a observação do Sr. Borba, declara, em seguida, que passa a ler o seu discurso na parte referente á outra critica, a proferida pelo representante de Matto Grosso, o Sr. A. Azredo.

O Sr. Azeredo, diz que irá responder.

— Pois responda, redarguiu o orador.

— Mas não se zangue — exclama o Sr. Azeredo. Eu estou vendo que V. Ex. está zangado...

Houve risos. E o Sr. Epitacio ajuntou:

— Eu sei que V. Ex. tem um "beguin" por mim.

— E' verdade. Ha 35 annos, que tenho esse "beguin".

O orador prosegue na leitura, relembrando as gentilezas que recebera do Sr. Azeredo. Por isso estranhou que o nobre representante de Matto Grosso investisse contra o livro.

Reproduzindo o discurso do Sr. Azeredo, o Sr. Epitacio pronuncia a palavra "directas", referindo-se ás accusações do livro.

— "Indirectas", corrige o Sr. Azeredo.

— Directas.

— Indirectas.

— Não me obrigue V. Ex. a provar que V. Ex. disse "directas".

— Pois seja: "directas", concorda o Sr. Azeredo, provocando risos.

— Está bem, — diz o orador, ainda entre risos.

Lembrando que as relações entre S. Ex. e o Sr. Azeredo, se, ultimamente, não eram iguaes aos tempos antigos, tambem não estavam estremecidas, affirma que retirou certas criticas que deseja fazer, no seu livro, ao senador mattogrosense.

— Eram os "piparotes" que queria dar? — pergunta o Sr. Azeredo.

— Sabe que falo em sentido figurado, retruca o orador, pois que V. Ex. esteve bem junto a mim varias vezes e nunca lhe dei "piparote" algum.

Dahi em diante o Sr. Epitacio passa aos doestos, aos ataques, aos epithetos fortes, sob o criterio do que entende por lealdade, honra, etc.

Diz que o Sr. Azeredo queria reaffirmar a confiança, periclitante, do presidente da Republica, com as declarações a respeito da reunião do Cattete, em que se cuidou de um terceiro candidato.

— Está enganado, aparteia o Sr. Azeredo. Nunca me importei com a confiança dos presidentes da Republica e a prova está em V. Ex.

— Agora é V. Ex. quem está zangado, diz o orador.

— Isto é verdade. Perdoe-me.

O Sr. Epitacio prosegue tratando do caso da carta do Club Militar, propondo o tribunal de honra na questão das candidaturas presidenciaes. Neste ponto, é que as invectivas do orador são mais fortes, obrigando o Sr. Azeredo a dizer que não acceita lições de lealdade do Sr. Epitacio ou de quem quer que seja.

Trocam-se ainda outros apartes e o Sr. Azeredo, ante a serie de pretendidas lições de moral e conselhos, diz que o Sr. Epitacio não déra taes "conselhos" quando era presidente.

Ahi é que se apreciou a passagem mais lamentavel do dia de hoje no Senado.

Responde o Sr. Epitacio ao aparto do Sr. Azeredo, dizendo que não póde dar conselhos ao seu collega, porque este é muito mais velho.

— Ora! Eu tenho 64 annos, V. Ex. tem 60. Somos ambos sexagenarios.

— Qual! declara, já entre risos, o Sr. Epitacio.

— V. Ex. anda beirando os 69.

As galerias explodiam. Ouvia-se o bater dos pés dos que, naturalmente, se torciam na risada.

— A graçola é impropria de um ex-presidente. O que quiz, conseguiu. Quiz com a gracinha fazer rir ás galerias e fez. O Sr. Azeredo é quem fazia essas exclamações, por entre a algazarra. Soam os tympanos, ameaçando o presidente mandar evacuar as galerias.

Este incidente foi commentado desfavoravelmente para o Sr. Epitacio, que disse, da tribuna, não ter intenção de offender.

Ainda sobre o mesmo ponto o Sr. Azeredo declara que, mostrando cartas do Sr. Nilo Peçanha ao presidente da Republica, isto é, do chefe de um partido ao chefe da Nação, sobre assumpto politico, dava ao presidente da Republica de então uma prova de confiança, que, vê agora, elle não merecia.

Esgotada a hora do expediente e da prorogação, o Sr. Moniz Sodré levanta uma questão de ordem, segundo a qual não deve a ordem do dia ser interrompida com o proseguimento da discussão, como hontem aconteceu, com os dois discursos pronunciados.

O Sr. Mendonça Martins, interpretando o regimento, deu razão ao Sr. Moniz Sodré, mas consentiu na discussão, invocando, para isso, os precedentes.

E a sessão continúa, com o Sr. Epitacio na tribuna, sempre aparteado pelo Sr. Azeredo e, ás vezes, pelos Srs. Moniz Sodré e Antonio Massa, este secundando o orador.

Commissão de exame para julgar o material cirurgico de um corpo

O major medico Dr. Carlos Eugenio Guimarães, na qualidade de delegado da Directoria de Saude da Guerra, foi designado para fazer parte da commissão incumbida de examinar o material cirurgico das formações de saude e veterinaria, a cargo do 15º regimento de cavallaria, na Villa Militar.

De novo, a China

Não progride o avanço contra Cantão, apesar do auxilio dos russos

HONG-KONG, 16. — (U. P.) — O avanço das forças commandadas por Chen-Chiung-Ming contra a cidade de Cantão não tem feito progressos. Acredita-se que os navios de guerra chinezes estão auxiliando Chen-Chiung-Ming com o unico fim de bloquear Cantão, impedindo que descarreguem os navios conduzindo munições russas. O rio foi minado tendo sido enviado um aviso nesse sentido aos navios inglezes. Um cruzador chinez interceptou, nas proximidades de Swatow, um vapor procedente de Vladivostok conduzindo 7.000 carabinas e munições e que, segundo informam, era escoltado por um navio de guerra russo.

CHANGAI, 16 (U. P.) — As tropas da provincia de Che-Kiang, compostas de 10 mil homens, acabam de occupar esta cidade sem disparar um só tiro.

CHANGAI, 16 (U. P.) — Um despacho procedente de Fu-Chow informa que o Sr. Silas Strawn, delegado norte-americano á conferencia alfandegaria chineza, acompanhado de sua esposa e filha, e de varios estrangeiros, achavam-se a caminho de Pekim, quando o trem que os conduzia foi sequestrado por forças militares. O delegado norte-americano foi transferido para outro trem que voltava para Changai, mas nas proximidades dessa cidade a viagem foi sustada pelos soldados, que entraram no trem insistindo para que não proseguisse até Changai. O mesmo despacho informa que não ha nenhum perigo.

O substituto do Dr. Edgard Werneck na Great Western será, tambem, um engenheiro da Central do Brasil

O ministro da Viação declarou ao Sr. director da Central do Brasil que ficará, desta data em deante, desligado daquella estrada o engenheiro J. Andrade Pinto, passando o mesmo funccionario á disposição do Ministerio da Viação. O engenheiro Andrade Pinto vae servir na Great Western como chefe do trafego, devendo embarcar para Pernambuco no proximo domingo, no paquete "Avon".

TACNA - ARICA

Protesto de uma commissão chilena

ARICA, 16 (U. P.) — A commissão civica telegraphou ao governo do Chile, protestando contra certa actividade do representante do arbitro, general Pershing, e pedindo a rejeição de qualquer pretensão contraria ao laudo arbitral.

A commissão allega que os representantes peruanos tratam de solapar a situação moral do Chile, conferida pelo laudo do presidente Coolidge.

O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar a termo em condições indecisas e sem maior movimento de negocios. As vendas realisadas a praso foram de 6.000 saccos.

Opções:

Outubro — Vendedores, 52$300; compradores, 51$; novembro, 48$ e 48$; dezembro, 45$600 e 45$600; janeiro, 45$200 e 44$700; fevereiro, 45$300 e 45$ e março, 45$700 e 45$200.

O mercado disponivel esteve firme e inalterado.

Entraram 2.300 saccos e sairam 7.824, sendo o stock de 75.582 ditos.

As taes "campanhas" contra o jogo...

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Consta que o delegado de policia vae iniciar forte campanha contra o jogo do "bicho", que, nesta cidade, se joga e banca á vontade.

O CAFE' REGULOU SUSTENTADO

Cotou-se o typo 7 a 35$900

Ainda hoje o mercado de café funccionava bastante activo, registando-se desenvolvido movimento de procura para a realisação de maiores compras, destinadas á exportção.

Continuava, porém, sob a impressão de alternativas desfavoraveis, accusadas pela bolsa dos Estados Unidos, que no fechamento de hontem desceu de 3 a 12 pontos nas respectivas opções.

Comtudo, o typo 7 melhorou um pouco, passando a cotar-se de 35$900 por arroba.

As vendas, realisadas na abertura, foram de 8.581 saccas, ficando o mercado regularmente activo.

As ultimas entradas foram de 11.935 saccas, sendo 10.864 pela Leopoldina e 1.069 pela Central.

Os embarques foram de 7.429 saccos, sendo 575 para os Estados Unidos, 5.514 para a Europa, 530 para o Rio da Prata, 510 por cabotagem e 300 para o Pacifico.

O stock hoje era de 171.099 saccas.

Cotações por arroba — Typos: 3—39$100, 4 — 38$300, 5 — 37$500, 6 — 36$700, 7 — 35$900 e 8 — 35$100.

—— O mercado a termo regulou estavel, com vendas de 16.000 saccas a praso.

Opções:

Outubro — Vend. 36$300, comp. 36$300, novembro, 35$550 e 35$550, dezembro 34$350 e 34$600, janeiro (10 kilos) 23$100 e 22$500, fevereiro 23$ e 22$ e março 23$ e 22$000.

O mercado de café durante o dia regulou pouco movimentado, com vendas de 5.923 saccas, no total de 14.504 ditas.

Fechou sem firmeza.

O TEMPO

TEMPERATURA DE HOJE: MAXIMA, 24º8; MINIMA, 17º9

Boletim da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 6 HORAS DA TARDE DE HOJE ATE' A'S 6 HORAS DA TARDE DE AMANHÃ

D. Federal e Nictheroy — Tempo, em geral, ainda instavel.

Temperatura — noite ainda fresca; ligeira ascensão de dia, com maxima entre 26º0 e 28º0.

Ventos — predominarão os de sul a leste.

Estado do Rio — Tempo, em geral, ainda instavel, sendo que a zona leste estará sujeita a chuvas.

Temperatura — noite ainda fresca; ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo, perturbado em todos os Estados, com chuvas esparsas.

Temperatura — em ascensão.

Ventos — de norte a leste.

NOTA — As previsões estão sujeitas a rectificação com o serviço da noite.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

Número	Prêmio
43904	20:000$000
9255	5:000$000
67990	3:000$000
17581	2:000$000
18869	1:000$000

Um senador e dois ministros, no Cattete

Durante a tarde de hoje, estiveram em conferencia com o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, o senador Bueno Brandão, "leader" da maioria, no Senado, e os ministros da Justiça e da Viação.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

CARNE VERDE

"Vendas a dinheiro no balcão"
— NO —
TALHO CENTRAL — RUA DO CATTETE N. 297 (Casa matriz)
AÇOUGUE SUL AMERICA — RUA DO CATTETE N. 216 (Casa filial)

Filet, Lombo, Alcatra, Chã de dentro	1$800 por kilo
Chã de fóra	1$700 por kilo
Pá e pato	1$400 por kilo
Acem	1$200 por kilo
Peito, Costella	1$000 por kilo

O proprietario, João Moniz Machado.

PROSTATITES (inflammações da prostata) — Tratamento indolor, sem perigos e de garantimento dos resultados, com restabelecimento integral da funcção sexual (impotencia) pela DIATHERMIA, apparelhos os mais aperfeiçoados (technica de Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna) Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. medico da Policia. Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. C. 3864. S. José, 53. Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta com hora marcada.

AZEVEDO & BRANCO

Alfaiates da actualidade — R. Gonçalves Dias 64 — 1º andar — Fone C. 1212
Tecidos inglezes recebidos directamente.

Salas de frente Alugam-se duas. Á rua da Assembléa, 48, 11º

GUARDA-LIVROS

Moço bahiano e bem recommendado, offerece seus trabalhos, avulsamente, a esta praça, garantindo todo sigillo. Cartas a A. M. Rua Senador Pompeu 205. Tel. Norte, 6987.

A' PRAÇA

P. LEITE & CIA. declaram á praça e seus amigos que o titulo de 8:000$000, protestado, de publicação da "Gazeta dos Tribunaes", o foi por equivoco da firma sacadora de São Paulo, porquanto o mesmo já tinha sido pago.
Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1925. — P. LEITE & CIA.

A' PRAÇA

Declaro que a duplicata n. 1.854, de meu aceite, emittida por João Vasques Alvares, está paga em meu poder.

A. COSTA.

Voluntarios da Patria

Traspassa-se o contrato de arrendamento de um bellissimo predio nesta rua n. 31, mobiliado com gosto, para familia de tratamento, tendo oito quartos e demais dependencias, garage para dois automoveis. Vende-se tambem a mobilia a quem ficar com o contrato. Póde ser visto das 9 ás 5 da tarde; trata-se com o Sr. Barros, na Sociedade Bancaria do Minho, á rua da Quitanda n. 117.

Amelia Bioletto de Macedo Rocha

Humberto de Macedo Rocha, João Bioletto e irmãs, sinceramente agradecidos a todos os que manifestaram o seu pezar e amizade pelo fallecimento de sua inesquecivel esposa e irmã AMELIA BIOLETTO DE MACEDO ROCHA, os convidam para assistir a missa de setimo dia, que, pelo repouso de sua alma, será celebrada no altar-mór da matriz da Gloria (largo do Machado), amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas.

Francisco Joaquim de Oliveira

Adozinda Magalhães de Oliveira, filhos, genro, noras e netos convidam os parentes e amigos do seu bom e prezado sobrinho e primo FRANCISCO JOAQUIM DE OLIVEIRA para a missa de setimo dia que mandam rezar no altar-mór de S. José, ás 9 1|2 horas de amanhã, 17 do corrente. Confessam-se desde já muito agradecidos.

Joaquim Henriques da Silva

Pedro Silva, senhora e filhos, Joaquim Telles, senhora e filhos, Manoel da Rocha Borba, senhora e filha participam a todas as pessoas de sua amizade a missa de 7º dia, que mandam celebrar pelo eterno descanso do seu idolatrado pae, sogro e avô, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista, pelo que desde já se confessam gratos.

Engenheiro civil João Caetano da Silva Lara

Sua familia fará celebrar missa de 30º dia de seu fallecimento, amanhã, sabbado, ás 9 horas, no altar de São Miguel, da egreja de S. Francisco de Paula.

PAIN-EXPELLER faz passar as neuvralgias quando usado em fricções.

Vida Domestica

AMANHÃ

E' mais um triumpho deste victorioso magazine, dedicado ao lar e á mulher

Apontados como ladrões

Foram presos, hoje, Nourival Pereira, de 25 annos, e Pedro Nascimento, de 32 annos, apontados pela policia como ladrões. Ambos foram recolhidos ao xadrez da delegacia do 15º districto policial.

SAPATARIA IDEAL

A unica que recebe todas as semanas os modelos da actualidade e de varias cores.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 8
Proximo ao ponto dos bondes do Largo de São Francisco

Uma chacara de verduras que é um perigo

Ao que nos informam os moradores da rua Humaytá, a chacara de verduras que está situada no n. 132 é um verdadeiro perigo para a vizinhança.

Nessa chacara, onde se alugam quartos immundos, já se têm registado varios obitos por tuberculose, sem que as autoridades sanitarias tomem qualquer providencia.

Seria o caso das autoridades competentes, ao menos, apurarem o fundamento da denuncia.

NA EXPOSIÇÃO DE LACTICINIOS

A Companhia Nestlé fará amanhã e domingo distribuição de farinha lactea e leite condensado "Moça", a todas as creanças que visitarem o seu stand. Essa distribuição será realisada das duas horas da tarde em diante, no pavilhão Portuguez, onde aquella companhia tem seus mostruarios.

O PAIN-EXPELLER em fricções allivia rapidamente qualquer dôr.

Ainda não adoptado na America do Sul!

Novo systema de negociar que consiste em vender toda a "MEIA" qualquer que seja a marca, com o lucro de 500 rs. em par, na nossa casa denominada, **CASA OLGA**, com especialidade de meias para homens, senhoras e creanças.

100, Rua Uruguayana, 100

— *Quasi esquina do Ouvidor* —
Toda mercadoria é marcada pelo custo Real, e á parte, mais 500 rs. em par, que representa o nosso lucro

Meias de seda para senhoras

MEIAS de seda preta, perfeitas, sem costura. Custo Real 2$500 *e mais 500 rs.* em par.
MEIAS de seda perfeitas, com costura, côres da moda. *Custo Real* 3$ e mais 500 rs. em par.
MEIAS de seda perfeitas. Côres lindas. *Custo Real* 3$500 e mais 500 rs. em par.
MEIAS toda de seda com costura, artigo chic. *Custo Real* 5$700 e mais 500 rs. em par.
MEIAS de seda, dupla, com costura e côres da moda. Custo Real 5$500 e mais 500 rs. em par.
MEIAS de seda perfeitas, com baguet bordada lindas côres. *Custo Real* 6$300 e mais 500 rs. em par.
MEIAS de seda natural, com pequenas imperfeições. *Custo Real* 6$500 e mais 500 rs. em par.
MEIAS toda de seda com baguet ajour. *Custo Real* 8$500 e mais 500 rs. em par.
MEIAS de seda marca "Olga", garantia absoluta — *Custo Real* 8$500 e mais 500 rs. em par.
MEIAS de seda natural. Francezas. Malha 44, côres modernas. *Custo Real* 18$ e mais 500 rs. em par.
MEIAS toda de seda natural, artigo garantido, côres Mandarine. *Custo Real* 13$500 e mais 500 rs. em par.
MEIAS mousselina 2ª, côres lindas. *Custo Real* 14$500 e mais 500 rs. em par.
MEIAS mousselina 2ª com baguet ajour, côres da actualidade. *Custo Real* 17$500 e mais 500 em par.

Meias de escossia para senhoras

MEIAS escossia, côres modernas. *Custo Real* 1$700 e mais 500 rs. em par.
MEIAS de escossia com costura. *Custo Real* 2$500 e mais 500 rs. em par.
MEIAS escossia muito finas. *Custo Real* 2$700 e mais 500 rs. em par.
MEIAS escossia baguet ajour. *Custo Real* 4$300 e mais 500 rs. em par.
MEIAS de escossia de 1 a 5 annos. *Pelo Custo Real* 1$260.
MEIAS para rapazes, grande reclame. *Pelo Custo Real* 1$800.
Grande variedade em meias de côres, cana phantasia. *Custo Real* 2$100 e mais 500 rs. em par.

Meias para homem

MEIAS de seda perfeitas, todas as côres. *Custo Real* 2$800 e mais 500 rs. em par.
MEIAS de seda Resistentes, duraveis. *Custo Real* 4$800 e mais 500 rs. em par.
MEIAS de seda natural com baguet. *Custo Real* 7$ e mais 500 rs. em par.
MEIAS de seda natural com costura, garantidas. *Custo Real* 8$ e mais 500 rs. em par.
MEIAS de seda, typo Francez, artigo fino. *Custo Real* 11$000 e mais 500 rs. em par.
MEIAS duraveis, em côres. *Custo Real* 1$000 e mais 500 rs. em par.
MEIAS escossia muito forte. *Custo Real* 1$400 e mais 500 rs. em par.
MEIAS Ypyranga. *Pelo Custo Real* 2$200, só *vendemos* 3 pares a cada freguez.
MEIAS escossia marca Leão. *Custo Real* 2$500 e mais 500 rs. em par.
MEIAS de escossia, baguet bordado. *Custo Real* 3$400 e mais 500 rs. em par.
MEIAS de escossia Franceza, artigo fino. *Custo Real* 6$500 e mais 500 em par.
Grande variedade, meias de escossia com lindas phantasias, artigo fino. *Custo Real* 5$000 e mais 500 rs. em par.

Toda mercadoria está marcada pelo custo Real, e á parte, mais 500 rs. em par que consiste o nosso lucro.

Só acceitamos pedidos do interior, de importancia superior a **50$000**

Para mantermos estes preços, está dependendo da preferencia do publico

O nosso lema — *NEGOCIAR SEM AMBIÇÃO*

100, Rua Uruguayana, 100

Quasi esquina do Ouvidor

AMANHÃ! — SABBADO! — AMANHÃ!

Automoveis quasi de graça!

2º SORTEIO DE AUTOMOVEIS pela Loteria da Capital

1º PREMIO: — 2º PREMIO:

HUPMOBILE, mod. 1925 — CHEVROLET, modelo 1925

E MAIS 1.600 PREMIOS

Cada coupon-reclame joga com CINCO NUMEROS e dá direito a OITO PREMIOS.
Attendem-se pedidos mediante a remessa postal de 10$000 para cada coupon-reclame
Acceitam-se agentes idoneos nas zonas vagas
HABILITEM-SE EMQUANTO E' TEMPO!
LA PORTA & Cia. — RUA CHILE, 14 e 21, 1º
Tel. Central 1030 — Caixa Postal 836 - End. Tel. "Sorteios"
(3º SORTEIO, EM 30 DO CORRENTE)

A grande venda de propaganda

que estamos fazendo interessa tanto aos antigos como aos novos freguezes

SALDOS MAGNIFICOS DE SAPATOS E BORZEGUINS

A TODO PREÇO

PRIMEIRA CASA AZAMOR

CAMISARIA E CALÇADOS PARA HOMEM

55, Rua do Ouvidor, 55

PAIN-EXPELLER usado em fricções allivia o rheumatismo gotoso.

A MORTE DO MARINHEIRO

Alipio Sant'Anna, ao que suppõe, agora, a policia, foi .. mesmo assassinado ..

A historia já é de poucos dias.

No dia 5 deste mez, o marinheiro Alipio Sant'Anna, depois de lutar corporalmente com o motorista da lancha "São João da Praça", no largo da Igrejinha, em São Christovão, com elle embarcou, a bordo daquella lancha, de que eram tripulantes, e se foram para o fundo da bahia.

Dois dias depois, o motorista da "São João da Praça" e o respectivo mestre, Francisco de tal, foram á policia Maritima e declararam ao coronel Julio Bailly que o companheiro havia perecido, num accidente, proximo da ilha do Bom Jesus.

Não havia desconfianças.

Dias depois, uma irmã de Alipio, Claudina Sant'Anna, procurando o inspector Bailly, narrou-lhe outra historia, pela qual levantava suspeitas sobre a morte do marinheiro. Ficaram as coisas neste pé, indo, afinal, o inquerito parar no cartorio da terceira delegacia auxiliar.

— Crime ou accidente?

A interrogação perdurou, durante muito tempo, até que hoje ella teve uma resposta mais ou menos positiva: o mestre da lancha "Maria Veronica", Emygdio José da Silva, procurando o Dr. Azurem Furtado, declarou que, conhecendo antecedentes do facto, que julgava criminoso, queria depor no inquerito.

O terceiro delegado auxiliar, á vista disto, fez prender, immediatamente os tripulantes da "São João da Praça", estando á procura do marinheiro Pedro, que ia na catraia do reboque, quando se verificou o facto.

PETROL

Loção de petroleo medicinal
FORMULA E PREPARAÇÃO — DO —
Pharmaceutico Francisco Giffoni
Perfuma, ondula, amacia e conserva o cabello.
Extingue completamente a caspa.
Usa-se como qualquer loção.
Deposito: Rua 1º de Março, 17
RIO DE JANEIRO
Lic. D. N. S. P. n. 740 em 1-4-924

ARUAL — Para toilette.

GRAVE ACCUSAÇÃO A UM PAE

Ao ouvir a queixa, tão grave, o proprio commissario não poude deixar de ter um gesto de admiração.

— Mas, foi o proprio pae?

— Suspeito e tenho razões bastantes para essa suspeita.

E o Sr. José dos Santos Barbosa, narrou ao commissario o seguinte: Sua cunhada, D. Elvira Guedes, que reside com elle á rua Goyaz, 890, tinha uma filhinha, de 2 mezes, Inesia. Na noite de 13 do corrente foi a sua casa o esposo de D. Elvira, o typographo Albano Chaves, de 25 annos, morador em S. Matheus, e ambos tiveram uma forte discussão. Ao sair disse Chaves para a sua mulher:

— Só por uma palavra você perdeu tudo.

E saiu caminho de sua casa.

No dia 14, Inesia fallecia. Taes as circumstancias que cercaram essa morte que Barbosa se convenceu de que a criança fora envenenada.

Como lhe competia, a autoridade fez remover o pequeno cadaver para o necroterio do cemiterio de Inhaúma, afim de ser elle autopsiado por um medico do Instituto Medico Legal.

POBRE IVAN!

Na casa de Ovidio Capillett, á rua do Paraiso n. 22, occorreu, hoje, um lamentavel accidente: sobre um seu filhinho, de nome Ivan, que apenas conta 17 mezes de vida, caiu uma vasilha com agua fervente, deixando a pobre creança com queimaduras generalisadas de 1º e 2º gráos.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, Ivan foi, depois, novamente recolhido á residencia de seu progenitor, onde ficou em tratamento.

Sedas

Seda lavavel japoneza, metro	3$500
Gaze chiffon, franceza, larg. 100|c. metro	6$500
Palha de seda japoneza, larg. 90|c., metro	8$500
Etamine de seda, franceza, larg. 100|c., metro	10$000
Shantung de seda japoneza, larg. 100|c., metro	11$000
Crepe da China francez, encorpado, 42 côres, larg. 100|c., metro	12$500
Liberty de seda, largura 100|c., metro	13$000
Setin Charmeuse, largura 100|c., metro	14$000
Foulard de seda, largura 100|c., metro	15$000
Crepon de seda, largura 100|c., metro	16$000
Taffetá de seda, francez, changeant, larg. 100|c., metro	17$000
Marrocain de seda francez, 39 côres, largura 100|c., metro	17$000
Crepe cloquet, larg. 100|c., metro	17$000
Charmeuse de Lyon, legitima franceza, largura 100c.| metro	26$000
Tussor de seda, para roupa de homem, largura 75|c., metro	28$000
Lamé fulgurant, largura 100|c., metro	28$000
Setin fulgurant, francez, larg. 100|c., metro	32$000
Astrakan de seda, preto, larg. 1m.30, metro	36$000
Gabardine de seda, franceza, larg. 100|c., metro	42$000
Ottoman fulgurant double-face, para Robes-Manteaux, larg. 100|c. metro	60$000

Ultimas novidades e bellissimo sortimento em sedas lisas e de fantasia, recebidas directamente de Paris.

Superior qualidade, todas as côres, larg. 1m., metro ... 25$000

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

na Casa Pacheco

Rua Uruguayana 158 e 160
Esquina da rua da Alfandega
Telephone Norte 1244

SEM FIO

Programma para hoje

Do Radio Club, onda de 312 metros:

Das 7 ás 8.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central — Movimento commercial do dia — Noticias telegraphicas — Previsão do tempo (Serviço da noite) — Notas de sciencias e de interesse geral — Movimento das Bolsas de Café de Santos — Noticias dos jornaes da noite.

Das 9 horas em diante — Transmissão do Instituto Nacional de Musica do recital de violino do professor Lambert Ribeiro, com o seguinte programma:

Primeira parte — Lambert Ribeiro — Sonata em ré: a) Allegro moderato; b) Andante amoroso; c) Final (a pedido). Paganini — Concerto em ré-Cadencia de Wilhelmj.

Segunda parte — Joanidia Sodré — Romance em sol menor — Giardini (1716-1796). Musette — Sarasate-Zigeunerweisen. Iberê de Lemos — Serenata Inutil (Novella infantil). Lambert de Lemos — Mazurka em sol (a pedido). Saint-Saens — Rondó Caprichoso. Ao piano, o professor Gluchmann Arnold.

O Dia do Empregado no Commercio

O fechamento ao meio dia, do dia 30, das repartições publicas

Tendo a directoria da União dos Empregados no Commercio dirigido, ha dias, officio ao Dr. Mello Vianna presidente de Minas solicitando-lhe as necessarias providencias para o fechamento de todas as repartições do Estado no dia 30 do corrente, ao meio dia, para melhor ser commemorado o "Dia do empregado do commercio", recebeu hoje, pela manhã, o seguinte despacho:

"Associando-me á celebração da data da digna classe dos empregados no commercio, acabo de recommendar o fechamento de todas as repartições do Estado no dia 30 ao meio dia como é do desejo da Directoria da União. Saudações, (a) Mello Vianna".

Egual pedido já foi dirigido a todos os governadores de Estado pela Directoria da União dos Empregados no Commercio, sendo o presidente Mello Vianna o primeiro a vir ao encontro dos justos desejos dessa agremiação.

Leiam hoje a REVISTA MUSICAL

6 MUSICAS MODERNAS
A' venda nos jornaleiros — 1$000

FURTAVA LAMPADAS

A policia do 19º districto prendeu hoje o empregado do [illegible] da Light, no Meyer, Olympio Avelino, accusado de furtar lampadas electricas [illegible] departamento dos bondes. [illegible]

MOVEIS DE ARTE

DECORAÇÕES INTERIORES
TAPETES MODERNOS
Tendo em vista a qualidade, os nossos preços são SEMPRE OS MENORES, porque tudo fabricamos ou directamente importamos
LEANDRO MARTINS & C.
93 — Ouvidor — 95 — 41 — Ourives — 43

O GRANDE INIMIGO

FOGO

SÊDE PREVIDENTE.
Protegei vossa propriedade com
EXTINCTORES SIMPLEX
De Mather & Platt, Ltd.
Approvados e recommendados por todas as Associações de Seguros.
Typos especiaes para automoveis, garages, aeroplanos, residencias, etc.
STOCK PERMANENTES DE EXTINCTORES E CARGAS
Prospectos e stock com:
Henry Rogers, Sons & Co. (of Brasil) Ltd.
Rua Visconde de Inhaúma, 85
Caixa Postal, 1047
GROSSOP & CO.
Rua da Candelaria, 57
Caixa Postal, 265
RIO DE JANEIRO

Conferencia em Roma sobre a immigração italiana para o Brasil

ROMA, 16 (A. A.) — O Dr. Bulhões Carvalho, delegado do Brasil ao Congresso de Estatistica que aqui se reuniu, fará amanhã, no salão do Palacio Sciarra, uma conferencia, discorrendo sobre a "Immigração italiana no Brasil".

CASA BRANDÃO

RUA DO OUVIDOR, 130
10 o/o de desconto sobre os preços marcados em todos os artigos de *Camisaria, Chapelaria e Alfaiataria*

Marcolino levou com uma cadeira na cabeça

Como, elle não disse. Apenas, indo, hoje, pela manhã, ao Posto Central de Assistencia, Marcolino Barbosa declarou que fora aggredido a cadeira, na rua Barão de S. Felix n. 182, motivo pelo qual apresentava no parietal esquerdo aquelle ferimento que ali o levava a pedir soccorros medicos.

Attendido promptamente, Marcolino, depois de medicado, retirou-se, sem mesmo procurar a policia do 8º districto, em cuja zona o facto se passou, para se queixar.

E' Marcolino Barbosa brasileiro, de côr preta, solteiro, pedreiro, tem 19 annos de idade e reside á rua Antonia Alexandrina n. 101.

Para ter bom somno

DA PLATÉA

NOTICIAS

Morreu, hontem, a primeira internada do Retiro dos Artistas

Falleceu hontem, no Retiro dos Artistas a antiga corista Magdalena Marchisio. Isto tem grande repercussão entre os que conhecem o inicio da Casa dos Artistas. A velha Marchisio, corista italiana, formou com o seu marido, Domingos Marchisio, o primeiro casal de internados do Retiro dos Artistas, quando de sua inauguração em abril de 1919, e dali não mais saiu, muito embora sua grande saudade pela Italia, de que sempre falava com lagrimas nos olhos. Morre aos 78 annos de edade e deixa a chorar-lhe a ausencia o seu velho esposo, D. Marchisio, tambem internado e cuja emoção foi muito dolorosa, commovendo os presentes, quando, titubeante, passos incertos, entre lagrimas, saiu á procura de flores silvestres para enfeitar o corpo de sua companheira de tantos annos. O enterramento da interessante velhinha foi feito, como de direito, pela Casa dos Artistas e com o acompanhamento de membros de sua directoria e internados para o cemiterio de Jacarépaguá, hoje, ás 10 da manhã. Lá repousa entre antigos companheiros de lutas, como João Colás, Herminia Adelaide, Hypolito Costa, Yvonne Costa e Edmundo Silva.

O casal Marchisio

A estréa de hoje no Carlos Gomes — Uma palestra com Leopoldo Fróes

Leopoldo Fróes reapparece hoje, ao publico carioca, no Carlos Gomes. O distincto artista patricio, como é sabido, por doente, teve que suspender os espectaculos de sua companhia. Agora, restabelecido, este volta a deliciar-nos com sua arte privilegiada. Como já foi noticiado, a censura theatral prohibira as representações da peça com que hoje estréa Leopoldo Fróes, por ter visto nella algo que pudesse offender a moral. Hontem, porém, depois do ensaio geral dessa peça, que é traducção do original francez cujo titulo é "Le couché de la mariée", tres actos de Felix Gandera, que Leopoldo Fróes e o Sr. Fontoura Barreto adaptaram á nossa scena com a denominação de "A melhor aventura", a solução da censura foi modificada. Leopoldo Fróes estreará, esta noite, essa peça. A proposito desse incidente Leopoldo Fróes disse-nos o seguinte:

Leopoldo Fróes

"Sobre o "caso" da peça "A melhor aventura" nada houve. Ensaio e represento para um publico que adquiri. Devo, portanto, respeitar esse publico, que me collocou em situação bastante invejavel. Não posso por isso nem fazer nem representar papeis que elle não deve ver nem ouvir. Alguma intriga? Supponho que não. Nem o censor theatral, Dr. Gilberto de Andrade, que me honra com a sua amizade, ouviria intrigas. A peça vae porque realmente é boa e assim o entendeu quem tinha competencia para tal. Não vae cortada. Apenas no 1º acto, tres falas foram substituidas. Não houve corte algum. Caso haja duvida, a propria peça censurada fica ás ordens de quem quizer. Os meus inimigos... Como toda a gente, tambem os tenho. Apenas os meus, são poucos e fracos. Não tive a ventura de fazer como aquella personagem de Oscar Wilde que escolhia para inimigos homens de valor e intelligencia. Cheguei á posição que tenho no theatro de meu paiz sem solicitar o quer que fosse, a quem quer que seja. Que me chamem pretencioso, se altivez é pretenção. Ao publico, a esse sim, devo tudo. Em troca, dou-lhe respeito e gratidão, o que tambem dou á imprensa, embora, ás vezes, um ou outro, acostumado com a subserviencia de alguns actores meus patricios, estranhe a minha maneira differente de viver.

De sorte que vae ser um successo. Será mais um... Já me acostumei... Ainda não appareceu o "homem" que me possa fazer mal... No hay por ahi un valiente?...

A primeira de hoje, no Rialto

A Companhia Jayme Costa representa hoje, nas duas sessões do Rialto, pela primeira vez na lingua portugueza, a comedia de Pirandello, "Pois é Isso...", peça que como todas as composições do discutido autor italiano apresenta absoluta originalidade de processos e independencia de idéas, sem, — no que a empresa tem grande empenho de divulgar — offender qualquer susceptibilidade religiosa ou de decôro, constituindo um espectaculo interessante, mas recommendavel á assistencia de familias. Os papeis principaes estão entregues a Jayme Costa e Belmira de Almeida, estreando no Rialto o actor Carlos Torres.

Estréa hoje a Companhia Allemã Georg Urban

E' hoje que estréa no Theatro Palacio a Companhia Allemã de Dramas e Comedias, que tem o nome do actor Georg Urban. A peça a subir á scena é "Die Raschoffs". Assigna-a o nome prestigioso de Sudermann, um dos astros da literatura theatral allemã.

Amanhã a peça é outra. A companhia muda diariamente o seu cartaz.

O meio centenario da "Mão na roda"

Festejou, hontem, no São José, o meio centenario de suas representações, a revista da parceria Marques Porto e Ary Pavão — "Mão na roda", onde Ottilia Amorim, Nair Alves e Antonia Denegri, têm, agora, numeros novos e de successo. Os quadros de comedia, que tanto exito vêm alcançando, tambem foram, agora, recheiados de pilherias interessantes, feitas pelos autores, de accordo com a censura theatral. Os numeros da actriz Mariska, em numero de seis, ganharam, egualmente, em indumentaria, que foi, em parte, transformada. "Mão na roda", caminha, assim, victoriosamente para o primeiro centenario de suas representações.

"Amendoim torrado"

A' empresa Pinto & Neves foram entregues hontem, as duas primeiras phases do final do primeiro acto da revista feerica, "Amendoim torrado", magistralmente executadas pelo scenographo Jayme Silva; H. Collomb, tambem entregou a sua magnifica cortina, que hontem mesmo foi montada, provocando geraes applausos. Segundo informação recebida do escriptorio da empresa, ha tres grupos na nova revista, que cada um delles custa a importancia de réis 4:000$ e são elles: "Elisa, Flores de feltro e Caçadores e periquitos", que são de fino gosto e primorosa confecção.

O anniversario da S. B. A. T.

Realisa-se amanhã no João Caetano, onde fica a séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes a festa do oitavo anniversario dessa associação. Aproveitando a data, será inaugurado no salão de sessões o retrato da maestrina Francisca Gonzaga, socia fundadora, honra essa resolvida em assembléa geral como uma homenagem merecida á illustre musicista patricia. Por essa occasião o Dr. Avelino de Andrade fará ligeira palestra sobre a homenageada, encerrada com partes de canto e chôro. A seguir realisar-se-á o chá dansante.

A partitura da revista "Fóra do serio"

Roberto Soriano, o maestro do "Tró-ló-ló" companhia de revistas e sainetes, que estreará no theatro Gloria no dia 28, já completou a partitura de "Fóra do serio", revista em dois actos e 23 quadros firmada pelos apreciados escriptores Conselheiro X X e Barão d'Oélle. Conseguiu Soriano fazer com felicidade, uma musica delicada e alegre, concordando com o titulo tão bem escolhido — affirma-se. Assim, o proprio autor dirigirá a sua musica.

A festa de domingo no S. Pedro

Ha grande curiosidade do publico em torno do espectaculo de domingo no São Pedro. E justifica-se. Seus organisadores, além de serem artistas dos mais applaudidos, contam com muitas amizades no meio theatral. São elles Geraldo Magalhães, Pedro Dias e De Chocolat, cada qual possuindo maior numero de sympathias da nossa platéa. Esse espectaculo, a realisar-se ás 8 3|4 da noite de domingo proximo, tem programma variadissimo.

Geraldo Magalhães

ESPECTACULOS

Sociedade de Seguros Sobre a Vida

Séde social — Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro

(Edificio de sua propriedade)

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO

77º Sorteio — 15 de Outubro de 1925

	Apolice	Nome	Localidade
	99.436	José de Moraes Corrêa	Parnahyba — Piauhy.
1º	139.371	Guilherme Mario Keller Asseburg	
			Curityba — Paraná.
2º	112.203	Arthur Leão e Silva	São Luiz — Maranhão
	139.405	Luiz Horacio Pereira	Macaranahy — Ceará.
	145.183	Carlos Oertle	Parahyba — Parahyba.
	52.797	Dr. Alvaro da Silva Rego	Belém — Pará.
3º	85.609	Pedro Alves de Moraes	Cruzeiro do Sul — Acre
	99.201	D. Guilhermina Rodrigues da Cunha	
			São Gabriel — Rio Grande do Sul.
	105.387	Pedro Marinho Falcão Filho	Maceió — Alagôas.
	151.541	Armando de Araujo Mello	Idem, idem.
	149.602	Dr. Luciano Dimas dos Reis	Jequié — Bahia.
	16.136	Estevão Soares e esposa	Capim Grosso — Idem.
	152.491	Geraldo Odilon Loureiro	Santa Thereza — Espirito Santo
	151.856	Ricardo Bucker	S. Francisco — Itaguassú, idem.
	121.224	D. Altina Soares Pereira da Graça	
			Dôres do Pirahy — Estado do Rio
	51.032	Antonio Picanço de Abreu	S. Fidelis — idem.
4º	124.386	Tertuliano Antonio da Fonseca Lessa	
			Valença — idem.
	147.467	Sabino Machado	Coronel Cardoso — Idem.
	147.831	Joaquim Manoel Corrêa de Oliveira	
			Pau d'Alho — Pernambuco
	147.820	Sigismundo de Medeiros Rocha	Recife — Idem.
	152.545	Felippe Nunes de Barros	Petrolina — Idem.
5º	102.042	Pedro Demetrio Pereira de Mello	
			Recife — Idem.
6º	99.805	Mario Honorio Martins e Francisco Canuto Annunciação	
			Idem, idem.
	132.235	Christovão Pimentel Duarte	Cidade do Pará — Minas
7º	98.168	Dr. José de Paiva Oliveira	Poços de Caldas — Idem.
	131.667	Arthur Campos	Santa Barbara — Idem.
	146.547	Firmo Teixeira de Abreu	Bello Horizonte — Idem.
	49.364	Dr. Aristides Cunha	Monte Santo — Idem.
	53.888	Saturnino Rodrigues da Cunha	Pires do Rio — Idem.
	147.064	Juvenal Nunes Pinto	Bello Horizonte — Idem
8º	108.787	Randolpho Rodrigues da Trindade	
			Ouro Preto — Idem
	143.511	Raul Silva	Tombos — Idem.
	130.993	Nemen Bahrouge	Juiz de Fóra — Idem
	151.769	José Ubaldo Pereira	Ponte Nova — Idem.
9º	112.429	Dr. Raul Machado Bittencourt	Capital Federal
	104.124	Emilio Bello de Mello e Cunha	Idem.
	134.171	Cyro Vieira Machado	Idem.
	134.423	Alvaro Alberto da Motta e Silva	Idem.
	124.625	Alberto Pereira de Carvalho	Idem.
10º	139.925	Henrique de Souza Garcia	Idem.
	141.392	Sebastião Antonio da Costa	Idem.
	151.782	Marcellino Simões Vieira	Idem.
	97.727	Arthur Ferreira da Costa	Idem.
	103.562	Dr. Egas Ribeiro de Mendonça	Idem.
11º	94.429	Manoel Joaquim Cardoso	Idem.
	122.579	João Simões	Idem.
	95.852	Avelino da Costa Oliveira	Idem.
	141.329	Alvaro da Costa Petiz	Idem.
	146.257	José de Sul Ferreira	Idem.
	146.875	Antonio Vilzi	S. Paulo — S. Paulo.
	153.270	Francisco Sanchez Garçon	Catanduva — Idem.
12º	119.666	Dr. José Ferreira Santos	S. Paulo — S. Paulo.
	127.345	Alberto Masson Jacques	Santos — Idem.
	42.894	D. Maria da Conceição Almeida	Itararé — Idem.
	53.063	José Augusto Ramos	Bebedouro — Idem.
	149.906	Charles Massad David	S. Paulo — S. Paulo.
13º	117.905	Luiz Leopoldo Lauriére	Santos — Idem.
	117.013	Affonso Augusto Corrêa	São Paulo — Idem.
	145.068	Elias Dib Schwery	Idem, idem.
	117.994	Heitor Bélache	Santos — Idem.
	148.330	José Crispim	São Paulo — Idem.
14º	147.340	Carlos de Paiva Meiras	Idem, idem.
15º	130.450	Joaquim Montenegro	Santos — Idem.
	141.016	Raul Martins Pereira	São Paulo — Idem.

1º O Sr. Guilherme M. Keller Assenburg teve a sua apolice numero 139.370 sorteada em 15 de Julho findo.

2º O Sr. Arthur Leão e Silva teve esta mesma apolice sorteada em 16 de Abril de 1923.

3º O Sr. Pedro Alves de Moraes teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Julho de 1915.

4º O Sr. Tertuliano Antonio da Fonseca Lessa teve a sua apolice n. 124.385 sorteada em 15 de Julho de 1924.

5º O Sr. Pedro Demetrio Pereira de Mello teve a sua apolice n. 114.152 sorteada em 15 de Abril de 1922.

6º Os Srs. Mario Honorio Martins e Francisco Canuto da Annunciação tiveram a sua apolice n. 99.802 sorteada em 15 de Janeiro de 1920.

7º O Sr. Dr. José de Paiva Oliveira teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Janeiro de 1919.

8º O Sr. Randolpho Rodrigues da Trindade teve a sua apolice n. 51.201 sorteada em 15 de Outubro de 1910.

COMMUNICADOS

Aniceto Rodrigues de Assumpção

7º DIA

O pessoal do escriptorio da A NOITE, em signal de pezar pelo passamento de seu prezado chefe, Sr. Aniceto Rodrigues de Assumpção, faz suffragar sua alma com uma missa rezada amanhã, sabbado, 17 do andante, ás 8 1/2 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente o comparecimento de seus amigos a esse piedoso acto.

Aniceto Rodrigues Assumpção

Enóe Gomes Assumpção, Anice Gomes Assumpção e Grijalva Gomes Nunes Pires convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de seu pranteado esposo e pae ANICETO RODRIGUES ASSUMPÇÃO, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos.

Antonio Fernandes Veiga

(1º ESCRIPTURARIO DA ALFANDEGA)

Maria Clara Borges Veiga, João José Fernandes Veiga, Coema Veiga, Polyguar Veiga, Jurandyr Veiga, Juracey Veiga, Maria Amelia Veiga, José Fernandes Veiga (ausente), Aldimir de São Paulo, senhora e filha, Anna de Jesus Coelho e filho, Palmerio Coelho e filhos, Felippe Coelho e senhora (ausentes) e Deodoro Florambel fazem celebrar no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, missa de 7º dia por alma de seu filho, irmão, tio, sobrinho, cunhado e primo ANTONIO FERNANDES VEIGA, convidando para esse acto os seus parentes e amigos e antecipando seus agradecimentos.

Alcina Camarneira Antunes

Francisco Baptista Antunes, filhos e demais parentes, penhorados, agradecem a todos que acompanharam, enviaram pezames e flores, por occasião do golpe que passaram com a morte de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, nora, tia, cunhada e madrinha e de novo os convidam para a missa de trigesimo dia, que será rezada amanhã, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos que os acompanharem a este acto de religião.

Bertholdo Antonio dos Santos

A viuva Anna Isabel dos Santos e suas filhas convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu prezado esposo e pae BERTHOLDO ANTONIO DOS SANTOS, na matriz de Nossa Senhora da Luz, á rua D. Anna Nery, estação do Rocha, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas. Por este acto de caridade se confessam immensamente agradecidas.

Deolinda Roza de Miranda

(NHANHAN)

Luiz Antonio de Mendonça, senhora, filhos, genros, nora e netos, Mario de Franca Miranda, senhora e filhos e Henry E. Aupetit Darlot, senhora e filho fazem rezar, na matriz de S. João Baptista da Lagoa (capella do S. S. Sacramento), amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas, missa de 30º dia do passamento de sua saudosa e prezada DEOLINDA. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse piedoso acto.

Rodrigo Pereira Felicio

A viuva, Izabel de Souza Fontes Felicio, irmãos, cunhados e sobrinhos communicam que mandam rezar missa de 7º dia, amanhã, sabbado, 17 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, pelo descanso eterno do seu sempre lembrado marido, irmão, cunhado e tio RODRIGO PEREIRA FELICIO, antecipando os seus agradecimentos.

Alliance Française

Segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas menos um quarto, no altar-mór da egreja da Candelaria, será rezada missa de setimo dia para o repouso da alma do seu presidente, Sr. AUGUSTE PETIT. Roga-se o comparecimento de todos os alumnos a esse acto, em memoria daquelle que foi tão seu sincero amigo e que dedicou toda a sua vida a esta obra.

Deolinda Roza de Miranda

30º DIA

O Dr. Mario dos Passos Machado Monteiro, fazendo rezar amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 10 horas, missa na egreja do Carmo (rua 1º de Março), por alma de D. DEOLINDA ROZA DE MIRANDA, convida seus constituintes, parentes da finada, demais parentes e pessoas amigas para assistir a este acto da nossa religião christã.

Agradecimento

J. R. MERIAN

CLARA MERIAN e filhos, JULIA MULLER MERIAN e filhas, ROBERTO REYHNER e familia, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, por motivo de fallecimento de seu saudoso esposo, pae, irmã, tio e cunhado, vêm, penhorados, agradecer por este meio as homenagens prestadas.

Deolinda Roza de Miranda

Luiz Antonio de Mendonça, sua senhora, filhos, nora, genros e netos fazem celebrar missa de 30º dia por alma de sua saudosa prima DEOLINDA ROZA DE MIRANDA, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São Christovão. Desde já agradecem ás pessoas que assistirem a esse acto de religião.

Agradecimento

FERNANDES, FISCH & C., na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os seus amigos que tiveram a gentileza de comparecer á missa de 7º dia que mandaram rezar por alma de seu saudoso amigo e socio commanditario, Sr. J. R. MERIAN, o fazem por este meio, confessando-se summamente gratos.

Deolinda Roza de Miranda

Emigdio e Orminda Victorio da Costa e familia fazem rezar amanhã, missa, ás 9 horas, na egreja de São João Baptista da Lagoa, por alma de sua amiga, convidando para esse acto as pessoas de sua amizade e as da finada.

A 4ª auxiliar prende um criminoso de morte

José Sampaio, vulgo "Parahyba", assassinou, no anno passado, no morro da Favella, um homem.

O Jury absolveu-o, mas a Côrte de Appellação, julgando o recurso da Promotoria, annullou o julgamento, mandando-o, pois, a novo jury. O réo, entretanto, fugira. Os investigadores 355 e 249, quando, hoje, percorriam a Favella, descobriram-no, ali, em companhia de Saturnino Gonzaga prendendo-o.

"Parahyba" vae ser remettido para a Detenção.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhorita Leonidia Bahia, filha do Dr. Severino Bahia, advogado nesta capital; senhorita Sylvia Amorim de Souza, filha do Sr. Aurelio Amorim de Souza, negociante nesta praça; senhorita Léa Magalhães, filha do Sr. Joaquim Lemos Magalhães, do nosso alto commercio; senhorita Arminda Reis Dias, filha do Dr. Manoel Alfredo Dias Junior, clinico nos suburbios; D. Eugenia Costa e Silva, mãe do Sr. Leopoldo Costa e Silva, funccionario municipal; D. Cesarina Batalha, esposa do Sr. Mauricio Marques Batalha, pharmaceutico; D. Candida Gomes Pereira, esposa do Sr. Francisco de Paula Pereira, empregado no commercio; Sr. José Paulino Nogueira, desenhista; o menino Nicanor, filho da viuva D. Francelina Clemente; o menino Arthur, filho do tenente Oscar Arthur de Moraes; a Sra. D. Josephina Corrêa, esposa do Sr. José Corrêa de Carvalho, negociante nesta capital. o Dr. N. Marcondes Paraná, advogado de nosso fôro.

—— Faz annos hoje, o Sr. tenente-coronel Manoel da Silva Ribeiro, chefe geral do trafego da Companhia Jardim Botanico.

—— Fazem annos amanhã:

Senhorita Graciana de Vasconcellos, filha da viuva Sra. D. Philomena Rosa de Oliveira Vasconcellos; D. Benedicta de Sá, esposa do negociante Sr. Fernando Paredes de Sá; D. Carmen Peixoto, funccionaria publico; D. Eliza Ramos, mãe do Sr. Godofredo Vieira Ramos, empregado no commercio; o Sr. Léo de Siqueira Mattos, corretor de mercadorias; o Sr. José Brandão Filho, empregado no commercio; o Sr. Mauro Ribeiro, photographo.

—— Faz annos amanhã o Dr. Eduardo Joaquim da Fonseca, clinico nesta capital.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento da senhorita Beatriz de Castro Lima, filha do Sr. Euclydes de Castro Lima, funccionario do Supremo Tribunal, com o Sr. Diu Xavier Cardoso, negociante desta praça.

O acto civil será effectuado na residencia dos paes do noivo e o religioso na matriz de S. José, no Engenho de Dentro.

Em ambos os actos serão padrinhos dos noivos o Sr. Domingos Cardoso Teixeira e sua esposa, D. Marieta Maia Cardoso, paes do noivo, e o Sr. Euclydes de Castro Lima, e D. Isaura Casales, pae e tia da noiva.

—— Será celebrado amanhã o casamento do industrial Sr. Manoel Antonio Pinto, com a senhorita Hilda Barreto, filha do Sr. Guido Brasil Barreto, e de sua esposa Sra. D. Maria Sampaio Barreto. Por motivo do luto recente do noivo, as ceremonias serão realisadas na residencia da familia Barreto, em Villa Isabel, a civil ao meio dia e a religiosa ás 2 horas da tarde.

—— Realisa-se amanhã, á 1 hora da tarde, na pretoria civel, o enlace matrimonial do Sr. Luiz Antonio Millesco, negociante desta praça, com a senhorita Rosa Rodrigues de Carvalho, filha do Sr. Joaquim Bernardino de Carvalho e de sua esposa D. Isabel Rodrigues de Carvalho.

O acto religioso se realisará ás 5 horas da tarde, na igreja de S. Francisco de Paula.

—— Realisa-se amanhã, á 1 hora da tarde, o casamento do Sr. Alcides Motta e da senhorita Anna Elza Kasmussen, filha do Sr. Bento Kasmussen.

NASCIMENTOS

Recebeu o nome de Elito, o menino nascido ante-hontem, primogenito do Sr. Cesar Luz e de sua esposa Sra. D. Nair Pinheiro Luz.

—— Com o nascimento do menino Oswaldo, occorrido a 12 do corrente, acha-se em festa o lar do casal Joaquim Palmeira Maia e Maria Dantas Maia, que tem sido por isso, muito felicitdo.

MANIFESTAÇÕES

Commemoraram hontem o primeiro anniversario da administração do Dr. Raul Pereira Leite, director do Abrigo de Menores, os funccionarios desse estabelecimento, fazendo-lhe uma manifestação de apreço. Ao homenageado foi offerecida uma estatueta de marmore, falando, ao fazer a entrega do presente a Sra. Mansueta de Carvalho Barbosa, em nome dos manifestantes, a quem o Dr. Pereira Leite expressou, após, os seus agradecimentos pela homenagem.

JANTARES

Realisou-se hontem, o jantar que um grupo de amigos offereceu ao Sr. Antonio Sampaio Peixoto, director da Araraquara Fabril, de Araraquara, por motivo de seu proximo regresso a S. Paulo.

Essa homenagem, que trascorreu na maior cordialidade, estendeu-se ao Sr. Manoel Sobral, secretario daquelle industrial, e á sua esposa, Sra. D. Branca Sobral.

FESTAS

No proximo domingo, das 6 da tarde ás 11 da noite, realisar-se-á, nos salões do Orfeão Portuguez, uma tarde-noite dansante, que a directoria dedica ás familias dos seus associados.

VIAJANTES

Regressou de S. Paulo, acompanhado de sua esposa e filhos, o Sr. Adalberto Barreiros da Silva, clinico nesta capital.

—— Seguiu hontem para Buenos Aires, em viagem de recreio, o Sr. Leopoldo de Oliveira Magalhães, do nosso alto commercio, que foi acompanhado de sua esposa.

—— Pelo nocturno de luxo seguiu hontem para S. Paulo, acompanhado de sua filha, senhorita Ernestina, o Sr. Samuel Antonio Corrêa, industrial e capitalista.

—— Acompanhado de sua familia, seguiu hontem para o Rio Grande do Sul, o Sr. Heitor Gusmão Carvalho, industrial naquelle Estado.

ENFERMOS

Acha-se enferma a Sra. D. Waldemira Soares, esposa do Dr. Leonel Garcia Soares, e que se vae submetter a uma intervenção cirurgica.

MISSAS

Em suffragio da alma da Sra. Georgeta Pereira da Silva, viuva do clinico Dr. Deodecio Sertorio Pereira da Silva, rezou-se hoje, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa commemorativa do setimo dia de seu fallecimento. Durante o acto, o templo esteve repleto de pessoas amigas da familia enlutada.

SECÇÃO INEDITORIAL

A FABRICA RENY A' PRAÇA

E especialmente aos ramos de perfumaria, drogaria e pharmacia

Ha dois annos que a firma nossa antecessora — Magalhães & Lobo — foi dissolvida pela retirada do socio Sr. Armenio Lobo da Cunha.

Dahi em deante não cessaram os boateiros de affirmar que o dito Sr. Armenio Lobo não perde occasião de se manifestar a respeito da sua retirada, queixando-se acerba e violentamente de que foi espoliado, roubado, explorado e enganado por seu socio de então, nosso chefe de hoje, Sr. Jacintho Magalhães.

Ora, não podemos crer que semelhantes boatos tenham fundamento, porquanto o Sr. Armenio Lobo, cuja moderação, criterio, commedimento e equilibrio mental são conhecidos e cujos altos sentimentos de gratidão, cavalheirismo e amor á verdade estão na berra, não seria capaz de semelhantes aleivosias, porquanto S. S. melhor que ninguem, sabe que o nosso chefe o apanhou como modesto empregado da casa Cirio e o elevou ás funcções de negociante matriculado, sem que jámais S. S. realisasse um vintem de capital, apezar de ser socio solidario com direito a 40 % nos lucros.

Durante dois annos e meio o Sr. Armenio Lobo dirigiu discricionariamente o negocio, *do qual era gerente e caixa* — fazia e baptisava — sem intervenção do socio Jacintho Magalhães, que, residindo em sua fazenda em Vassouras, só era chamado para fazer supprimentos á caixa, os quaes montaram a 122 contos, inclusive os 35 contos pagos pela marca Reny.

Chegou um dia em que o socio Magalhães se cançou de supprir dinheiro, sem que o Sr. Armenio Lobo se cançasse de pedir supprimentos e de retirar regular e religiosamente o seu conto de réis mensal.

Chegado a esta extremidade, necessario era dissolver a sociedade.

O Sr. Lobo consultou seus amigos daqui e de S. Paulo; levou varios cavalheiros para examinarem a escripta e durante perto de um mez trabalhou no sentido de obter socio sem nada conseguir.

Por ultimo, apresentou ao socio Magalhães uma proposta nos seguintes termos: "Considerando que o passivo é superior ao activo em cento por cento... *proponho pagar os haveres do socio Magalhães em cinco annos, sem juros.*"

De endossante não cogitava a proposta.

O original desta proposta acha-se em nosso poder, devidamente reconhecido.

Ora, se a casa estava fallida (em tanto importava dizer que o passivo era superior ao activo em 100 %) não valia a pena fazer-lhe *presente* della, resolvendo o socio Magalhães *correr o risco* e tentar salvar os seus haveres e os dos credores.

O balanço a que se procedeu em 30 de setembro de 1923, cujo inventario foi levantado pelo socio Armenio, em pessoa, deu como desapparecido o capital e accusou avultado prejuizo que foi dividido pelos dois socios, *o que tudo ficou reconhecido com a assignatura do socio Armenio.*

Sim, o prejuizo foi dividido na proporção determinada pelos contratos, mas, como só *perde quem tem que perder*, o Sr. Armenio Lobo sacudiu as suas polainas e quem aguentou com o prejuizo foi o outro.

Mas, apezar de reconhecer por escripto que entregava a seu socio uma casa fallida, *cujo passivo era superior ao activo em 100 %*, graças á sua habil e exclusiva administração, o Sr. Armenio Lobo impoz suas condições para sair e assim foi que recebeu no acto da assignatura do distrato:

1:000$000 da retirada do ultimo mez da feliz sociedade.

2:000$000 em essencias e vasilhame para *iniciar sua nova carreira.*

2:000$000 em vales de caixa.

Recebeu mais a marca "Depil", que estava em nome do socio Jacintho Magalhães e que produzia 2:000$000 de renda liquida mensal.

Nosso socio Sr. Magalhães transferiu ao Sr. Armenio Lobo a marca "Depil" de mão *beijada*. Recebeu tambem o Sr. Armenio Lobo quitação da parte que lhe cabia nos prequizos verificados, assumindo o socio Magalhães a responsabilidade do activo e passivo.

Pelo que se leva dito e que desafia contestação, vê-se que não é, não póde ser verdade que o Sr. Armenio Lobo tenha sido espoliado. Espoliado houve, mas não foi Armenio, e elle proprio o confessou por escripto: "Considerando que o passivo é superior ao activo em 100 %..."

Ora, não tendo o Sr. Armenio Lobo um vintem na sociedade, não podia elle ser espoliado por impossibilidade material.

Só é espoliavel quem tem; e, no caso, os unicos espoliaveis eram os credores e o socio capitalista...

São passados dois annos após a retirada do Sr. Armenio Lobo da Fabrica Reny.

Embora lamentando a sua ausencia e a falta da sua actividade electrica; apezar das terriveis perturbações e até mesmo da suspensão quasi completa da vida commercial da Nação, produzida pelos movimentos politico-militares, o nosso chefe e seus auxiliares produziram durante estes dois annos uma administração que lhes permitte, no presente momento, dar o publico a declaração que abaixo se lê e pela qual todos verão o estado de solidez financeira da Fabrica Reny.

E' chegada a occasião de agradecer a todos aquelles que nos auxiliaram com a sua benevolencia ou com os seus recursos — tudo fartamente posto á nossa disposição.

15 — 10 — 25.

C. Magalhães & C.

A FABRICA RENY A' PRAÇA

C. Magalhães & C. declaram á praça em geral e aos seus fornecedores em particular que, até no dia 30 de setembro passado, encerramento de seu balanço, nada devem — *a Bancos ou a casas commerciaes propriamente ditas* — nesta praça ou nos do estrangeiro com quem mantêm transacções.

No entanto, se alguem achar que esta declaração não é exacta, queira apresentar seus titulos á rua S. Leopoldo, 46-48, para serem pagos *incontinenti*, á bocca do cofre.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1925.

C. Magalhães & C.

HERANÇA DE HONRA E A MISSA

Os teus manejos de REPTIL affeito ás perfidias sombrias e obscuras só proprias da Escola de hypocrisia a que de ha muito filiaste, não removerão do cumprimento do dever, aquella que, ao contrario dos teus processos de sapina traição, sempre te deu exemplos de altivez — atacando com lealdade, de frente, de modo a permittir a defesa ao adversario.

Será obrigada a proceder com lisura!

A alma do passado

PALCOS PARTICULARES

Salão-theatro da Resistencia — A festa do actor-amador Carlos Fonseca

Amanhã, às 8 3|4 da noite, haverá neste salão, um interessante festival organisado pelo amador Carlos Fonseca, que terá o

O actor-amador Carlos Fonseca

concurso do conjuncto dramatico "Maria da Piedade".

Serão representados o drama em um acto "Ensaio da alma" e a comedia em dois actos "Casamento de defunto", que terão a interpretação de Maria da Piedade, Marieta Vieira, Henrique de Carvalho, Clementino Torres, Miguel de Oliveira, Carlos Fonseca e Antonio Alvão. Haverá tambem um acto variado, por artistas de renome, terminando esse espectaculo com um grande baile, que será animado por uma jazz-band.

ALGUMAS FIGURAS

O escriptor patricio e nosso collega Virgilio Mauricio recebeu as seguintes cartas sobre seu ultimo livro publicado:

"Illustre patricio, Dr. Virgilio Mauricio. "Algumas Figuras" em 1918 e agora "Outras Figuras" trouxeram-no do cavallete para o livro, da paleta para o tinteiro, do pincel para a penna.

Nada, porém, perdeu o patricio com a mudança, mantendo — e foi o caso de Fromentin — na arte de escriptor as mesmas qualidades que tanto o notabilisaram como pintor: — a technica do desenho e a precisão do colorido reapparecem na correcção extrema da linguagem e no brilho da fórma. Assim o patricio se nos manifesta como um espelho de tres faces: duas lateraes, que reflectem o artista — na pintura e na escripta — e uma central, a do coração, que nos revela o homem por muitas virtudes estimavel.

Agradecendo-lhe os exemplares que, gentilmente, me enviou. — Sou seu patricio e admirador — (a.) Coelho Netto."

"Meu caro Dr. Virgilio Mauricio. — Acabo de ler o seu livro "Outras Figuras". Subscrevo integralmente o que lhe disse o nosso grande João Ribeiro com o peso da sua autoridade, e sem cerimonia de phrases calculadas e medidas, como é usual em cartas amistosas.

Realmente o senhor é um caso excepcional, pois é raro que um artista seja ao mesmo tempo critico de arte. E um critico de arte como o senhor se revela em toda esta obra, pois sua critica é fina, subtil e brilhante. Apanha de relance a caracteristica dos autores; frisa-lhes como de um traço rapido, as bellezas ou as imperfeições, com a serenidade austera do juiz que julga mais com o instincto da justiça que pela vista dos autos..

E para realçar os seus juizos tem ainda o senhor o seu estylo novo, incisivo como lamina, e cheio de fulgurações instantaneas, mais de phrases que de palavras.

E' assim que o seu livro é tambem obra de artista. Nelle vejo esculpidas, ao lado de figuras universaes, muitas das nossas figuras. E isto faz o seu livro, além de encantador, e util a todos os espiritos, dicto do nosso amor pelo carinho com que se occupa de muitos dos nossos.

Escrevo-lhe, pois, estas linhas para agradecer-lhe o precioso brinde que me fez, e para o saudar com toda effusão de alma, como seu — Admirador e Amigo — (a.) Rocha Pombo."

PELAS ASSOCIAÇÕES

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA S. DOS I. DOS HOSPITAES — Realisou-se, no salão de honra do Hospital Nacional da Praia Vermelha, sob a presidencia de honra do professor Juliano Moreira, a sessão de posse da nova directoria da Sociedade dos Internos dos Hospitaes desta capital.

Aberta a sessão pelo presidente de honra, procedeu-se á entrega dos premios "Miguel Couto", "Carlos Chagas" e "Juliano Moreira", de accordo com o que já noticiámos.

Em seguida, teve a palavra o então presidente da sociedade, doutorando Romeu Lelo, que fez o resumo dos trabalhos da sua administração, tendo logo depois usado da palavra o novo presidente, academico Janduhy Carneiro, que, num bem feito discurso, expoz o projecto da sua futura gestão.

Terminadas essas duas allocuções, o orador official da sociedade agradeceu o comparecimento de todos os presentes. Por fim, o Dr. Juliano Moreira pronunciou uma breve e eloquente oração, salientando os feitos e conquista da alludida sociedade.

Compareceram a essa crimonia além de muitas pessoas gradas, os professores Miguel Couto, Henrique Roxo, Fernando Magalhães e José de Mendonça.

QUEM PERDEU ?

Na redacção desta folha estão á disposição dos seus respectivos donos, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva de senhora, encontrado á rua Mariz e Barros, pelos Srs. Nelson Jardim e Enrico Barbosa, soldado do sexto batalhão da segunda companhia, n. 126; um allianca achada num auto-omnibus, pelo Dr. Manoel Monteiro de Moraes; uma bolsa de senhora, encontrada no auto 7560; uma chave, presa a uma corrente, achada na rua Primeiro de Março; um embrulho, contendo um collete, encontrado num bonde da linha da Cascadura; diversos bilhetes de entrada de circo, achados na estação de São Christovão; um par de oculos, encontrado num bonde da linha de Barcas; duas chaves, achadas num bonde da linha Gavea.

Mais um Automovel-Club

Em Leopoldina, Minas, foi lançada a ideia da fundação de um Automovel Club, de fins desportivos — para attender ao desenvolvimento automobilistico do municipio e de diversões. Logo no primeiro dia em que foi lançada a ideia foi conseguida a quantia de vinte e cinco contos de réis para realisal-a.

SPORTS

Football

AINDA O CASO AMERICA x BRASIL — Em sua ultima reunião, a commissão executiva da Associação Metropolitana, no processo referente ao caso acima, lavrou o seguinte despacho: "A commissão executiva, á vista do resultado do interrogatorio feito em sua presença ao juiz do jogo America x Brasil, e, attendendo a que o referido juiz fez identicas declarações "ás consignadas na summula, que não foi tomada em consideração, resolve approvar a communicação do Departamento Technico n. 322, de 30 de setembro findo, com a applicação das penalidades nella declaradas. Quanto ao amador Sr. José Mirim Villas Boas, provado, como se acha pela sua confissão quando foi acareado com o juiz do jogo, haver aggredido o mesmo juiz, a commissão resolve applicar-lhe a multa de 200$ na fórma do disposto no art. 81, dos estatutos."

A' vista desse despacho, resolveu a commissão applicar aos amadores do America F. C. Srs. José Pinto Lopes e Moacyr Mello a pena de suspensão de 14 competições de football, em virtude de haverem infringido o disposto no art. 23, item 1, n. 4 (2ª parte) do Codigo.

OS JOGOS DA "AMEA", DOMINGO — Para as competições de football de domingo proximo foram sorteados os seguintes juizes e escalados os representantes:

S. Christovão x Flamengo — Juizes do Syrio Libanez A. C. Representante, Arlindo Bastos.

Bangú x Syrio — Juizes do S. Christovão A. C. Representante, Raul Wellisch.

AS MEDALHAS AOS CAMPEÕES DO BRASIL — Por decisão de hontem, a commissão executiva da "Amea" resolveu mandar cunhar cinco medalhas para os reservas: Leite, Vadinho, Lagarto, Nesi e Moura Costa, do team campeão do Brasil e para os campeões de tennis.

Campeonato collegial

OS JOGOS DE AMANHÃ

ZONA SUL — Lyceu Nacional x Pedro II — No campo do Club de Regatas do Flamengo, ás 2 e 3 1|2.

ZONA NORTE — Instituto Lafayette x Collegio Militar — No campo do America F. C., ás 4 horas em ponto.

Escola Urania x Escola Wenceslão Braz — No campo da rua Professor Gabizo, ás 4 horas em ponto.

UM MATCH QUE NÃO SE REALISARA' — Embora a tabella da zona sul tenha marcado para amanhã o match Collegio x Curso Normal de Preparatorios, o Club de Regatas do Flamengo, por decisão que virá a publico, houve por bem suspender a sua realisação.

EM RIO PRETO — S. PAULO

Correspondencia de Rio Preto (Estado de S. Paulo), em 13 de outubro de 1925 — Realisou-se em Rio Preto o encontro entre o Amparo Athletico Club e Rio Preto Sport Club.

O primeiro encontro verificou-se domingo, e saiu vencedor o team de Amparo pela contagem minima de um a zero. Merecendo a taça "Oldsmobile". Em outro encontro, em 12, ainda, uma vez e pela mesma contagem, saiu vencedora a turma do Amparo, ganhando assim a taça "Rignani".

Varias

—— Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, a directoria do Club Internacional de Cyclistas.

—— O Alcantara e o Londrino jogam domingo, em Olaria, ás horas do costume.

—— O combinado Rezende está preparando um festival sportivo, em homenagem aos campeões brasileiros, para o dia 8 do mez vindouro.

—— Na assembléa realisada hontem no Grajahú Tennis Club, foi eleita a directoria abaixo para dirigir os destinos desse club até 31 de outubro de 1926: presidente, Dr. Edmundo Silva; vice-presidente, Fernando de Azevedo; 1º secretario, Dr. Diogo Xerez; João Bittencourt; 2º thesoureiro, conselheiro João Biettncourt; 2º thesoureiro, conselheiro Silvino Leitão, e director sportivo, Dr. Baptista Pereira.

O almirante Fiuza Junior, presidente da assembléa, deu posse a nova directoria, debaixo de uma salva de palmas da numerosa assistencia.

Terminada essa solemnidade, tiveram inicio as dansas que se prolongaram até meia noite.

Remo

O NATAÇÃO FRETOU A BARCA "TERCEIRA"

O Natação e Regatas a exemplo das regatas anteriores, fretou a barca "Terceira", afim de levar seus socios á enseada de Botafogo, domingo. A bordo será realisada uma matinée dansante, tocando a jazz-band do Batalhão Naval.

A barca partirá do Cáes Pharoux ás 10 1|2 da manhã.

CURUJADAS

O sota-voga da canoa a quatro de novos, do Vasco, arranjou um furunculo no braço e não póde remar. Agora, perguntamos ao sota-voga: Isso é aquillo que não dá em poste ou foi medo de "alguma coisa" que transtorna depois da corrida?

—— O Coruja do Botafogo está satisfeitissimo com os pareos em que vae correr. Não vae deixar a guarnição do Vasco ir pr'a frente um dedo só, e vae olhar tanto para que isso não aconteça, que vae gastar os oculos.

—— Campofiorito e Waldemar vão correr em seniors. Boa piada.

—— O "Carneiro", o veterano do Vasco, diz que nestes barcos que hoje se corre fazem a pessoa ficar cada vez mais "burra" em remo, mas que são leves e a pessoa póde puxar pelos dois mil metros inteiros como um "touro". O "Garoto" do Gragoatá, que explique.

—— O "Cordinha" declarou que não vae distribuir aos vencedores desta regata o seu bom "binho" Ferreirinha. Elle desconfia que o Dudú ganhe o pareo, e então o caso é sério. Elle não quer um "pileque" na lancha do Boqueirão.

—— Telegrammas que conseguimos ler:

— Carneiro — Se perdermos o pareo, não quero aquelle enthusiasmo do tempo da canoa de dois. Eu agora sou mais forte que tu. — Provenzano.

—— Waldemar — Nesta regata está para acontecer algo. Dizem por aqui que desta vez o Icara não traz o Arnaldo pr'a correr. — Paulo Carvalho.

—— Campifiorito — Inscreveste em seniors, e agora tens um pareo em novos, dia 25. Tens mais pello em remo que no craneo. — Paulo Santos.

São nossos favoritos: Giga a 4 de novissimos; Gragoatá e Icarahy; canoa a 4, novissimos: Botafogo e Guanabara; yoles-gigs a 4, novos: Vasco; out-rigger a 4, novos: Vasco: gig a 2, novos: Botafogo e Vasco; yolefrenche a 4, novos: Internacional e Guanabara; double de velhos: Natação e Icarahy; gig a 2, velhos: o Vasco corre sozinho (quem ganhará?); Jardim Botanico: Vasco e Boqueirão; Paulo Frontin: Boqueirão e Vasco; canoa a 4, novos: Boqueirão e Icarahy.

Agora que damos como favorito na Paulo Frontin o Boqueirão, precisamos declarar que na segunda-feira no jogo de bicks, ninguem faça fé no Carneiro; o Joaquim Carneiro Dias e o Victorino Carneiro das guarnições do Vasco vão ficar com a cabeça dilatada, e o Provenzano pretende tosquear um, pelo mesmo. — Corujão.

Tennis

AS NOVAS DATAS PARA AS COMPETIÇÕES ADIADAS — A commissão executiva da Amea marcou as datas abaixo, para as competições não realisadas por motivo do máo tempo: Domingo — America x Vasco e São Christovão x Andarahy. Dia 25 — Hellenico x Brasil e São Christovão x Tijuca. 1 de novembro — Syrio x Brasil.

Cyclismo

A NOVA DIRECTORIA DO INTERNACIONAL DE CYCLISTAS. — E assembléa geral realisada no dia 2 do corrente, foi eleita e empossada a nova directoria que deverá reger os destinos do Club Internacional de Cyclistas nos annos de 1925-1926, a qual ficou assim constituida: Presidente, Silvestre Gonçalves Teixeira; vice-presidente, José Sant'Anna; 1º secretario, Manoel Neves Apostolo; 2º secretario, Adolpho José do Valle; 1º thesoureiro, Manoel Rocha; 2º thesoureiro, Casemiro Rocha; procurador, Antonio Sant'Anna da Silva; 1º director de corridas, Manoel Lopes; 2º director de corridas, Casemiro Rocha Filho; Commissão de contas, Alvaro Macedo Lopes, Antonio Castro, Samuel Vieira; Conselho fiscal, Fernando Faria, Olavo Pereira e Demetrio Nunes.

Volley-ball

O TORNEIO ACADEMICO — Serão iniciados amanhã, os torneios academicos deste anno, com a disputa do torneio de Volley-Ball, que será disputado no campo do Flamengo, obedecendo á seguinte ordem:

1º jogo — E. Polytechnica x E. Agricultura; 2º jogo — E. de Direito x Escola Militar; 3º jogo — —Escola de Medicina (By) x Vencedor do 1º; 4º jogo — Final — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º.

Pedestrianismo

UMA EXCURSÃO DO "TOURISTE CLUB". — Esta antiga aggremiação realisará domingo proximo, 18 do corrente, uma nova e bella excursão á linda praia de Itacurussá (Estado do Rio). O encontro será na Central ás 6,15 horas da manhã e a partida no trem das 6,40. A volta ao Rio, effectuar-se-á pelas 6,15 horas da noite.

Enxadrismo

PAULISTAS E CARIOCAS DISPUTARÃO DEPOIS DE AMANHÃ. — O Club de Xadrez no Rio de Janeiro e o Club de Xadrez "São Paulo" jogarão depois de amanhã pelo telephone um match de oito partidas individuaes, entre duas turmas compostas dos melhores amadores das duas capitaes. Ha um justificado interesse na realisação desse match, por isso que os paulistas, que ainda não conseguiram vencer os seus adversarios do Rio, foram desta vez, os proponentes do match, o que vale dizer que devem estar preparados para a luta. Os cariocas apresentam um conjunto forte, dos mais fortes que tem jogado contra S. Paulo. A circumstancia interessante de não se conhecer o adversario durante a partida, sobre exigir uma attenção extremada no jogo estudando e explorando os conhecimentos do antagonista, dá á luta um caracter especial de attracção, que a torna digna de interesse.

Benjamin Constant

O anniversario do nascimento do fundador da Republica

Passando no dia 18 do corrente, domingo, o anniversario do nascimento de Benjamin Constant, será effectuada uma romaria civica ao seu tumulo, no cemiterio de S. João Baptista, ás 10 horas da manhã.

A Commissão de Propaganda Republicana, que promove essa manifestação de saudade e de gratidão civica ao mestre da mocidade brasileira e fundador da Republica, não fará para a mesma convites especiaes.

Para o pagamento de uma divida de exercicios findos

Encaminhando ao Ministerio da Fazenda o processo de divida de exercicios findos, na importancia de 17:000$, de que é credor o Syndicato Agro-Pecuario de Soure, em Marajó, o Dr. Miguel Calmon solicitou providencias no sentido de ser a mesma divida liquidada no Thesouro Nacional.

Não devem ser aforados certos terrenos de marinha no E. do Rio

O Sr. ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Marinha que o Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro pedira providencias afim de não serem aforados quaesquer terrenos de marinhas ou accrescidos na zona comprehendida entre a praia da Chacara e a de S. Bento inclusive a ponte de separação daquella praia para a enseada Baptista das Neves e mais nas ilhas do Coqueiro e do Barro.

Porque a Limpeza Publica é deficiente

Terrenos particulares e do Patrimonio, não murados, absorvem o pessoal

Por circular que acaba de expedir aos administradores das estações e postos da Limpeza Publica, o respectivo superintendente, Dr. Marques Porto, recommenda-lhes que organisem uma relação dos terrenos não murados, acaso existentes, dentro do perimetro pertencente ás estações e postos, e em cujas ruas os serviços de capinação devem ser regularmente effectuados, determinando-lhes, ainda, que tambem relacionem os predios que, situados em logradouros publicos beneficiados, até agora não tenham o passeio fronteiriço aos mesmos devidamente cimentado.

Com essa medida, pretende o superintendente da Limpeza Publica alcançar certa economia para a sua repartição, que, com o facto de muitos proprietarios não murarem seus terrenos e, outros, não cumprirem a obrigação de mandar construir os passeios, é forçada a empregar no serviço de capinação desses logares trabalhadores que não deveriam executar taes serviços; pois que, o capim que invade muitos passeios de ruas beneficiadas, provém do interior daquelles terrenos não murados, alastrando pelos passeios não calçados.

A providencia adoptada é boa; e merecerá maiores applausos se os administradores não olvidarem de consignar nas ditas relações os terrenos pertencentes ao patrimonio municipal e que, como muitos de particulares, permanecem não murados; e onde o mattagal cresce á vontade, affronta os passeios e avança desassombradamente como acontece, dentre outros muitos pontos, nas quatro faces da praça Nictheroy, em Maracanã; na avenida Paulo de Frontin e na avenida Francisco Bicalho.

Não é justo que a administração municipal, por desobediencia de proprietarios recalcitrantes, que teimam em não cumprir dispositivos legaes, ainda vá despender tempo e dinheiro, mandando executar serviços resultantes de desleixos ou teimosias que a lei pune com a applicação de multas; mas, como a boa justiça deve começar de casa, esperamos que a propria Municipalidade providencie, tambem, como deve, mandando murar a frente dos terrenos que lhe pertencem, porque não só os dos particulares, naquellas condições, enfeiam os logradouros publicos.

Os serviços do Expurgo de Cereaes em setembro ultimo

Durante o mez de setembro ultimo, o Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes, além dos seus serviços, que foram representados pelo expurgo de 3.451 saccos de feijão, 7.273 caixas de batatas e 85.730 saccos vasios, com uma renda de 9:221$380, recebeu do Abastecimento 2.787 saccos de arroz, 1.310 caixas de banha, 1.332 saccos de feijão e 714 de milho e fez entrega de 2.501 saccos de arroz, 1.272 caixas de banha e 718 saccos de milho.

A these de Physica é outra

Communicam-nos do Internato do Collegio Pedro II que a these sorteada para o concurso de physica, de accordo com o artigo 153 do Decreto n. 16.782 A, é "Da tensão superficial" e não o que se lê em alguns jornaes de hoje.

A congregação julgou conveniente que, como possivel suggestão aos candidatos para as theses de livre escolha, além dos pontos sorteados, se divulgassem as listas dos que havia escolhido para o sorteio das theses communs a todos os concurrentes.

Movimento jornalistico

Dois orgãos de publicidade, "O Liberal" e "A Mundial", folha periodica e revista que se editavam em Barra do Pirahy, no Estado do Rio, passaram a ser publicados nesta capital.

Atropelado pelo 1.717

No largo do Machado esquina da rua das Laranjeiras, o automovel n. 1717 atropelou o lavrador Graciano Bernardino Passos, de 32 annos de edade, casado, que recebeu ferimentos pelo corpo.

O chauffeur fugiu á perseguição do guarda civil n. 344, que no momento do desastre rondava o local. A victima após os soccorros da Assistencia foi transportada para a sua residencia á rua das Laranjeiras n. 53.

O facto foi registrado pela policia do 6º districto.

Uma verdadeira romaria de enfermos

Como são recebidos os que procuram a Santa Casa de Itauna

Communicado epistolar do correspondente especial da A NOITE, em Divinopolis, Minas:

"Accedendo a um convite gentil com que fomos distinguidos, visitamos as installações da Santa Casa de Misericordia da cidade de Itauna.

A Casa de Caridade "Coronel Manoel Gonçalves de Souza Moreira" é uma das melhores de todo o Estado de Minas, gozando de grande e proclamada reputação regional. Distando pouco mais de um kilometro da cidade, á margem da linha ferrea, onde existe uma pequena parada para o embarque e desembarque dos innumeros doentes que ali affluem, ergue-se, majestoso, o vasto e imponente predio. Magnificamente installada, construida em logar saudavel, ella está amplamente dotada de todos os requisitos necessarios á pratica da cirurgia moderna. As operações cirurgicas são feitas diariamente ali. Corta-se de manhã á noite...

O principal medico operador da Santa Casa de Itauna, é o Dr. Dorinato Lima. Elle é o chefe do corpo medico, é o tudo dali.

Moço ainda, o Dr. Dorinato Lima é hoje considerado como um dos nossos melhores e mais competentes operadores, e tanto trata com carinho o rico como o pobre.

Como dissemos, á Santa Casa de Itauna, chegam, diariamente, doentes á procura de remedio. Individuos papudos, aleijados, estropiados, cambaios, de tudo ali se vê.

Estive na presença de um doente de "barriga dagua", vindo de São José do Canastrão, ha mais de 200 leguas de Itauna, esperançoso — disse-me ella — de que o Dr. Dorinato tirasse a agua da barriga...

De Bello Horizonte, de Juiz de Fóra, até mesmo do Rio, segundo apurámos, vem gente se operar na Santa Casa de Itauna.

Todo o mundo ali proclama a excellencia do corpo clinico e cirurgico do hospital.

Tambem são medicos daquella casa os Drs. Dario Gonçalves, Antonio Lima Coutinho e Lincoln Nogueira Machado.

No medalhão, o Dr. Dorinato Lima, e, em baixo, a Santa Casa de Itaúna, Minas

Os doentes são carinhosamente tratados pelas irmãs de caridade. Algumas se destacam pela infinita bondade de seus corações, como a superiora, Irmã Candida de Jesus, Irmã Celeste, Irmã Amelia, Irmã Aida, Irmã Therezinha e Irmã Clara. Ha ainda tres enfermeiros que são bastante solicitos e attenciosos para com os doentes; são elles os Srs. Messias, Bonifacio e Benedicto.

A Santa Casa possue uma optima pharmacia e uma perfeita installação dos apparelhos de Raio X. Assim, graciosamente deixamos registada a optima impressão que trouxemos da Santa Casa de Itauna".

Da usura dos Orleans á liberalidade dos Andradas

A proposito das informações que, sob a epigraphe desta nota, inserimos em nosso numero do dia 13 do corrente sob o palacete da rua Paysandú' 59, antigo, ou 201, moderno, escreve-nos o almirante Barão de Teffé:

"Na leitura habitual da vossa sympathica e sempre bem informada folha, fui hontem surprehendido ao deparar com o meu obscuro nome em um artigo de fundo (pois que occupa a 1ª columna da 1ª pagina) concernente ao historico do palacete da rua Paysandú' 201, antigo 59.

Referindo-se aos terrenos dessa rua diz o artigo ao qual me reporto:

"O Conselheiro Mayrinck, considerado nessa época o homem mais rico do Brasil, erigiu nesse terreno, comprado ao Conde d'Eu o palacete que hoje tem, na rua Paysandú' o n. 201, "terreno e palacete que passaram por venda" ao almirante barão de Teffé, (e no periodo seguinte accrescenta): que "não conservou por muito tempo o palacete, transferindo-o, por venda, ao Dr. Buarque de Macedo."

Atenciosamente peço venia para uma rectificação.

Por escriptura lavrada pelo tabellião Pedro José de Castro em 16 de fevereiro de 1858, consta, que o Senador José de Araujo Ribeiro (depois Visconde do Rio Grande) comprára á Exma. D. Maria Eugenia Guedes Pinto (viuva de José Guedes Pinto) um terreno na rua Santa Theresa do Cattete (hoje Paysandú' 201) com "18 braças" de testada e fundos até as vertentes, onde "construiu o palacete" em que residiu até fallecer.

Eis como, em "1881", comprei "em praça" legalmente autorisada, o dito palacete, edificado num terreno de "40" metros, cuja testada augmentei de "20" metros, adquiridos por uma transacção com o principe Conde d'Eu, área que me era indispensavel para realisação do magnifico parque que ahi fiz delinear para embellesamento dessa silenciosa e poetica rua, "onde residia" sempre que regressava da Europa, durante 15 annos, "desde 1881 até 1906", e "não por pouco tempo", como asseverou o vosso informante.

O que me obrigou a vender tal propriedade foi simplesmente a urgencia de forte somma para a construcção do grande predio da Praia de Botafogo n. 442, que tive de levantar em substituição de uma casa antiga que possuia nesse local, onde fazia triste figura.

Para varrer a minha testada alongue-me talvez demasiado, porém muito grato seria a illustrada e justa redacção da A NOITE se quizesse egualmente publicar esta necessaria explicação.

Saudações cordiaes — Barão de Teffé. Petropolis, 14 Outubro 1925."

Uma nova comarca no Estado de Minas

Inaugura-se depois de amanhã, com a presença de altas autoridades do Estado e do municipio a nova comarca de Itaúna, em Minas Geraes. Para commemorar este facto realisar-se-ão ali varios festejos.

Foram dispensadas dos seus serviços medicos e querem ser reintegrados

Os medicos Drs. Candido Caro de Godoy, Joaquim Pereira de Azevedo, Guilherme Gonçalves Vianna e Moacyr de Figueiredo, ainda quando estudantes, foram nomeados auxiliares academicos da Inspectoria de Saude do Porto do Rio de Janeiro, e tendo sido dispensados de suas funcções por acto de 13 de novembro de 1920, propuzeram, hoje, na 2ª Vara Federal uma acção ordinaria contra a União Federal, para o fim de serem reintegrados e indemnisados dos prejuizos soffridos com a exoneração.

Melhorando os serviços do Caes do Porto

O NOVO SUB-INSPECTOR

O armazem 18 passou a ser n. 1

O Sr. H. Delport, superintendente do Cáes do Porto, melhorando os serviços a seu cargo, baixou hoje a seguinte circular:

"A partir de hoje, 16 do corrente, o Cáes em Trafego e demais dependencias da Exploração de Portos do Rio de Janeiro ficarão divididos, até ordem em contrario, em cinco secções, tendo cada uma como chefe um sub-inspector immediatamente subordinado ao chefe do trafego.

A divisão será a seguinte: 1ª secção — Cáes dos armazens 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18 Praça Mauá e Externo C. 2ª secção armazens 8, 9, 10, pateo 10 e 11 externo Rio de Janeiro, 3ª secção, armazens 5, 6 e 7. 4ª secção, armazens 1, 2, 3 e 4. 5ª secção, depositos de madeiras e materiaes quadra 45, externos A. e B. Depositos de materiaes pesados. A 1ª secção ficará a cargo do Sr. Waldemar Tarquinio, a 2ª a cargo do Sr. Urquiza de Sant'Anna, a 3ª a cargo do Sr. Estevam A. Lacerda, a 4ª a cargo do Sr. Thomaz Reis e a 5ª a cargo do Sr. Amaro Zuquim.

A nomeação do Sr. Urquiza de Sant'Anna, para o cargo de sub-inspector da 2ª secção, causou grande satisfação nos que não só ali trabalham, como aos que acompanham a vida desse departamento da nossa cidade.

E' que se trata de um funccionario, amavel, operoso e honesto.

O armazem 18 passará a ser o primeiro na ordem numerica, passando o actual numero "um" a occupar o ultimo logar na escala.

CAUDA DE CAVALLO E' QUE CRESCE PARA BAIXO...

Não temos duvida em offerecer ao exame do governo de Minas o assumpto de que tratam, ainda uma vez, na seguinte carta, os funccionarios da Justiça daquelle grande Estado central:

"Sr. Redactor de A NOITE — Saudações. De ha muito vêm os funccionarios da Justiça reclamando contra o actual regimento de custas, cujas taxas, estabelecidas em 1894, ha portanto 31 annos, vigoram até hoje. Nada mais justo, attendendo-se ás actuaes condições da vida, ás difficuldades da época, e ao proprio conhecimento da vida forense, juiz de direito que é o Dr. Mello Vianna, prometteu elle augmentar as taxas judiciarias, reconhecendo quão sacrificada tem sido essa numerosa e laboriosa classe, que ora luta para não morrer á fome.

Para remediar esse mal, o Congresso mineiro incumbiu o deputado Duque de Mesquita de elaborar um projecto de reforma do actual regimento, o que fez elle da maneira mais original possivel... cortou fundo, diminuindo, extraordinariamente, as custas ora em vigor, de modo que concertou para peor.

Vejamos dois exemplos tomados ao acaso. Nas porcentagens do juiz e do escrivão, nos inventarios, cortou — pasmem — setenta por cento, nos inventarios, mais frequentes, supondo compensar essa perda com o maximo que elle elevou de 500$ para 600$000.

Os contadores percebiam 6$000 da conta de custas e rateio dellas nos inventarios, e 9$000 no minimo nos inventarios sem partilha; o projecto "augmentou" para 2$000...

Realmente, deve-se agradecer tal favor.

Nessas condições, os "beneficiados" com tal projecto, por intermedio de A NOITE, supplicam ao Exmo. Dr. Mello Vianna que deixe permanecer as coisas no estado actual, muito preferivel ao beneficio do projecto 73."

PRODUCÇÕES MUSICAES

O compositor Roberto Lobo enviou-nos um exemplar do seu fox-trot "Sett'amor", que é dedicado á artista Margarida Max. Essa musica está editada pela casa Viuva Guerreiro & C., estando actualmente obtendo grande successo nas orchestras cariocas.

Mais um para augmentar o rol dos desapparecidos

Saiu de casa ha tres mezes e nunca mais voltou

Garantem os seus paes, o Sr. Antonio Vaz Torres e a Sra. Adelina Monteiro da Silva, que o Adriano sempre foi um menino de bons costumes.

O menor Adriano

Embora contando apenas 16 annos, lá saia elle diariamente de sua residencia, á rua Vidal de Negreiros n. 73, a caminho do Mercado Novo, onde trabalhava, por sua propria conta, de sol a sol. Ao cair da tarde, voltava para casa, de onde só saia no dia seguinte, para o trabalho.

Houve um dia, porém, em que Adriano saiu para nunca mais voltar. Foi a 22 de julho ultimo. Sem saber como explicar esse facto, sairam os seus paes a sua procura, numa afflicção facil de calcular. Esforço inutil.

Ainda hoje andam á procura do filho, que informações vagas indicam ter sido visto, ora na praça da Republica, ora em Cascadura. Uma informação certa sobre o paradeiro de Adriano é que ninguem consegue dar.

Nestas condições resolveram os paes do desapparecido appellar para a "A NOITE", fornecendo-nos os esclarecimentos que ahi ficam.

Se alguem tiver noticias do menor Adriano Vaz Torres, que trabalhava como vendedor ambulante no Mercado Novo, pode enviar-as á A NOITE, ou para a rua Vidal de Negreiros n. 73.

Queria morrer e tomou iodo

Quando a soccorreram, ella estertorava de dores e contou que tomára iodo. Queria morrer, estava desgostosa da vida.

Poucos instantes depois, numa pharmacia de Nova Iguassú, Iza Borges de Mello, como se chama a quasi suicida, recebia os curativos necessarios. Tem ella 16 annos apenas, é solteira, filha do Augusto de Mello, agente da estação de Scheid e reside com seus paes em Nova Iguassú.

COMO TERIA MORRIDO O HOMEM ?

Foi encontrado, já cadaver, caido na estrada, numa poça dagua

A policia de Nova Iguassú foi scientificada, na manhã de hoje, de que fôra encontrado por tropeiros numa das estradas daquella estação, o cadaver de um homem. O corpo estava caido de bruços numa poça de agua.

Para o local partiu immediatamente o commissario Ismar, que fez recolher o corpo do desconhecido ao necroterio local, não encontrando o menor vestigio que autorisasse outra hypothese para o caso senão a de ter o infeliz sido victima de uma morte subita no local em que caiu.

No necroterio, mais tarde, pessoas reconheceram o morto. Trata-se de Manoel dos Santos Ramos, homem de cor branca, com 46 annos, residente na estação de Austin, linha da Central do Brasil.

Na policia de Nova Iguassú foi, a respeito, instaurado inquerito.

Os gatunos fizeram um "raid"

Os ladrões, durante esta noite, fizeram o raid pela zona do 17° districto policial. Nada menos de tres casas foram visitadas, pelos amigos do alheio.

Começaram o "passeio" na de numero 130 da rua General Roca, indo depois á de numero 129. Dahi, foram á outra da rua Dezembargador Izidro.

De todos esses predios os larapios carregaram com o chumbo do encanamento, causando, assim, além do prejuizo, transtornos ás familias residentes, que estão sem agua, hoje.

As autoridades locaes não souberam disso e mesmo que soubessem, nada fariam, como nada têm feito em casos semelhantes.

Muito apreciado, em Berna, o relatorio do Dr. Carlos Chagas

BERNA, 16 (A. A.) — Os jornaes desta cidade commentam elogiosamente o relatorio que o Dr. Carlos Chagas, delegado do Brasil á Commissão de Hygiene da Liga das Nações e seu vice-presidente, acaba de apresentar.

Registando o valor desse trabalho, a imprensa tece os maiores louvores ao illustre scientista, cujo estudo deu em resultado a resolução de se enviarem, regularmente, ao Brasil, afim de aperfeiçoarem os seus conhecimentos nos institutos brasileiros, os medicos dos outros paizes. Uma corrente de profissionaes brasileiros seguirá tambem para outros pontos da America Latina, dedicando-se ahi á observação dos males locaes.

Foi preso, quando trabalhava...

O Manoel Magalhães chegou á casa de commodos n. 126 da rua Frei Caneca, olhou para dentro, e viu que os respectivos moradores estavam occupados pelo quintal. Entrou e encaminhou-se para um aposento. Fez ahi uma colheita e passou para outro quarto, e onde deu inicio a identico trabalho.

Foi nessa occasião que a moradora do commodo, entrando, ia buscar uma roupa qualquer. Manoel olhou-a, e ella, assustando-se indagou:

— Que quer aqui?

— Eu... eu... eu vim procurar o Tonico.

— Aqui não móra nenhum Tonico.

— Mas...

— O que você é, é um ladrão: está ali na sua mão uma trouxa que não lhe pertence.

A essa voz, Manoel deitou a correr. A mulher gritou por soccorro, alvoroçando todos os demais inquilinos e a vizinhança. Ao alarme acudiu um guarda civil, que ainda teve tempo de prender o larapio e leval-o para a delegacia do 12° districto, apresentando-o ao commissario Vieira de Mello, ali de dia.

A autoridade fel-o autuar recolhendo-o no xadrez.

BATEU NUM POSTE

José Almeida Villa, de 37 annos, casado, electricista, morador á rua Vinte e Seis de Maio n. 75, casa 3, quando trabalhava, hoje, na rua Barão de Mesquita, na collocação de fios da Light, bateu num poste.

O infeliz recebeu ferimentos no rosto, sendo medicado pela Assistencia.

Leite com sapinhos!

NICTHEROY E' QUE O TRAGA

Graves revelações de um proprietario em Cantagallo

Não devem os poderes publicos de Nictheroy retardar por mais tempo a solução do sério problema da fiscalisação do leite, dado ao consumo da população da capital fluminense. O abuso de certos negociantes inescrupulosos já não tem limites e não ha um dia em que se não registem tres e quatro infracções, verificadas pela repartição incumbida de examinar a qualidade do leite exposto á venda.

Aliás, a Repartição de Hygiene — e isto precisa ser dito — que mantém uma secção technica para fazer a fiscalisação de generos alimenticios, está completamente desamparada! Não tem ella mais do que um medico, um chimico e dois guardas, funccionarios esses, com exclusão do chimico, que tem outras funcções a desempenhar e não podem, por isso, estar permanentemente á testa daquelle serviço. E que recursos lhes dá a legislação em vigor, na repressão da fraude? Multa de 100$ das tres primeiras vezes em que o leiteiro é encontrado vendendo leite fraudado e cassação da licença. Mas os leiteiros usam de tantos recursos, lançam mão de tantas infamias para praticar o crime, que essas medidas nada representam...

O que se está passando presentemente na capital fluminense é que não póde continuar. A população, além de ser explorada cruelmente por um monopolio odioso, paga 1$ por um litro de leite que tem mais de 50 % de agua. E' que o leite que alli chega do interior já traz quasi essa percentagem assombrosa!

Aliás, segundo a A NOITE já tem noticiado, sempre que as autoridades sanitarias de Nictheroy examinam, na estação de Maruhy, o leite ali importado do municipio de Cantagallo, têm condemnado, por diversas vezes, 2.000 litros do precioso alimento, pelas suas pessimas condições para o consumo.

Mas a fiscalisação é deficiente e a fraude campeia desassombrada e impunemente.

Chegou, ha pouco, de Cantagallo, um cavalheiro residente no districto de Macuco, o Sr. Marçal Rodrigues Campos, proprietario e ali muito conhecido, tendo sido vereador municipal em diversas legislaturas. Esse cidadão, que é assiduo leitor da A NOITE, em cujas columnas encontra sempre o registo das diligencias levadas a effeito pelas autoridades sanitarias de Nictheroy, contra os fraudadores do leite, deliberou ter uma entrevista a este jornal, logo que viesse ao Rio, afim de dizer o que sabe sobre esse negocio escandaloso do leite que é dado a beber á população da capital fluminense.

— Existem em Macuco — disse-nos elle, hontem, em nossa redacção — duas congelações, que fabricam manteiga em grande escala. Os proprietarios desses estabeleci-

O Sr. Marçal Rodrigues Campos

mentos entraram em accordo com o Sr. Joaquim de Moraes Cordeiro, fazendeiro em Macuco e socio da firma Souza, Loureiro & C., que explora o monopolio do leite em Nictheroy, no sentido de lhes ser fornecido todo o producto desnatado para o seu deposito na vizinha cidade, á rua da Conceição n. 16. Ficou, assim, aquelle negociante e fazendeiro controlando todo o leite exportado de Cantagallo, que é exclusivamente consignado á alludida firma. Paga elle o litro á razão de 150 réis, para fornecel-o á população a mil réis!

— Mas o leite exportado é então desnatado?

— Claro, meu amigo, porque uma congelação que fabrica manteiga e tem necessidade de leite do bom não o vae vender a cento e cincoenta réis... Aliás, devo accrescentar-lhe que muitos criadores já mandam o leite baptisado para as congelações de Macuco. E essa grave denuncia me foi revelada pelo proprietario de uma congelação da minha terra, que me disse haver encontrado no ralo em que é coado o leite para a manipulação da manteiga, muitos sapinhos e peixe meudo! E' que naturalmente os empregados inescrupulosos não tiveram o cuidado de apanhar agua limpa para o baptismo, colhendo-a no primeiro riacho que encontraram...

— Mas o senhor disse sapinhos?

— Sim, esses bichinhos pretos, chatinhos, que vivem á beira dos corregos. Lá na minha terra elles são conhecidos por esse nome...

Depois desta explicação, continuou o exvereador á Camara de Cantagallo:

— O socio dessa firma monopolisadora do leite em Nictheroy, naturalmente pela crescente procura do producto no mercado, está augmentando o seu fornecimento. Assim é que, ainda ha pouco, elle conseguiu de uma fazenda, distante de Macuco tres leguas, e onde existe uma congelação destinada ao fabrico de manteiga, todo o leite desnatado. Certo dia o leite azedou, por ter chegado tarde a Macuco, o que não agradou ao Sr. Cordeiro, que reclamou do fazendeiro. Como este lhe tivesse respondido que mais cedo não podia mandar o leite, o Sr. Cordeiro, para não perder a freguezia, com o consentimento do fornecedor, passou a levar o producto puro para a sua congelação, em Macuco, onde o desnata, mandando-o, depois, para Nictheroy...

O Sr. Marçal Rodrigues Campos passou, depois, a descrever-nos como funccionam as congelações do leite de Macuco, affirmando-nos que não sabe como se explicariam os seus proprietarios se fossem colhidos, de surpresa, pela hygiene...

A denuncia que o ex-legislador cantagallense veiu trazer espontaneamente a A NOITE, num gesto louvavel de humanidade, tendo só em vista o interesse da saude publica, veiu confirmar as frequentes cartas que recebemos do prospero municipio fluminense, fazendo identicas accusações aos fornecedores de leite á população. Segundo essas cartas, existe uma congelação em Macuco que compra nesta capital partidas de leite condensado, na importancia de 20:000$ para desmanchal-o e exportal-o para Nictheroy como leite fresco.

Essa denuncia é devéras gravissima e as autoridades sanitarias de Nictheroy e de Cantagallo a devem tomar na devida consideração, agindo com todo o rigor contra os infractores do Codigo Penal.

ABANDONADA

Foi para o Juizo de Menores

Ao Sr. juiz de Menores foi mandada apresentar pelo delegado do 23° districto, Dr. Machado Junior, a menor Luiza, de 9 annos, que, por sua propria mãe, Clotilde de tal, moradora em Tury-Assú, foi abandonada em casa de D. Amelia de Oliveira, casada e moradora á rua Andrade Figueira n. 10.

Conforme apurou, ainda, a mesma autoridade, Clotilde não tem procedimento regular, sendo que, antes, já havia abandonado a filha na casa de outra senhora.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda a parte

Affonso XIII, depois de ter visitado os quarteis e almoçado na municipalidade de Logrono, partiu de automovel para São Sebastião, onde chegou hontem ás 5 1/2 da tarde. (H.)

—— Entrou no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Rio Branco, o Dr. José Alcides Pereira. (A. A.)

—— Uma commissão de ferro-viarios italianos offereceu a Victor Manoel uma mensagem de fidelidade num pergaminho artisticamente decorado. (U. P.)

—— Chegaram a Buenos Aires, hontem, os Srs. Carlos Bickel e J. I. Miller, respectivamente presidente da United Press e director geral dessa agencia na America do Sul. (U. P.

—— Regressou a Curityba o presidente Munhoz da Rocha, depois de ter inaugurado diversos melhoramentos em Ponta Grossa. (A. A.)

—— O Sr. W. Green foi reeleito presidente da Federação Norte-americana do Trabalho. (A. H.)

—— Partiram de Paris para Bordeus, onde embarcarão para o Rio, o Dr. J. da Silva Peixoto e esposa. (A.A.)

—— Desde 1° de janeiro entraram em São Paulo cerca de 46.000 immigrantes. (A.A.)

—— Violenta tempestade de neve bate, ha dias, as costas da Suecia. Duas escunas foram a pique morrendo novo tripulantes. (A. H.)

—— O ministro da Allemanha tem visitado em Porto Alegre fabricas, associações e estabelecimentos publicos, manifestando-se muito bem impressionado. O ministro offereceu á colonia uma recepção que esteve concorridissima. O Sr. Knipping partiu hontem daquella cidade para S. Leopoldo. (A.A.)

—— Devido á assignatura do tratado de commercio teuto-russo, vão ser restabelecidas as relações ferro-viarias directas entre a Russia e a Allemanha. (A.H.)

—— O Sr. Henrique Lage foi recebido, em audiencia particular, pelo presidente Alvear com quem entreteve cordial palestra de uma hora sobre o intercambio economico brasileiro-argentino. (A.A.)

POLITICA DA BOLIVIA

O Sr. Villanueva segue, deportado, para a Argentina

VALPARAISO, 16 (A. A.) — Chegou a esta cidade, a bordo do "Aconcagua", o Dr. José Gabino Villanueva, presidente eleito e não empossado da Republica da Bolivia, que, deportado, segue para Buenos Aires.

A visita do presidente de Minas á zona da matta do Estado

Dentro de oito dias o Sr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas, fará uma excursão á zona da matta dese Estado, indo a Leopoldina, Cataguazes e Carangola.

Em Leopoldina prepara-se festiva recepção ao seu visitante, a quem será offerecido um baile no edificio do Forum.

ROUBOU TRES BICYCLETAS

FOI PRESO E CONFESSOU

O trabalho de investigação da policia do 13° districto começou pela apprehensão de uma bicycleta no "Rapido" da rua dos Marrecas n. 42, de propriedade do Sr. Carlos Moraes. Fôra essa bicycleta ali vendida por 85$000, pelo individuo Isolino Pereira, que sendo preso na rua Marquez de Sapucahy confessou que recebera a mesma de Claudio

Aconteceu que, feita a apprehensão, quando o investigador Fialho saia, deparou no caminho com o larapio Claudio Segundo da Silva. Foi-lhe dada voz de prisão. Quiz o larapio resistir, mas agindo energicamente, o policial conseguiu leval-o para a delegacia do 13° districto.

Interrogado a respeito, Claudio Segundo da Silva, acabou por confessar tudo, dizen-

O larapio Claudino Segundo da Silva e as bicycletas roubadas

Segundo da Silva, residente á rua Navarro numero 85.

Bateu a policia para o logar indicado, onde fez a apprehensão de outras duas bicycletas. Ninguem fôra encontrado na tal casa, que segundo soube a policia, era residencia do Agostinho Couto.

do haver roubado a bicycleta apprehendida no "Rapido" na rua Cassiano, em Santa Thereza e as duas outras, numa casa da rua de São Christovão, cujo numero ignora.

O larapio Claudio Segundo da Silva está recolhido no xadrez e vae ser processado regularmente.

MUSICA

Audição de alumnas da professora Mary A. Coggin

No salão pequeno do Instituto Nacional de Musica, realisa-se, amanhã, uma audição de alumnas da professora A. Coggin, com o seguinte programma:

1ª parte — La Gondole, Jeunesse et Gaité — Schmoll — Jorge Sussekind; Arabesques — Burgmuller — Helena Lohman; Menuet — Binet — Evelyn Marvin; Tendresse Enfantine — Schmoll — Zely Assumpção; Melodie, Marche — Schumann — Helena Sussekind; 1ª Sonatina — Clementi — Gilda Neiva; Prima Carezza — Crescenzo — Yvonne Moorby; Dia de Bebé — O. Gonçalves — Celina Sussekind; 2ª Sonatina — Clementi — Iracema Nogueira; Tarantella — Beaumont — Sophia C. Branco; Menuetto — Mehul — Lilia Figueiredo; Bluette — Bossi — Inah Assumpção; Prince Ruprecht — Schumann — Carlota Sousa; Variações — Beethoven — Hilda Puget; Barcarolle — Oswald — Annita S. Silva; Tocatta — Scarlatti — Maria de Lourdes Sayão; Romance — Mendelssohn — Biddy Brow; Tarantella — Moskowski — Haydée Almeida; Au Rouet — Stcherbatcheff — Eugenia Labanca; Scherzino — Moskowski — Solange Lins; Tarantella — Heller — Heloisa Sussekind; Printemps — Grieg — Gracie Wyatt; Serenade — Bendel — Emma d'Orsi.

2ª parte — Impromptu — Schubert — Djanira Pires; Fileuse — Raff — Reuben Salgado; Menuet Pompeux — Chabrier — Vera Leuzinger; Air Pastorale — Pierne — Belkiss A. Goes; Sonate Pathetique — Beethoven — Amanda Costa; Rhapsodie — Liszt — Avelina Machado; Sonata op. 111 — Beethoven, 2° Estudo — Oswald — Maria Letitia Harms; Un soupir — Liszt — Odette Gonçalves; Appassionata — Beethoven — Olga Bertea.

Lambert Ribeiro

E' hoje, ás 9 horas da noite, que este violinista patricio dará o seu annunciado recital, no Instituto Nacional de Musica.

Lambert Ribeiro, que tem merecido os melhores elogios da critica, nos logares onde tem dado concerto, organisou, para hoje, o seguinte programma:

I parte — Lambert Ribeiro — Sonata em ré: a) Allegro moderato, b) Andante amoroso, c) Final (a pedido). Pausa. Paganini — Concerto em ré, Cadencia de Wilhelmi. II Parte — Joanidia Sodré — Romance em sol menor; Giardini — (1716-1796) Musette; Sarasate — —Zigeunerweisen. Pausa. Ibere de Lemos — Serenata inutil. (Noveleta infantil; Lambert Ribeiro — Mazurka em sol (a pedido); Saint-Saens — Rondó capricheso. Ao piano, o professor Gluchmann Arnold.

O 53° concerto da Sociedade de Cultura Musical

Esta sociedade realisa no proximo dia 25, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, o seu 53° concerto, em homenagem ao prof. Lorenzo Fernandez, seu director artistico. O programma constará de composições de Lorenzo Fernandez e será interpretado pelos artistas, senhorita Nair Gusmão Lobo, piano, Sr. Adacto Filho, canto, prof. Lorenzo Templer e Gão Omacht, violinos, prof. Jorge Kolman, viola, e prof. Hess de Mello, violoncello. Entre outras composições salientam-se as 4 canções brasileiras com acompanhamento de quartetto de cordas e o "Trio Brasileiro", sendo este executado pelos profs. Barroso Neto, Humberto Milano, e Newton Padua.

Concerto Mme. Kutscherra

No concerto de gala que Madame. Kutscherra de Nys realisará, amanhã, ás 9 horas da noite no Salão do Instituto Nacional de Musica, teremos varias pequenas surpresas devidas ao grande coração de Mme. Kutscherra e em beneficio das creanças pobres do Brasil.

Sua conferencia, como indiscretamente nos revelou um collega, é uma obra de sciencia e bom humor. Mme. Kktscherra é conhecida na Europa e nos Estados Unidos da America do Norte não só como cantora dramatica mas tambem como fina cantora do "Lied". Ella já nos deu aliás a prova disso num concerto da Cultura Musical, cantando Brahms com grande triumpho. Esperamos que o publico do Rio apreciará devidamente a artista e especialmente o grande trabalho que ella teve para organisar este concerto em beneficio das creanças pobres do Brasil. O programma, de grande interesse, tem sido publicado varias vezes.

Os bilhetes acham-se á venda nas casas de musica Casa Carlos Gomes, Casa Mozart e Casa Arthur Napoleão e em casa de Mme. Kutscherra, rua do Cattete n. 160, tel. B. M. 121.

Uma conferencia na Faculdade de Philosophia

Na Faculdade de Philosophia, o academico Goia, vae fazer uma conferencia no dia 17 ás 4 horas da tarde, sobre o thema "Estudo litero-scientifico da medicina e do direito e historico da anatomia descriptiva".

Noticias religiosas

A festa de S. Geraldo Majella

No templo de Nossa Senhora da Luz, realisou-se hoje, perante grande concorrencia, a missa de São Geraldo Majella, á qual assistiram todos os membros da devoção desse glorioso santo.

A festa, com toda a solemnidade, está marcada para o quarto domingo do mez proximo de novembro.

Grande romaria promovida pela Liga Catholica Jesus, Maria e José, do Meyer

No dia 18, ás 4.10 horas da manhã, sairão os romeiros do Santuario do Meyer, incorporados, entoando o hymno "Queremos Deus", precedidos do estandarte-chefe da Liga e dos demais, obedecendo as secções á ordem de antiguidade, em demanda á estação de embarque, que será a de Todos os Santos.

Essa mesma ordem será observada, quer na ida, quer na volta.

Ao partir do trem especial de Todos os Santos, será entoado o cantico "Viva Jesus".

Ao approximar-se o trem da estação de Cascadura, os romeiros entoarão — "O' Maria Concebida"; da de Deodoro, "A S. José cantemos"; da de Belém, o "Hymno da Liga"; da da Barra do Pirahy — "Viva Jesus"; da de Parahyba do Sul, "Com minha mãe estarei", rezando-se o "Santo Terço" depois dos canticos.

Após o desembarque, os prefeitos organisarão duas alas, em ordem de procissão.

A' 1 hora da tarde, os romeiros devem de novo reunir-se no edificio da Prefeitura Municipal, para assistirem á sessão magna, que obedecerá ao seguinte programma: 1°— "Acto de fé", cantado pelos socios da Liga Catholica; 2°, Conferencia proferida pelo coronel Dr. Francisco Jorge Pinheiro; 3°, Allocução feita por um membro da Liga, de agradecimento aos catholicos da Parahyba, na pessoa do seu parocho, pela recepção dispensada aos romeiros.

Todos os associados da Liga, ou qualquer outro catholico, que á mesma se associe nesta demonstração de fé, deverão usar suas insignias, sómente nos actos religiosos da romaria, devendo os mesmos cingir-se rigorosamente ao que consta do programma.

Ao partir o trem da cidade da Parahyba, ás 3.15 horas, entoar-se-á o hymno — "Nossa Terra Baptisada".

O trem especial dos romeiros partirá da Central ás 4.20 horas da manhã, para receber os romeiros nas estações de Todos os Santos, de Cascadura e Deodoro, e tanto na ida como na volta só parará para desembarque dos romeiros nas estações citadas.

Para as familias dos romeiros, serão reservados os dois ultimos carros de 1ª da composição, podendo, na volta, vir indistinctamente com os seus chefes.

Durante a volta, os romeiros são obrigados a rezar um terço, pelo menos, sendo os canticos facultativos.

O trem especial obedecerá ao seguinte horario: Ida — Central, partida, 4.20; Todos os Santos, 4.45; Cascadura 5.02; Deodoro 5.12; Belém 6.05; Barra do Pirahy 7.27.

O trem chegará á estação da Parahyba ás 8.30, e partirá, de volta, ás 3.15 da tarde, devendo chegar á Central ás 7.30 da noite.

São directores: padre Ildefonso Penalba, C. M. F. e secretario, Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho.

Na matriz de N. S. da Luz

A Associação Discipulas de Santa Therezinha do Menino Jesus mandará rezar amanhã, ás 8 horas, a missa mensal com canticos e benção, em louvor á sua mestra. Depois da benção será feita a distribuição das rosas.

Reune-se o Conselho Superior da Federação de Escoteiros do Brasil

Reune-se hoje, em sessão extraordinaria, ás 8 1/2 da noite, o conselho superior da Federação de Escoteiros do Brasil, para eleição de cargos vagos na directoria e mais assumptos de interesse social.

UMA CONFERENCIA NO INSTITUTO DE MUSICA

O Sr. Castanheira Lobo, da Universidade de Coimbra, fará no proximo domingo uma conferencia. Essa palestra, que será realisada, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, versará sobre "A arte de representar no palco e na vida".

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS:

Rezam-se amanhã:

Aniceto Rodrigues de Assumpção, ás 8 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; Justino Luiz dos Santos, ás 8 1/2, na matriz da Gloria; Antonio Fernandes Veiga, ás 9 1/2, na Cruz dos Militares; D. Deolinda Rosa de Miranda, ás 10, na egreja do Carmo; Rodrigo Pereira Felicio, ás 10; D. Marianna Rodrigues Pinto, ás 9 1/2; José Ferreira de Mello, ás 9 1/2; D. Maria Angelica de Mello, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Deolinda Rosa de Miranda, ás 9, na matriz de São José, e, ás 9, na matriz da Lagoa; Nicolão Caravello, ás 9 1/2; D. Carolina da Cruz Coelho, ás 8 1/2, na matriz do Sacramento; D. Augusta Marques Pinto, ás 9 1/2, na Candelaria; Bertholdo Antonio dos Santos, ás 9, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery; D. Maria da Conceição Nogueira Florido, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, em Nictheroy; D. Jullia Rosalia Guilherme Vegas da Cunha, ás 9, na matriz de São Francisco Xavier.

ENTERROS:

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Edda, filha de Cesar Penha Ribeiro, rua Padre Miguelino, 14; José Simões, avenida 28 de Setembro, 251; Neusalina, filha de Octavio Lima de Oliveira, rua Barão de Petropolis, 161; Clara Ollintho Fausto de Souza, rua Filgueira Lima, 100; Generosa Freitas, rua Deolinda, 68; Maria Paulicelli, rua Visconde de Itaúna, 202; Manoel, filho de Antonio Joaquim de Oliveira, rua do Retiro Saudoso, 62; Adelia Bader, rua Gomes Braga, 27; Hermenegildo, filho de Henrique Ferreira de Andrade, rua Coração 89; Alfredo Botto, Hospital S. Sebastião; Atalibe Gomes, idem; Deolinda Leal, necroterio do Instituto Medico-Legal; Bertholina, filha de José Alves Leite, morro da Providencia, s|n.; Julio Felippe, Santa Casa da Misericordia; Josué Manoel Vieira da Costa, necroterio do Instituto Medico-Legal; Celia, filha de José Gonçalves de Moraes, rua dos Artistas, 25-A, casa 3.

—— No cemiterio de S. João Baptista:

Scylla Corrêa de Andrade, rua da Constituição, 10.

—— No cemiterio da Gamboa:

Raymond Joseph Bondley, Sanatorio São Geraldo.

O CASO DOS CEM CONTOS, EM S. PAULO

Quem nos poderia informar com segurança o que se passara? Telephonamos para S. Paulo. Era o mais acertado, pois a nota apenas dizia que o funccionario apanhára os cem contos de réis.

Foi assim que soubemos que, quem está com os pacotes, é o Sr. Ervinio Muller, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 81 naquelle Estado.

Este facto, causou ruido em S. Paulo, quando se soube que o referido funccionario tinha conseguido aquella importancia em troca do bilhete n. 9809 da Loteria de Santa Catharina da extracção de 9 do corrente, o qual comprara por trinta mil réis.

Realmente, todos nós deviamos fazer o mesmo e, agora, com o plano de 21 deste mez cujos cincoenta contos qualquer um de nós pode pegar, por quinze mil réis, comprando os bilhetes na felizarda Casa Gaúcha, á rua Chile tres.

Elogia-se, na Italia, o trabalho do senador Paulo de Frontin sobre o "padrão ouro"

ROMA, 16 (A. A.) — Os jornaes desta capital commentam em termos muito elogiosos o trabalho publicado pelo senador Paulo de Frontin "O padrão ouro". Manifestando-se sobre o trabalho do senador Paulo de Frontin, o chefe do gabinete, Sr. Benito Mussolini, teve para elle os melhores conceitos, reconhecendo o seu caracter pratico.

O senador Frontin enviou exemplares do seu trabalho a S. M., o rei Victor Manoel, ao Sr. Benito Mussolini e a outros representantes officiaes.

Os sambas para o carnaval de Eduardo Souto e João da Gente

Para o proximo carnaval a casa Carlos Gomes acaba de editar novas composições musicaes de successo dos queridos musicistas maestro Eduardo Souto e de João da Gente.

Do campeão do samba destacam-se os sambas "O' lá!", que está em pleno successo nos festejos da Penha, "Crioula boa" toada das cozinheiras; "Dá na roda, Papagaio" e a toada brasileira — "Tira a mão" que o Nonato diz ser a musica querida dos salões elegantes e das melhores orchestras.

COLHIDO POR UM BONDE

Affonso Teixeira de Souza, de 22 annos, solteiro, empregado no commercio, morador á ladeira do Faria 75, foi, hoje, na rua Uruguayana, colhido por um bonde, recebendo ferimentos na cabeça.

A Assistencia medicou-o e a policia do 3° districto não soube do facto.

ABUSOS DA LIGHT

Uma familia residente á rua Marquez de Valença, antiga Barão do Amazonas, tem todas as sua scontas com a Light perfeitamente em dia. Quarta-feira ultima, a Light por sua alta recreação mandou cortar a luz da casa acima referida. Depois de ter feito isso e de receber a justa reclamação, a poderosa companhia mandou ligar a luz de novo. A familia, porem, soffreu o vexame.

Não haverá na Light alguem que veja essas coisas?

COMMUNICADOS

Este papel é fornecido pela Soc. FINLANDEZA Lida.